

## INTRODUÇÃO

O projeto político pedagógico vem sendo construído e propondo novos caminhos, para uma escola diferente. Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e as suas relações com o currículo, conhecimento e com a função social da escola, obriga a um pensar e uma reflexão contínua de todos que os envolvidos neste processo.

Que Escola de Educação Básica São Gonçalo de Juina queremos construir?

Que conhecimentos serão necessários aos nossos alunos, para de fato exercer a sua cidadania, nesta sociedade tão cheia de conflitos.

Conflitos estes que estão presentes no espaço escolar, nas relações pessoais, no confronto das idéias, e também do surgimento de novas concepções, das dúvidas e da necessidade do diálogo entre os sujeitos aprendentes ( professores, pais, alunos...).

Tais situações serão apresentadas no decorrer deste documento, nas linhas e nas entrelinhas de cada parágrafo, resgatando a o aspecto histórico de como cada momento foi sendo produzido e construído. Pois este documento é o resultado de um esforço conjunto dos profissionais da educação desta unidade escolar com o objetivo de respaldar as ações administrativas e pedagógicas no âmbito desta escola.

Há a consciência, por parte dos que o produziram, de que representa apenas um germe de projeto político pedagógico e se encontra aberto a todo e qualquer tipo de sugestão e encaminhamentos. Sabemos que nenhum projeto político pedagógico pode ser dado como pronto e acabado sob pena de se cristalizar e deixar de acompanhar os movimentos da história.

Portanto, nossa reflexão continua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que nos encaminhem para uma “práxis” responsável e compromissada com uma escola pública de qualidade.

# **1 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO SÃO GONÇALO DE JUINA**

## **2- IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO E DO BAIRRO EM QUE A ESCOLA SE ENCONTRA SITUADA**

### **2.1- DO MUNICÍPIO**

A idealização do Projeto Juina teve início em Brasília, tendo como coordenador Dr. Jairo de Farias e Dr. Gregório Bulad, ambos da SUDECO- Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro Oeste. O Projeto de Colonização da CODEMAT que envolve a região onde se localiza o município de Juina que foi criado em 1973/4.

Em janeiro de 1976, foi realizado em Fontanillas, uma reunião com os representantes da SUDECO e da CODEMAT- Companhia de Desenvolvimento de Mato Grosso, destacando as seguintes pessoas: Dr. Jairo de Farias , Gregório Bulard, Sarita Baracat de Arruda, Dr. Guilherme Freitas de Abreu Lima, Dr. Hilton de Campos , Kikuo Ninomia Miguel e Adeja de Aquino. Essa reunião teve como objetivo definir a operacionalização e implantação do Projeto Juina.

A criação do Distrito de Juina se deu através Lei Estadual nº 4083-10 de julho de 1979. A criação do Município de Juina se efetivou a partir da Lei Estadual nº 4456 - 09 de maio de 1982, com área de 26.350 km, situada no Noroeste do Estado de Mato Grosso.

O Projeto Juina , iniciou seu povoamento em 1978, com a chegada dos primeiros colonos oriundos de diversos estados brasileiros, que compraram suas terras da própria colonizadora em prestações anuais, facilitando assim, o acesso dos colonos, a compra de suas terras. O mesmo tinha como objetivo integrar novas áreas ao processo produtivo no interior do Estado, Floresta Amazônica, que na época era ocupada por povos indígenas, provenientes de grupos como: Cinta Larga e Enê – Wenê – Nawê , e em áreas destinadas á Reservas Ecológicas, com Clima favorável e solos férteis , considerados excelentes para a exploração de culturas perenes como : café canelão, cacau , guaraná, pimenta -do – reino, seringueira, urucum e castanha-do-pará, além das culturas de subsistência: arroz , milho, feijão e mandioca etc.

Nesta época o movimento de pessoas era intenso. As reservas naturais eram imensas, ocorria a exploração de madeira de valor comercial como o mogno e cerejeira, a madeira branca de menor valor era pouco explorada . A partir desta

prática várias serrarias foram instaladas no Município .

Com a exploração de jazidas de diamantes em 1986, a economia de Juína sofreu uma mudança radical, causando o crescimento desordenado da população e do comércio em geral.

O município era o maior produtor de diamantes industrial do país , e seu subsolo abrigava ricas jazidas.

Para a cidade de Juína vieram habitantes de todas as regiões brasileiras , mas o maior número de contingente veio da Região Sul , ultrapassando mais de 38.000 ( trinta e oito mil ) habitantes, Juína é uma cidade pluricultural.

A cidade de Juína foi dividida em módulos e vilas . é constituída hoje pelos Módulos I,II,III,IV, Vila São José Operário, Vila Padre Duílio, Vila Palmeira , Setor Industrial e Bairro Cidade Alta.

### **3.0 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

#### **3.1- DENOMINAÇÃO DA MANTENEDORA**

A DIOCESE DE JUÍNA, com sede à Rua das Palmeiras, 187, módulo 3, cidade de Juína, estado de Mato Grosso, Registro Civil de Personalidade Jurídica, devidamente inscrita no CGC/MF sob nº 02.462.683/0001-43, isenta de Inscrição Estadual, goza de imunidade tributária assegurada pela alínea “b” , inciso IV do artigo 150 da Constituição Federal de 1988.

#### **3.2- DENOMINAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

O Colégio São Gonçalo de Juína, localizado à Rua Missionário Gunner Vingren, nº. 598, Módulo 4, município de Juína, estado de Mato Grosso, criado em 26 de setembro de 1998, inscrito no CNPJ: 03.003.372/001-60.

#### **3.3 - ASPECTOS LEGAIS PARA SEU FUNCIONAMENTO**

A fundamentação legal que embasa o ensino proposto por esta Unidade Educacional emana da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96; também os Pareceres nº 05/97 e 12/97 / CEB; além de outras normativas pertinentes às modalidades desenvolvidas neste Estabelecimento de Ensino, advindas do nosso egrégio CEE/MT – Conselho Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso.

**Criação:** ata de criação 01/98

**Autorização da Educação Infantil e Ensino Fundamental:** Resolução 041/99 do CEE/MT, publicada no D.O. de 12 de agosto de 1.999.

**Autorização do Ensino Médio:** Resolução nº 042/99 do CEE/MT, publicada no D.O. de 02 de Setembro de 1999.

**Reconhecimento da Educação Infantil e Ensino Fundamental:** Portaria nº 067/03 do CEE/MT, publicada em D.O. no dia 29 de Maio de 2003.

**Reconhecimento da Educação do Ensino Médio:** Portaria nº 002/02 do CEE/MT, publicada no D.O. de 23 de janeiro de 2002.

### **3.4- TIPIFICAÇÃO - NIVEIS E MODALIDADES DE ENSINO**

A Educação Básica oferecida pelo Colégio São Gonçalo de Juína, em regime de externato, está estruturada na modalidade presencial nos três níveis de ensino previstos na LDB 9394/96. A duração de cada curso tem o seu mínimo fixado em lei e seu máximo conforme características específicas da modalidade e opções do aluno em cursos extracurriculares.

O funcionamento das modalidades previstas e respectivos cursos devem acontecer no período diurno.

As turmas são formadas com, no máximo, 20 alunos na educação Infantil e 35 alunos no Ensino Fundamental/Médio. Os cursos atuais são organizados da seguinte forma:

#### **Educação Infantil – 03 a 05 anos**

Maternal – 3 anos

Pré I – 4 anos

Pré II – 5 anos

#### **Ensino Fundamental**

Com duração de oito anos, em regime anual, garantindo a terminalidade aos alunos matriculados neste regime.

Com duração de nove anos, em regime anual para atender alunos a partir de 06 anos de idade, assim organizado:

1º ano ao 5º ano – Anos iniciais do Ensino Fundamental

6º ano ao 9º ano – Anos finais do Ensino Fundamental

#### **Ensino Médio**

Com duração de três anos, organizado em regime anual, para atender a educandos que tenham concluído o Ensino Fundamental, nos termos da lei vigente, assim organizado:

1º ao 3º ano - do Ensino Médio.

#### **4 - JUSTIFICATIVA**

Delineando os elementos que norteiam os princípios filosóficos, administrativos e pedagógicos, com o objetivo de atender ao pleno desenvolvimento psicossociocultural do educando e de potencializar a construção de sua cidadania a Proposta Político Pedagógica do Colégio São Gonçalo de Juína, baseada em conceitos e valores da pedagogia salesiana, apresenta princípios, diretrizes e prioridades estabelecidas pela equipe escolar a partir dos objetivos educacionais e da definição dos resultados a serem atingidos sempre voltados para a melhoria da aprendizagem dos educandos e do desempenho da escola, o que faz emergir a necessidade de se construir continuamente esta Proposta redefinindo diretrizes e metas do trabalho educacional desenvolvido, fundamentando-se num planejamento participativo e que identifica educadores e educandos como sujeitos ativos e construtores do conhecimento, indivíduos que saibam identificar, refletir, construir e reivindicar valores e condições de vida para seu processo sociocultural.

A presente proposta leva em consideração a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs e deliberações advindas do Conselho Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso – CEE/MT.

Esta Proposta é destinada a toda a comunidade escolar, provocando sua interação por meio de atividades que possibilitem alunos, professores, servidores e pais perceberem de forma crítico-reflexivo e construtiva os desafios a serem enfrentados na construção dos valores ambientais, históricos, econômicos e socioculturais da formação humana. Objetiva a consolidação de uma escola democrática que viabilize a seus agentes a formação de senso cultural, político e social autêntico, valorizando e dinamizando a constante busca e construção do saber. Seu principal objetivo é o de estruturar de forma sistemática a reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos, partindo desta reflexão para a viabilização de uma escola que assegure sua autonomia através de um trabalho de qualidade, com objetivos que delineiam os princípios filosóficos, administrativos e pedagógicos do Colégio São Gonçalo de Juína. Para que isso aconteça o colégio busca dinamizar ações que possam oportunizar o acesso a fontes de pesquisas e de conhecimentos, que dêem aporte ao desenvolvimento cognitivo/lingüístico, sócio-emocional e psico- motor de seus agentes no processo educativo a fim de que na contínua construção de seus conhecimentos adquiram e vivenciem valores e princípios

que possam nortear a construção da sua autonomia intelectual, cognitiva e que expresse consciência crítico-reflexiva na leitura de seu contexto vivencial.

#### **4.1- MISSÃO**

Formar bons cristãos e honestos cidadãos.

#### **4.2- VALORES**

A **Razão** refere-se aos processos de compreensão de si e do mundo, de descoberta da verdade, do bem, do belo, da segurança;

A **Religião** refere-se à busca e descoberta do sentido da vida e de Deus;

A **Afeição** refere-se à aceitação de si mesmo, à abertura para os outros, para a vida e a alegria de viver.

A prática educativa salesiana dá origem a um ambiente educativo inspirado num modelo familiar de relação e de conduta, a processos educativos participativos, às experiências de vivência de valores que caracterizam o estilo salesiano de educar.

#### **4.3- VISÃO DO FUTURO**

A maximização da qualidade, potencialização e dinamização das competências humanas contribuindo com a construção de um mundo ético, solidário, de pessoas que saibam reconhecer em si e em seus semelhantes os valores da vida.

#### **4.4- FUNDAMENTAÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA**

Serão as pautas para nossos delineamentos curriculares:

1. A criança deve ser respeitada como um ser único em seu processo de desenvolvimento, sabemos que não é fácil estabelecer os limites desse movimento, ainda muito recente e caracterizado por nuances as mais diversas.
2. A aprendizagem deve centrar-se em seus interesses e necessidades, respeitando e motivando o processo evolutivo da criança. Para ela, devem ser preparados ambientes adequados e ricos em estimulação, dentro de um clima agradável, que lhe permita desfrutar de suas experiências educativas;
3. As experiências de aprendizagem promovidas devem ser aquelas mediante as quais o educando adquira conhecimentos, desenvolva habilidades, destrezas, atitudes e valores que lhe permitam estabelecer as bases facilitadoras da integração para enfrentamento da sua própria realidade;
4. O jogo é fundamental dentro dessa metodologia. Por meio deste, a criança constrói seu

pensamento (tanto de ordem cognitiva, como moral e social) poderá canalizar suas energias e emoções. Deve-se dar prioridade às atividades de jogo simbólico e de expressão mímica, plástica, musical, e de linguagem. A introdução aos jogos com regras, (não competitivas) amplia as atividades de Conhecimento Lógico Matemático, e a construção do número ;

5. As atividades devem propiciar vivências ricas com o mundo da leitura e escrita, considerando também o desenho, a literatura infantil, a poesia e a música;

6. A metodologia deve ser ativa, participativa, orientada para a prática e para a reflexão, sendo fundamental para o educando o “aprender fazendo”. Deve-se favorecer a participação da criança no planejamento das atividades. A proposição de atividades diversificadas envolvendo a criança, propicia a ela o desenvolvimento de autonomia, à medida em que é levada a fazer opções;

7. O processo para se chegar à aprendizagem é tão importante quanto o produto; para isto devem ser valorizadas tanto as experiências individuais como grupais;

8. O currículo deve ser “aberto” para através dele se propiciar um crescimento mútuo, do educando e educador, ganhando aprendizagens recíprocas;

9. O educador deve valorizar as experiências das crianças e criar uma relação horizontal, dialógica e recíproca entre ele e as mesmas e entre elas próprias;

10. A comunidade é um fator valioso dentro da planificação curricular. Devem ser aproveitados todos os recursos que esta possa oferecer e, a partir deles, se planificar e realizar atividades variadas, dentro e fora da instituição;

11. Os conteúdos devem estar inter-relacionados e presentes no programa, para que a criança possa compreender processos e conceitos fundamentais e, assim, incrementar o seu desenvolvimento.

Nos muitos aspectos e relações da aprendizagem, as crianças se organizam de forma sistematizada em atividades diversificadas - e em contato com diferentes materiais e espaço - devidamente planejados, considerando as temáticas abordadas nos projetos e os conteúdos propostos nos eixos de trabalho: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática. Desta forma, as atividades propostas - de acordo com a faixa etária e características desenvolvimentais e culturais da criança - abrangem: jogos de exercícios sensório-motores, simbólicos e de regras; atividades de formação de hábitos e de higiene; momentos livres; histórias lidas, inventadas

e reinventadas; dramatização; atividades de imitações, música e artes; momentos de leitura e escrita nas discussões; atividades extra-sala; brincadeiras de roda, passeios, tanque de areia, parques e outros.

Diante dessas diretrizes, observamos que o papel do professor sofre mudanças gradativas em tal perspectiva. O que queremos é que cada criança seja respeitada nas suas capacidades e limites; que cada uma tenha seu desenvolvimento, interesses e

necessidades peculiares satisfeitos por que vive num contexto sócio cultural que precisa ser considerado.

Salientamos a importância do professor apropriar-se, antes de tudo, de sua **identidade como profissional de educação infantil**. Educadores melhores preparados, administradores mais dedicados, que se apoiem em pressupostos teóricos consistentes, definindo os caminhos e traçando as linhas de ação junto à criança, para um processo de desenvolvimento global, é o que exige a educação infantil, hoje.

Com base na filosofia da educação salesiana, que deseja formar “bons cristãos e honestos cidadãos” e ainda atendendo os preceitos contidos na LDB no que tange ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho elegemos os embasamentos e princípios da teoria sócio-interacionista como eixo norteador de todo processo educativo desenvolvido neste colégio, seja nos procedimentos didático-metodológicos, seja na relação dos atores educacionais: equipe administrativa, docentes, discentes, pais, agentes pastorais, enfim a Comunidade Educativa Pastoral Salesiana. Buscando a maximização interativa desta com a sociedade civil como meio e fim de uma construção de conhecimentos positivos e significativos a vivência religiosa e produtora de bens materiais, culturais, éticos e morais. O Colégio São Gonçalo de Juína objetiva desenvolver e dinamizar as diferentes habilidades do educando, promovendo o aprender de forma contínua, dentro de um processo criativo, transformador, socializador e científico, respeitando valores universais como a solidariedade, a dignidade humana, a cidadania e a tolerância recíproca.

Por meio de um trabalho interativo, educadores e educandos buscam descobrir novos caminhos para atingir um saber significativo, que conduza à autonomia, a consolidação de valores humanos e a dinamização do senso ético e crítico-constructivo.

## **4.5 - DAS CONCEPÇÕES**

**4.5.1- De Mundo:** O mundo é o local onde ocorre as interações homem-homem e homem meio social caracterizadas pelas diversas culturas e pelo conhecimento. Devido a rapidez do processo de assimilação das informações e pela globalização torna-se necessário proporcionar ao homem o alcance dos objetivos materiais, políticos, culturais e espirituais para que sejam superadas as injustiças, diferenças, distinções e divisões na tentativa de se formar o ser humano que se imagina. Isto será possível se a escola for um espaço que contribua para a efetiva mudança social.

**4.5.2- De Sociedade:** Somos uma sociedade capitalista, competitiva baseada nas ações

e resultados, por isso precisamos construir uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária, democrática e integradora, fruto das relações entre as pessoas, caracterizadas pela interação de diversas culturas em que cada cidadão constrói a sua existência e a do coletivo.

**4.5.3. De Homem:** O homem, na atualidade, é um ser competitivo e individualista, resultado das relações impostas pelo modelo de sociedade em vigor. No entanto, a luta deve ser por um homem social, voltado para o seu bem próprio mas, acima de tudo, para o bem estar do grupo do qual faz parte. O homem, que modifica a si mesmo pela apropriação dos conhecimentos, modifica também a sociedade por meio do movimento dialético “do social para o individual para o social”. Desta forma, torna-se sujeito da história.

**4.5.4- De Educação:** O processo educacional deve contemplar um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes “cristalizado” e desemboque em um processo de produção e de apropriação de conhecimento, possibilitando, assim, que o cidadão torne-se crítico e que exerça a sua cidadania, refletindo sobre as questões sociais e buscando alternativas de superação da realidade.

#### **4.6- FUNDAMENTAÇÃO PASTORAL**

No desempenho de sua missão educativo-filosófica, o COLÉGIO SÃO GONÇALO DE JUÍNA alicerça-se nos princípios do Evangelho, no espírito da pedagogia de Dom Bosco, nas exigências do humanismo integral, viabilizando o escalonamento de valores às gerações de educandos no momento histórico atual.

O ideário de Dom Bosco, explicitado em seu Sistema Preventivo, busca a formação de bons cristãos e honestos cidadãos.

O Colégio São Gonçalo de Juína se pauta nesse ideário para desenvolver suas ações educativo-pastorais, sempre num clima de família envolvendo jovens e adultos, pais e educadores, leigos e religiosos em comunhão permanente, buscando trilhar um caminho positivo de crescimento na justiça e na unidade fraterna.

#### **4.7- PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS:**

- I. ser uma Comunidade Educativa Pastoral (CEP), permeada pelo espírito de liberdade responsável, solidariedade fraterna, cujo fundamento é o encontro de pessoas, o respeito pelo pluralismo dos dons, pela originalidade de cada um, numa comunidade aberta ao diálogo e à democratização da cultura;

- II. preservar sua identidade católica, fundamentada nos princípios educativo-pastorais de Dom Bosco, através do testemunho da mensagem cristã e da abertura ecumênica, na procura da verdade, do bem e da justiça.

À luz destes princípios, o COLÉGIO SÃO GONÇALO DE JUÍNA tem como proposta formar uma Comunidade Educativa Pastoral constituída por educadores, pais, alunos estimulando o espírito crítico, preparando agentes de transformação da sociedade, avaliando constantemente conteúdos, métodos e práticas educativas, promovendo o diálogo com a cultura contemporânea e o legado cultural!

#### **4.8 - CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E DE APRENDIZAGEM**

Existem muitas formas de se pensar a educação que, como toda produção humana, sofre influências de seu tempo. O que um educador pensa, diz e faz é fruto de teorias implícitas ou explícitas que embasam seu trabalho. Assim o que entende por criança, por desenvolvimento infantil, por ensino e aprendizagem e também os conhecimentos que possui acerca dos conteúdos que vai trabalhar influenciam suas representações.

Uma das teorias que mais inspiram a educação é o empirismo. No campo da educação, a teoria empirista se expressa em um modelo de aprendizagem conhecido como "estímulo-resposta", um conceito da psicologia experimental. Segundo esse modelo, aprender significa acertar, substituir respostas erradas por certas. Educadores inspirados pelo empirismo, costumam crer que se aprende:

- por meio da ação física e perceptual que ajuda a internalizar o conhecimento que está fora do sujeito;
- por memorização e fixação de informações simples e parciais, partes de um conteúdo mais amplo, para depois atingir gradativamente informações mais complexas;
- por acúmulo de informações (não necessariamente conhecimentos);
- por estímulo, oferecendo propostas de atividade que trazem uma resposta positiva para quem chega à resposta certa (em geral uma única) etc.

Essas idéias estão na base de muitas das práticas tradicionais do ensino que compreendem a criança como um ser passivo.

Existe ainda os que pensam segundo o modelo inatista. Para eles, as crianças já nascem com todas as capacidades e contém em si, como sementes, tudo o que deverá aprender ao longo da vida. Portanto, restaria ao professor apenas "regar", alimentar a criança e sua

curiosidade para que tudo desabroche no devido tempo. A tese inatista está na base de muitas das práticas espontaneístas que delegam às crianças as decisões do que fazer, como, onde e quando, enquanto o professor apenas auxilia seu desenvolvimento.

Uma outra teoria busca se afastar tanto de um extremo quanto de outro: **a concepção construtivista considera o aprendiz como alguém que já sabe coisas - até mesmo porque não se pode aprender do nada - e é protagonista da própria aprendizagem.**

Nesse novo paradigma, educar uma criança não significa ajudá-la a memorizar e a fixar conteúdos a fim de acumular conhecimentos, submetê-la a situações de estímulo-resposta, ou simplesmente assistir no desenvolvimento. Para o modelo construtivista, **educar uma criança significa reconhecer que o conhecimento não é externo à ela e sim fruto de suas elaborações.**

É portanto nessa perspectiva que devem ser compreendidos tanto as concepções do RCNEI como o programa Curricular do Colégio São Gonçalo de Juina . Assim, passamos a abordar as concepções de : criança, desenvolvimento infantil e **CRIANÇA**

No RCNEI, a criança é entendida como :

- como um ser competente e capaz de estabelecer, desde cedo, sofisticadas formas de comunicação e compreensão, por meio de trocas sociais com outras crianças e adultos, em uma rede complexa de vínculos afetivos.
- implicada em sua própria aprendizagem e não é um recipiente vazio à espera de alguém que lhe preencha com conhecimentos externos.
- como alguém que pensa a respeito do mundo à sua volta, se esforça por ordenar os fenômenos que observa buscando soluções inteligentes para significar a realidade, por meio de uma lógica própria, de natureza distinta do pensamento adulto .
- Tudo o que as crianças dizem e fazem têm um sentido e uma certa razão: a lógica infantil, de uma racionalidade bastante diferente da que rege o pensamento adulto; é influenciada por afetos e pela imaginação que multiplica os sentidos de tudo que as cerca.

Para investigar as respostas das crianças e entender seus processos o adulto tem que recuperar a curiosidade frente ao desconhecido, o desejo de compartilhar uma forma própria de raciocinar e considerar as crianças como interlocutores reais.

### **Desenvolvimento e aprendizagem**

- Desenvolvimento e aprendizagem são processos internos, distintos porém complementares, intimamente relacionados aos ambientes sócio-culturais com os quais o sujeito interage. O desenvolvimento aponta para as diferentes capacidades potenciais ou ativadas dos seres humanos. A aprendizagem, por sua vez, atua sobre o processo de desenvolvimento, ajudando a criança a elaborar novos

saberes a partir do que ela já sabe . Nesse sentido, o desenvolvimento indicaria os limites físicos e cognitivos enquanto, a aprendizagem apontaria para as possibilidades de construir o que não está dado, de avançar sobre o não sabido, de descobrir estratégias de resolução dos problemas que se apresentam, etc. Assim, um desenvolvimento pleno depende de boas situações de aprendizagem bem como uma boa aprendizagem acompanha o desenvolvimento próprio da criança.

Importante notar que os limites do desenvolvimento não são determinados apenas pela faixa etária: crianças, em diferentes lugares do mundo, podem apresentar diferenças pelo que pensam e sabem, de acordo com seus contextos sócio-culturais, a diversidade de suas vivências, ou seja, pelas oportunidades que tiveram, ao longo da vida, de aprender .

### **Ensino e aprendizagem**

Para aprender é preciso que haja interações: do sujeito - a criança - com o objeto a ser aprendido, com o meio e com parceiros - adultos ou crianças - que partilham uma descoberta, trabalham, produzem e aprendem cooperativamente

E aqui se encontra um importante papel da escola como instituição de educação: cuidar para que essas interações se dêem da maneira mais enriquecedora para aquele que aprende. Isto pode ser feito por meio de uma ação educativa que proponha problemas desafiantes, apresentando os objetos de conhecimento tais como estão no mundo, evitando simplificações que desconsideram a capacidade e o direito das crianças de se apropriarem de diferentes conteúdos. Assim é possível possibilitar que as crianças elaborem conteúdos complexos segundo sua lógica, sem que o adulto considere as soluções e respostas encontradas como um erro .

Esse é o papel do ensino que, nessa concepção, dialoga com a aprendizagem, Não podemos dizer que houve ensino se essa ação não resultou em aprendizagem. É muito importante estabelecer essa interlocução de fato. Um professor deve ser capaz de criar situações significativas de aprendizagem intervindo para ajudar a criança em seu percurso de desenvolvimento e aprendizagem. Estamos falando aqui de um profissional especial, comprometido definitivamente com o papel social e político de ensinar crianças: um professor que é sujeito do ensino. Assim entendido, o professor é responsável por criar condições para as aprendizagens que se relacionam aos diferentes conhecimentos necessários para que as crianças se formem como pessoas participantes e cidadãos. Ele planeja e orienta intencionalmente ações que visam a mediação entre educação e cultura. Aproxima as crianças dos conhecimentos construídos ao longo da história da humanidade, valoriza os da cultura local oferece à criança a possibilidade de articular esses saberes e construir sua individualidade.

Por isso é tão importante, nessa concepção, o papel dos vínculos; as crianças precisam deles para aprender. O vínculo afetivo que une professor e criança é sempre mediado pelo conhecimento, pela aprendizagem que é o objetivo maior que determina os lugares e papéis de cada um.

Do ponto de vista piagetiano, o erro não é uma falta e sim condição necessária para continuar aprendendo. Cumpre o papel de passagem para um novo estado de equilíbrio, permitindo novas acomodações, portanto, novas aprendizagens.

Desse modo, o professor ajuda as crianças quando as coloca diante de situações problematizadoras para as quais precisam buscar estratégias de resolução, e potencializa as aprendizagens do grupo quando permite a circulação dos pensamentos infantis, entendendo-os não como erro, mas como expressão de idéias e hipóteses originais, passos em um percurso de aprendizagem

#### **4.9 – GARANTIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DO CUIDAR E O EDUCAR**

##### **5.0- Prática Educativa: Cuidar**

Na etapa da Educação Infantil, há uma série de aprendizagens que se relacionam, claramente, às necessidades vitais das crianças dessa idade. Desde os primeiros meses até os três anos, a criança necessita, para manter o seu bem-estar, de toda uma série de cuidados que se centram nas necessidades vitais; destacamos o descanso, a alimentação e a limpeza. Igualmente, há toda uma série de situações, durante a jornada diária, que são muito importantes, no sentido de que ajudam a organizar pessoalmente as crianças e a estabelecer uma boa relação com os objetos e as pessoas que as rodeiam, como nas situações de entrada e saída da unidade e dos momentos de ordem e de recolhimento do material. Tais atividades, durante uma jornada, correspondem a um tempo considerável. Sobretudo, durante os três primeiros anos, utiliza-se muito na troca de fraldas, no acompanhamento das crianças ao banheiro, dando-lhes as refeições ou ajudando-as para que comam sozinhas, colocando para dormir ou tentando que descansem por um determinado período. Essas atividades são realizadas a cada dia, de maneira estável e muito pautada por parte do educador. Tratam-se de situações de interação, importantíssimas, entre o educador e a criança, em que a criança parte de uma dependência total, evoluindo progressivamente a uma autonomia que lhe é muito necessária.

Na primeira etapa da Educação Infantil, não se pode deixar de lado a necessidade de dedicar o tempo próprio a essas atividades, porque são absolutamente presentes no decorrer do dia e são os elementos organizadores de todas as outras atividades. Porém, a partir do pré-escolar, momento no qual a criança já começa a ser autônoma, corre-se o

perigo de regrá-las e de outorgar-lhes um papel meramente complementar, entre outras atividades que são consideradas como importantes nessa etapa. No decorrer dessa etapa, continua sendo necessário que a criança vá adquirindo uma autonomia na realização de suas necessidades básicas, que continue aprendendo a comer sozinha em todas as refeições, aprendendo deixar ordenado o espaço do jogo e os seus pertences pessoais que vai adquirindo confiança nas suas possibilidades de lavar-se sozinha, etc.

Assim na Educação Infantil e, muito especialmente, na educação da criança de zero a três anos, os processos de ensino e aprendizagem encontram um eixo privilegiado nas atividades relacionadas ao cuidado dos pequenos, em volta das quais ocorrem os processos interativos educador - criança. Atividades estas altamente educativas, à medida que, essas interações forem positivas, a criança adquire uma autonomia progressiva na sua realização. Além disso, no desenvolvimento dessas atividades, a criança vai conhecendo a si mesma e também as outras e pode pôr em jogo seu sistema de comunicação, compartilhando com as outras pessoas as suas próprias experiências. É um dos contextos de ação e co-participação. Assim, pode-se considerar os cuidados como um aspecto central no processo de desenvolvimento, sobretudo, nos primeiros anos de vida.

As atividades relacionadas ao cuidado das crianças pequenas podem ser consideradas grandes unidades didáticas que se retomam diariamente. Essas unidades são orientadas por objetivos que perseguem a finalidade geral de ajudar a criança a avançar no caminho que a leve à autonomia e à configuração de uma auto-imagem positiva. Referem-se a determinados conteúdos que costumam ser procedimentais (lavar as mãos com água e sabão e secá-las, recolher as peças de jogo quando acaba de jogar). Porém, é necessário não esquecer que com essas atitudes as crianças aprendem o gosto pela limpeza pessoal, o interesse em manter um espaço sem papéis pelo chão, a colaborar com outras crianças no recolhimento do que for necessário e é preciso incentivá-las; aprendem, ainda, as noções e os conceitos nos quais se baseiam (a água molha, o nome dos diferentes alimentos que lhe são oferecidos na unidade, a identificação das peças que precisam ser guardadas juntas, por pertencerem a um mesmo jogo).

Algumas situações são levadas em conta no decorrer da etapa, porque são aspectos fundamentais que permitem um processo de desenvolvimento e de aprendizagem como:

- 1) As situações de alimentação: o lanche da manhã, o almoço, a merenda.
- 2) As situações de limpeza: a troca de fraldas, a educação do controle de esfíncter, lavar as mãos e o rosto quando necessários, escovar os dentes.
- 3) As situações de descanso: as dormidas durante o dia, o descanso depois do meio-dia, o vestir-se ou despir-se.
- 4) As situações de ordem dos pertences pessoais ou do grupo: pendurar a mochila,

recolher os jogos, os seus trabalhos, o material comum da mesa de trabalho.

5) As situações de entrada e de saída: o contato inicial diário com o educador, a ordenação de seus pertences.

## **5.1 - Hábitos de Higiene**

Os hábitos de higiene são cultivados e estimulados em todas as crianças. O desenvolvimento desses hábitos proporciona às crianças momentos importantes de evolução do conhecimento do próprio corpo, da autonomia e de auto-estima positiva.

É necessário que as crianças tenham várias oportunidades para desenvolver hábitos de higiene como lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, pentear os cabelos etc, hábitos esses que serão gradativamente incorporados ao seu cotidiano.

### **5.1.2 – Higiene Bucal**

É preciso desenvolver desde cedo o hábito de escovar os dentes na criança, por isso a higiene oral começa já no primeiro dia da criança na unidade, independente da idade da criança. Quando ainda não existem os primeiros dentes inicialmente limpa-se a boca do bebê com uma gaze umedecida em água fervida.

Após o nascimento dos primeiros dentes, por volta dos sete meses é oferecida a escova dental para a criança.

A higiene bucal será diária, após as refeições, tendo sempre o acompanhamento do educador que deverá orientar a criança desde como segurar a escova, quantidade de creme dental a ser usado, sentido correto da escova na boca, evitando possíveis problemas de má higienização.

### **5.1.3 - Troca de fraldas e uso do banheiro**

O educador está sempre atento para a expressão de conforto e desconforto da criança.

Ao trocar as fraldas o educador aproveita esta oportunidade para conversar, ouvir, tocar no corpo da criança.

Com as crianças (por volta de dezoito meses a dois anos), inicia-se o processo de controle dos esfíncteres, o qual faz parte do seu desenvolvimento. É oferecido a criança a oportunidade de ir várias vezes ao vaso sanitário com redutor, na chegada, antes e após as refeições, no meio da manhã ou da tarde.

O educador deverá sempre proporcionar uma situação de descontração e segurança sendo compreensivo com a criança que ainda não desenvolveu o controle e valorizando suas conquistas garantindo sua privacidade.

Cabe também ao educador orientar as crianças quanto ao uso do sanitário, ensinando-a a utilização do papel higiênico, lixeiras, descargas e a higienização das mãos.

### **5.1.4 - Banho**

O banho é um momento de prazer para a criança e uma oportunidade para aproximarmos dela. Brincadeiras com água, com o próprio corpo, com objetos que flutuam, momento de

sentir o toque carinhoso do adulto e manter verdadeiros diálogos.

De zero a três anos esse momento é permeado por diálogos, nomeando as partes do corpo, questionando-as e verbalizando assim suas ações, massageando a criança e orientando sobre a higienização correta, ou seja, é um espaço de estimulação e aprendizagem.

O banho na Educação Infantil não é constituído meramente numa rotina e, sim, trata-se de um ato prazeroso, o que proporciona bem-estar a criança. E no momento do banho que ocorre o contato afetivo que é estreitado entre adultos e crianças.

### **5.1.5 - Alimentação**

O aleitamento materno é a forma mais saudável de alimentação, pelo menos até os seis meses de idade. Por isso, a unidade incentiva o alimento materno proporcionando espaço adequado e orientações para que as mães continuem a amamentar.

A mamadeira é oferecida com o bebê no colo, bem recostado, o que favorece um contato corporal, troca de olhares, expressões faciais e conversa entre o adulto e a criança. A mamadeira deverá ser oferecida sempre que possível pelo mesmo educador, para criar um vínculo afetivo. Quando o bebê já quer e pode mamar sozinho é oferecido a ele um lugar adequado, com o tronco sempre elevado para evitar possíveis deslizamentos de leite para o canal auditivo, o que pode provocar constantes otites e engasgos. Os utensílios utilizados no preparo da mamadeira são esterilizados, conforme orientação da Vigilância Sanitária.

Quando a introdução de outros alimentos na dieta da criança se faz necessário é oferecido para esta fase de transição sucos de frutas e papas com consistência mais pastosa do que líquida, sendo que os alimentos são passados na peneira apenas nos primeiros dias, depois, são apenas amassados com o garfo e aos poucos são acrescentados, pedaços pequenos de verduras e legumes, carne moída ou desfiada até chegar aos grãos inteiros e bem cozidos o que acontece por volta de um ano de idade sempre com a preocupação de suprir as necessidades diárias de nutrientes. Aliado à mudanças do cardápio ocorre progressiva e paulatinamente as aquisições do uso de talher, líquidos na caneca, diminuindo assim, o uso da mamadeira e partilhando das refeições à mesa com os colegas. O momento da refeição é aquele onde a criança é estimulada a desenvolver bons hábitos alimentares e conscientizada da importância dos alimentos e da boa mastigação.

As condições de higiene do refeitório e utensílios utilizados, bem como a individualização a cada refeição, de copos, pratos, talheres e da própria alimentação, bem como, as características sensoriais da mesma (cor, odor, sabor e textura) e temperatura são avaliados periodicamente pelo nutricionista garantindo um ambiente agradável e prazeroso.

A organização dos lanches e demais refeições são oferecidas às crianças de forma a

vivenciá-las de acordo com as diversas práticas sociais em torno da alimentação (sempre permeadas pelo prazer e pela afetividade) atendendo assim aos horários estabelecidos e organizados. Ao educador comete garantir diariamente um ambiente agradável e prazeroso para a realização das refeições.

É preciso ter claro que entre um e dois anos o educador deverá aproveitar este período para ensinar noções de uma dieta saudável, já que o cardápio é balanceado seguindo orientações do nutricionista. Por ser ainda nesta faixa etária o momento em que a criança amplia sua percepção de mundo e descobre novos interesses e relações sociais, a alimentação sai da lista de coisas que dão prazer, até porque no final do primeiro ano há uma desaceleração no ritmo de crescimento, fazendo com que a criança ingira menos alimento e ganhe menos peso o que colabora para o processo de a partir de 2 anos e em geral chegando até os 6 anos, para tornar-se mais seletiva em relação ao que comer. Por essa razão, a escola e família devem estar aliadas no que diz respeito a alimentação da criança.

Através destas ações, conseguiremos alcançar os objetivos que o ato alimentar tem, além de fornecer nutrientes para a manutenção da vida e saúde, proporcionar conforto ao saciar a fome, prazer ao estimular o paladar e contribuir para a socialização, pois à medida que vão crescendo, as próprias atividades de servir-se à mesa, de escolher e distribuir os alimentos e de conversar sobre eles, o que automaticamente abrem novas possibilidades de exploração desta rotina para desenvolver a socialização, a autonomia, o conhecimento e o raciocínio. Portanto, a alimentação é fonte de incontestáveis oportunidades de aprendizagem.

#### **7.1.6 - Sono e repouso**

O sono não é entendido sempre da mesma maneira para cada faixa etária, pois cada criança possui um ritmo próprio em relação às horas de sono que necessita para seu descanso.

O atendimento da necessidade de sono e repouso, nas diferentes etapas da vida da criança, tem um importante papel na saúde em geral e no sistema nervoso em particular. Bebês precisam de um ambiente calmo, aconchegante, para que seus momentos de sono não sejam perturbados. Desaconselha-se manter os bebês e crianças que estão dormindo ou desejando fazê-lo, em ambientes muito claros ou ruidosos e recomenda-se prever brincadeiras, atividades, materiais e ambientes adequados para aqueles que não querem dormir no mesmo horário. Alguns espaços são adaptados para este propósito: o canto da leitura, atividades de pintura, desenho, etc. O importante é proporcionar às crianças outras opções, além do vídeo ou da música clássica, muitas vezes usados como estratégias para as crianças dormirem.

Durante o primeiro ano de vida, as crianças regulam suas necessidades de sono. Alguns dormem logo que são colocados no berço, outros ficam balbuciando, outros ainda gostam de ser embalados ou acalentados com toques e canções de ninar. Esses rituais

ajudam a controlar a ansiedade e a agitação, em geral desencadeadas pelo próprio cansaço.

Alguns cuidados são providenciados antes dos bebês e crianças pequenas dormirem, como retirar os calçados, verificar se há necessidade de troca de fralda suja ou molhada, retirar objeto do berço ou roupa desconfortável, colocar o bebê de lado para evitar acidentes com o regurgitar ou vomitar durante o sono.

Para crianças maiores, é aconselhável prever um momento em que possam relaxar com atividade mais livre e tranqüila, em que possam repor suas energias ou terem sua necessidade de privacidade e de isolamento respeitada. Às vezes, algumas crianças, dependendo do clima e do número de horas de sono à noite, precisam de um breve cochilo durante o dia.

### **7.1.7 - Proteção**

O ambiente é organizado de maneira a proporcionar conforto e segurança às crianças. O educador oferece oportunidade para que possa desenvolver atitudes e aprenda procedimentos que valorizem seu bem-estar, sem cercear as oportunidades das crianças para explorarem o ambiente e, assim, conquistar novas habilidades.

Alguns cuidados são considerados como: ventilação, insolação, conforto, estética e higiene do ambiente, objetos, utensílios e brinquedos.

O mobiliário como mesas e cadeiras utilizadas pelas crianças, bem como o berço e os sanitários são adequados ao seu tamanho, permitindo, portanto o uso com independência e segurança pelas crianças.

Quanto a iluminação do berçário e das salas, a luminosidade deve estar adequada a atividades de exploração de ambientes e objetos, as atividades de desenho, leitura e escrita, como também os horários de sono.

Os materiais como tinta, , são seguros, evitados aqueles que contenham tinturas ou materiais tóxicos. A limpeza é executada por equipes treinadas e com produtos adequados, seguindo as recomendações de segurança. As superfícies dos objetos e pisos facilitam a manutenção da higiene e, ao mesmo tempo, são acolhedores e confortáveis, proporcionando aos bebês e demais crianças permanecerem livres para explorar o ambiente. A limpeza não ocorre com as crianças presentes no ambiente, evitando assim quedas, inalação de produtos como sabão, água sanitária, amoníacos e outros.

O educador reconhece e sabe como proceder diante de crianças com sinais de mal-estar, febre, vômitos, convulsão, sangramento nasal ou quando ocorre algum acidente através de técnicas de primeiros socorros.

## **5 - DOS FINS E OBJETIVOS**

### **5.1- DOS FINS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO EM ÂMBITO NACIONAL**

O COLÉGIO SÃO GONÇALO DE JUÍNA assume o claro compromisso de cumprir e fazer cumprir os princípios e fins da Educação Nacional e toda legislação correlativa vigente e superveniente, Conforme o artigo 22 da Lei 9394/96: “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, assim o Colégio São Gonçalo tem como **objetivo geral**:

- Potencializar as múltiplas inteligências do educando para que ele possa apropriar-se de conhecimentos de forma a interagir com o mundo que o cerca, visando a constituição de seres humanos mais solidários, autônomos, participativos e autênticos.

### **5.2- DOS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DA ESCOLA**

O COLÉGIO SÃO GONÇALO DE JUÍNA destina-se à formação integral do educando, visando o desenvolvimento de suas potencialidades, à formação comum indispensável ao exercício da cidadania, fornecendo-lhe meios para progredir no mundo do trabalho, na prática social e nos estudos posteriores, para torná-lo "bom cristão e honesto cidadão". No desempenho de sua missão educativo-filosófica, o COLÉGIO SÃO GONÇALO DE JUÍNA alicerça-se nos princípios do Evangelho, no espírito da pedagogia de Dom Bosco, nas exigências do humanismo integral, viabilizando o escalonamento de valores às gerações de educandos no momento histórico atual.

### **5.3 – FINALIDADES E OBJETIVOS DE CADA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

#### **5.4 –FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Educação Infantil constitui-se na primeira etapa da educação básica, sua finalidade é o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Cumprir um papel socializador, proporcionando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação, respeitando e procurando entender as dificuldades, a realidade e as diferenças regionais.

### **5.5- OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

- possibilitar o desenvolvimento natural da criança por meio de atividades diversificadas que permitam ampliação das experiências infantis;
- garantir a prática de atividades lúdicas onde criança lida com o aprender que possibilita a aquisição do conhecimento de forma espontânea e prazerosa a vivência de experiências individuais e coletivas, a partir de um processo da autonomia e criatividade.
- educar, assistir e recrear a criança na faixa etária de 3 a 5 anos de idade, com a preocupação de seu desenvolvimento integral em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais, emocionais e sociais;
- possibilitar à criança um ambiente favorável ao desenvolvimento físico, à coordenação motora, à criatividade, à socialização e à cognição;
- oferecer um ambiente estimulador e adequado ao desenvolvimento da criança nas áreas de comunicação e expressão, de conhecimento do mundo físico e social, de raciocínio lógico-matemático, de saúde e nutrição, Educação Artística, atividades recreativas e de valores cristãos;
- proporcionar atividades de expressão individual e coletiva, favorecendo o equilíbrio da personalidade e o desenvolvimento da capacidade de autodireção consciente;
- proporcionar uma exercitação sistemática e graduada, visando o desenvolvimento das diferentes aptidões e atitudes prévias à aquisição da linguagem escrita.

### **5.6 –FINALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

O Ensino Fundamental, segunda etapa nível da educação básica, com duração de nove anos, tem como objetivo a formação básica do cidadão, de acordo com o artigo 32 da Lei 9394/96.

O Ensino Fundamental tem como finalidade a formação básica e geral do educando, o bom cristão e honesto cidadão, e tem por objetivos propiciar ao mesmo condições de:

### **5.7 - OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

\_ compreender a cidadania como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia adia, atitudes de participação, solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e discriminações, respeitando o outro e exigindo para si mesmo o respeito.

\_ desenvolver o conhecimento de si mesmo e sua capacidade de aprendizagem afetiva, física, cognitiva, ética, de inter-relação pessoal e de inserção social para agir com perseverança na busca de conhecimentos e no exercício da cidadania.

\_ utilizar diferentes linguagens:verbal, matemática, gráfica, plástica, corporal como meio para expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções da cultura.

- favorecer o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

- possibilitar a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

- Estimular o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de habilidades e a formação de atitudes e valores.

- Incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

## **5.8 – FINALIDADE DO ENSINO MÉDIO**

O ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, tem como finalidade desenvolver a capacidade de aprendizagem do aluno integrando-o na cultura do seu tempo, qualificando-o para o mercado de trabalho, preparando-o para a vida prática e social e o exercício da cidadania, favorecendo-lhe meios para progredir nos estudos anteriores e tem como objetivos:

## **5.9- OBJETIVOS ESPECÍCOS DO ENSINO MÉDIO**

- consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos e o agir objetiva e refletidamente em seu meio;

- Preparar o educando para o trabalho e para o exercício da cidadania, e para continuar aprendendo, de modo que seja capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação, de compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos e de perceber a teoria e a prática como aspectos indissociáveis;

\_ aprimorar o educando como pessoa humana, desenvolvendo-lhes as múltiplas inteligências, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e criativo;

\_ compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

## **6.0- CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

O Colégio São Gonçalo de Juína, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrito no CNPJ/MF sob nº. 03.003.372/0001-60, com sede à Av. Missionário Gunnar Vingren, nº. 598, Módulo 4, cidade de Juína, estado de Mato Grosso, criado em 26 de setembro de 1998, autorizado pela Resolução nº. 041/99, referente a Educação Infantil e Ensino Fundamental, e Resolução nº. 042/99, referente ao Ensino Médio, CEE/MT (D.O. de 02/09/99, p. 27), tem como mantenedora a Diocese de Juína, sediada à Rua das Palmeiras, nº. 187, Módulo 3, Juína-MT, com Registro Civil de Personalidade Jurídica sob nº. 02.452.683/0001-43, isenta de Inscrição Estadual, goza de Imunidade Tributária assegurada pela Alínea 3, Inciso VI do Artigo 150 da Constituição Federal de 1988.

### **6.1\_ ASPECTOS HISTÓRICOS DO COLÉGIO SÃO GONÇALO DE JUINA**

COLÉGIO SÃO GONÇALO DE JUINA – 1.998 A 2008.

“Uma aula de história”

O Colégio São Gonçalo de Juína, é uma escola de referência em qualidade de educação, que busca cada vez melhor atender à comunidade num resgate à cidadania, como marco referencial além do conhecimento sistematizado.

Foi criada em 26 de setembro de 1.998, pelos membros da Diretoria do Conselho Diocesano Pastoral, agentes da Pastoral de Juína, tendo como principal representante deste grupo o Reverendíssimo Dom Franco Dalla Valle, Bispo Diocesano de Juína na época, autoridades civis, representantes da Secretaria de Educação no âmbito Municipal e Estadual, onde solenemente foi criado o Colégio São Gonçalo de Juína.

O Colégio São Gonçalo iniciou seu funcionamento em 02 de fevereiro de 1.999, oferecendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (até a 2ª Série), e no ano seguinte passou a ofertar o 3º ano do Ensino Médio.

Aqui gostaríamos de ressaltar que não se ofereceu de início o 3º ano do Ensino Médio, porque Dom Franco (idealizador deste projeto) entendia que o aluno tinha que possuir uma vivência maior em uma escola Salesiana, assim um ano apenas não seria suficiente para mudanças em seu modo de ser e de viver, ou da possibilidade da formação de bons cristãos e honestos cidadãos, como explicitava Dom Bosco, em seu Sistema Preventivo.

Quanto à questão legal foi autorizada a funcionar a Educação Infantil e o Ensino Fundamental pela Resolução 041/99 do CEE/MT, publicada no D.O. de 12 de agosto de 1.999.e o Ensino Médio pela Resolução nº 042/99 do CEE/MT, publicada no D.O. de 02

de Setembro de 1999.

## **6.2 – PERFIL DA CLIENTELA DO COLÉGIO**

O corpo discente do Colégio São Gonçalo de Juína apresenta, na maioria, bom nível socioeconômico, sua realidade se caracteriza por fácil acesso a informações e a mecanismos tecnológicos de última geração.

Quanto à situação cultural, a maioria dos pais possui formação de nível médio completo e ou superior, com acesso cotidiano a mecanismos tecnológicos e informativos, com fácil acesso a atividades esportivas, artísticas, culturais e de lazer.

A maioria, da região central da cidade e de bairros adjacentes. São filhos de empresários e de profissionais da área comercial e industrial, de proprietários rurais, de profissionais liberais e de profissionais de órgãos públicos: municipais, estaduais e federais.

## **7.0 - REGIME DE FUNCIONAMENTO E TURNOS OFERTADOS**

O Colégio funciona no período diurno. O horário de entrada é das 7:00h para o período matutino e às 13h para o período vespertino, com tolerância de DEZ ( 10) MINUTOS, com justificativas à administração ou coordenação do Colégio, para que as mesmas não se tornem rotineiras.

O horário de saída dos alunos compreende das 11:15 às 12 h, no período matutino, às 17h para Educação Infantil e às 17:30 h para o ensino fundamental.

No caso do aluno necessitar ser retirado antes do horário, os responsáveis deverão justificar à direção/e ou coordenação pedagógica.

O Colégio São Gonçalo oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, assim distribuídos:

### **7.1- EDUCAÇÃO INFANTIL**

<b>TURMA</b>	<b>TURNO</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
MATERNAL	VESPERTINO	16
PRÉ I	VESPERTINO	09
PRÉ II	VESPERTINO	17
TOTAL		42

### **7.2- ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

<b>TURMA</b>	<b>TURNO</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
1º ANO	VESPERTINO	17
2º ANO	VESPERTINO	22
<b>TOTAL</b>		<b>39</b>

## **7.2- ENSINO FUNDAMENTAL DE OITO ANOS(TERMINALIDADE)**

<b>TURMA</b>	<b>TURNO</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
2ª SÉRIE	VESPERTINO	22
3ª SÉRIE	VESPERTINO	10
4ª SÉRIE	VESPERTINO	26
5ª SÉRIE	MATUTINO	22
6ª SÉRIE	MATUTINO	18
7ª SÉRIE	MATUTINO	22
8ª SÉRIE	MATUTINO	29
<b>TOTAL</b>		<b>189</b>

## **7.3-ENSINO MÉDIO**

<b>TURMA</b>	<b>TURNO</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
1º ANO	MATUTINO	26
2º ANO	MATUTINO	16
3º ANO	MATUTINO	16
<b>TOTAL</b>		<b>58</b>

## **8.0 – RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS**

### **8.1.1. – QUADRO DA EQUIPE DE GESTÃO ADMISTRATIVA E PEDAGÓGICA**

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>C.H.</b>
Pe. Raimundo Nonato da Silveira Barbosa	Teologia/cursando espec. em Filosofia e Sociologia	Diretor	40 horas
Márcia Souza Alecrim	Pedagogia/Especialista	Coord. Pedagógica	40 horas

### **8.1.2- QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO**

<b>Nome</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>C.H.</b>
Meire AP <sup>a</sup> Carvalho e Braga	Cursando Ciências Contábeis	Secretária	40 h
Irmã Geralda do Carmo Pastoral	Cursando Lic. em Pedagogia	Bibliotecária	40 h
Celina Maria Leite Soares	Ens. Fundamental Incomp.	Cozinheira	40 h
Claudete da Silva V. Nichetti	Ensino Fundamental Inc.	Zeladora	40 h
Genira Canônico Fernandes	Ensino Fundamental Inc.	Zeladora	40 h
Marcelino Inácio Gonçalves	Ensino Fundamental	Porteiro	40 h

### 8.1.3- QUADRO DE PROFESSORES EDUCAÇÃO INFANTIL

<b>Nome do professor</b>	<b>Formação</b>	<b>Turma</b>	<b>C.H.</b>	<b>Função</b>
Ana Cleide R. Hermes	Cursando Pedagogia*	maternal	20 h	Professora
Edna Cecília Bravo Ferreira	Cursando Pedagogia *	Pré II	20 h	Professora
Silmara Salete Silva	Cursando Pedagogia *	Pré I	20 h	Professora
Rafaela Moreira Marchi	Ensino Médio	maternal	20 h	Aux. de sala
Valdirene R. de Melo de Sena	Ensino Médio	-----	40 horas	zeladora

\* Curso em fase de conclusão

### 8.1.4 – QUADRO DE PROFESSORES ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>TURMA</b>	<b>Área de atuação</b>
Andréa Bertolino	Magistério/cursando Pedagogia	1º ano	Língua Portuguesa,
Alessandra Lopes C. Cominetti	Magistério/Cursando Normal Superior	2º ano	Educação
Nelsi Karling Felber	Magistério/ cursando Letras	2ª série	Artística, Matemática,
Sandra Margareth de S. Guimarães	Pedagogia	3ª série	Ciências, História, Geografia,
Maria Ap <sup>a</sup> Maciel e Costa	Magistério/cursando Letras	4ª série	Filosofia, Educação Religiosa
Helaine Gasparello da S. Aguiar	Cursando Pedagogia( fase de conclusão)	1º 2º anos e 2ª 3ª e 4ª Séries	Inglês

Joseane Cardoso Dalle Valle	Licenciatura Educação Física	Plena	1º e 2º anos e 2ª 3ª e 4ª Séries	Educação Física
-----------------------------	---------------------------------	-------	--	-----------------

### 8.1 .5 - QUADRO DE PROFESSORES ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

NOME	FORMAÇÃO	TURMAS	DISCIPLINA
Adalgisa Ap <sup>a</sup> dos Santos	História	6º, 7º,8º e 9º ano	História
Adriane Cristina O.Prezoto	Matemática	8º e 9º ano	Matemática
Agna de Oliveira Nogueira	Pedagogia	6º, 7º,8º e 9º ano	Ed. Artística
Alexsandro Schffer da Silva	L.Portuguesa	6º, 7º,8º ano	L. Portuguesa
Alexsandro Schffer da Silva	L.Portuguesa	9º ano	Geografia
Eliana P. Lulu	Matemática	6º e 7º ano	Matemática
Helaine Gasparelo da S. Aguiar	*Cursando Pedagogia	6º, 7º,8º e 9º ano	L. Inglesa e Educação Religiosa
Iramaia Floripes Almici	Letras	9º ano	L.Portuguesa
Ipólita Lima de Paula	Ciências Fis. e Biológicas	6º, 7º, 8º	Ciências Físicas e Biológicas
Ivete Silva Nascimento		6º, 7º,8º e 9º ano	L. Espanhola
Jean Carlos de S. Leitão	Geografia	6º, 7º,8º ano	Geografia
Lenildo Santana da Silva	Filosofia	6º, 7º,8º e 9º ano	Filosofia
Tatiana Tanith Ilkiu		6º, 7º,8º e 9º ano	Ciências Fis. e Biol.
Wilson P. de Castro Filho	Ed. Física	6º, 7º,8º e 9º ano	Educação Física

\* curso em fase de conclusão

### 8.1.6 - QUADRO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

NOME	FORMAÇÃO	TURMAS	DISCIPLINA
Adalgisa Ap <sup>a</sup> dos Santos	L. História	1º, 2º e 3º ano	História
Agna de Oliveira Nogueira	L. Pedagogia	1º, 2º e 3º ano	Ed. Artística
Aracele Moraes da Silva	Licen. Biologia	1º, 2º e 3º ano	Biologia
Dione Peres Aguiar	L. Geografia	1º, 2º e 3º ano	Geografia
Helaine Gasparelo da S.	Cursando	1º, 2º e 3º ano	L. Inglesa

Aguiar	Pedagogia *		
Iramaia Floripes Almici	L.Letras	1º, 2º e 3º ano	L. Port. e Literatura Brasileira
Ivete Silva Nascimento	Licen. L.Port. e L.Espanhola	1º, 2º e 3º ano	L. Espanhola
Lenildo Santana da Silva	Filosofia	1º, 2º e 3º ano	Filosofia, Sociologia e Educação Religiosa
Márcia Cavalcante	Licen.Química	1º, 2º e 3º ano	Química
Tatiana Tanith Ilkiu	Cursando Licen.em Matemática	1º, 2º e 3º ano	Matemática e Física
Wilson P. de Castro Filho	Ed. Física	1º, 2º e 3º ano	Educação Física

## 9.0 – CONDIÇÕES FÍSICAS

### 9.1- ESPAÇO, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

O Colégio São Gonçalo de Juína possui construção em alvenaria com uma área total de 15.200m<sup>2</sup>, com área edificada: A estrutura física do colégio, atende aos níveis de padrão de qualidade exigíveis para a valorização e preservação da qualidade da vida humana.

#### **Blocos 1 e 4 - ALA ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS**

8 salas de aulas, 01 auditório, 01 sala de almoxarifado, 01 capela, 01 biblioteca, 01 laboratório de Informática, 01 sala de multimeios, 01 banheiro masculino, 01 banheiro feminino, 01 sala de direção, 01 secretaria, 01 sala da coordenação pedagógica, 01 cantina, 01 cozinha, pátio interno e amplo pátio externo, área verde.

#### **SALA DOS PROFESSORES**

01 mesa, 08 cadeiras, 02 murais, 01 espelho, 01 pia, 01 prateleira de parede, 01 armário de aço, 02 vasos , 01 mesinha de canto.

#### **SALA DA DIREÇÃO**

01 Ar condicionado, 01 Computador, 01 impressora, 01 Caixinha de som, 118 troféus, 02 cadeiras de madeira, 01 cadeira estofada, 01 arquivo de aço, 06 prateleiras de parede, 01 aparelho de telefone, 01 aparelho de interfone.

### **SALA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

01 Ar condicionado, 01 computador, 01 impressora, 03 armários de aço, 02 escrivaninhas, 01 mural, 01 caixinha de som, 01 aparelho telefônico, 02 cadeiras de madeira, 02 cadeiras estofadas, 07 jogos de material dourado, 01 vídeo, 01 carteira.

### **SALA DA SECRETARIA e TESOURARIA**

01 Ar condicionado, 01 Computador, 02 impressoras, 02 Extensão Telefônica, 01 Fax, 03 Cadeiras de madeira, 01 Cadeira giratória, 01 Arquivos de aço, 01 balcão, 01 máquina de xérox, 01 som, 02 caixas de som, 01 caixinha de som, 01 calculadora elétrica, 01 cofre, 01 cofre, 02 arquivos de aço.

### **SALÃO/AUDITÓRIO**

Carteiras, 79 cadeiras, 06 ventiladores de teto, 04 caixinhas de som, 01 mesa.

### **ALMOXARIFADO**

02 Prateleiras de aço, 01 prateleira de madeira, 01 banco, 01 banquinho, 01 ar condicionado, 01 armário de aço, 01 armário de madeira, 5 carteiras, diversos materiais de uso de expediente.

### **CAPELA**

01 Mesa redonda, 30 cadeiras, 02 ar condicionado, 01 quadro de D. Bosco, 01 imagem de Nossa Senhora, 01 crucifixo grande.

### **BIBLIOTECA**

04 Computadores, 02 mesas, 17 cadeiras, 3 banquinhos, 01 ar condicionado, 01 escrivaninha, 01 rádio, 01 microscópio, 01 globo terrestre, 01 guilhotina, 03 quadros religiosos, 02 castiçais, 01 crucifixo, cx com imagens de personagens bíblicos, 03 quadros de mapas, 12 mapas diversos, 04 jogos de dominó, 01 cx com estampas religiosas, 01 quadro de números romanos, 22 caixas de fotos miniatura, 01 torso bi-sexual contendo 13 peças, 01 kit laboratório de Química e Biologia contendo (13 tubos de ensaio, 1 tudo médio, 7 copinhos de ml, 37 laminas, 7 laminas pequenas, 17 pipeta), 01 kit de produtos químicos para experiências contendo (2 Formol , 3 Garrafas de Alaranjado de Metila, 1 Hidróxido de Sódio, 2 Sulfato de Cobre, 1 Éter Sulfúrico, 1 Nitrato de Sódio P.A. ), cx de

adivinhas, caça palavras e cruzadinhas, cx com revistas para recorte, Caixa com papéis de rascunho, 11 prateleiras de madeira com livros, 01 prateleira com CDs, DVDs, fitas de vídeo e CDs Rom. DESCRITOS A SEGUIR:

<b>TITULO</b>	<b>Nº volumes</b>
01 Enciclopédia Mirador	20
02 Enciclopédias Edipe	22
02 Enciclopédias Barsa	28
02 Enciclopédias Exitus Tecnologia e Ciências	32
01 Enciclopédia Moderna de Administração de Empresa	05
01 Enciclopédia Badem	08
01 Enciclopédico Dicionário Tudo	06
01 Enciclopédia Universal Paumape	12
01 Enciclopédia Conhecer	09
01 Enciclopédia Expedições	06
01 Enciclopédia dos Grandes Personagens da nossa História	04
01 Enciclopédia Time Live	10
01 Enciclopédia Abe Asi	10
01 Enciclopédia Aventura de Ciência	14
01 Enciclopédia Guia Prático de Ciência	11
01 Enciclopédia Aventura Visual	10
01 Enciclopédia Domine seu Idioma	03
01 Enciclopédia Consulta e Pesquisas	10
01 Enciclopédia Hortaliças e Medicina Alternativa	05
01 Enciclopédia Ilustrada para Educação Básica	04
01 Enciclopédia Universal Brasil	11
01 Enciclopédia Dinâmica de Pedagogia	14
01 Enciclopédia Marketing Operacional	03
01 Enciclopédia Compendio de Biologia	03
01 Enciclopédia O Livro de Ouro	03
01 Enciclopédia Prática Comercial	04
01 Enciclopédia do Conhecimento Schoolmaster	10
01 Enciclopédia Treinamento	04
01 Enciclopédia Medalha de Ouro	04

01 Enciclopédia Psicologia	06
01 Enciclopédia Vademecum do Saber	03
01 Enciclopédia Telecurso 2º Grau	04
01 Enciclopédia Pesquisa Escolar	08
01 Enciclopédia Administração Financeira	04
01 Enciclopédia Curso Básico Integrado	04
01 Enciclopédia Barsa Universal	18
01 Coleção de Gramática Objetivo	09
01 Coleção Arte no cotidiano escolar ( Editora Fapi)	04
Coleção Educação artística no cotidiano escolar/ com 29 moldes	08
01 Coleção de História Objetivo	05
01 Coleção Ondas e Dinâmicas	10
01 Coleção de Química	10
01 Coleção de Álgebra	18
01 Coleção de Geografia	03
01 Coleção Geometria	12
01 Coleção Construindo Espaço	12
01 Coleção PCNS	29
01 Coleção de Inglês Password	03
01 Coleção Hello de Inglês	06
01 Coleção de Inglês Puffy	08
01 Coleção Fun Way	06
01 Coleção Spotlight	07
01 Coleção New English Point	03
01 Coleção Playieg English	03
01 Coleção Teens	04
01 Coleção Passowrd	04
01 Coleção Nice To Meet You	09
01 Coleção English Point	09
01 Coleção Prism	03
01 Coleção Uno	05
01 Coleção New Time For English	14

01 Coleção Smart English	02
01 Coleção Read ...	03
01 Coleção My English Book	04
01 Coleção Do It	08
01 Coleção Blou Up	03
01 Coleção Start Up	02
01 Coleção Objetivo de Inglês	10
01 Coleção Positivo de Inglês	04
01 Coleção Hello	05
01 Coleção Steps	04
01 Coleção Inglês em Casa	11
01 Coleção Uno Inglês	19
01 01 Coleção da Revista CD Rom Criança	60
01 Coleção Relatório Pedagógico 2005	06
01 Coleção Unificado	06
01 Coleção Master	04
02 Coleções Positivo	14
01 Coleção Uno	26
01 Coleção Objetivo	53
01 Coleção Objetivo Revisão Geral	02
01 Coleção Objetivo Ensino Fundamental	42
01 Coleção Objetivo 5 <sup>a</sup> – 8 <sup>a</sup> Série	35
01 Coleção 1 <sup>a</sup> Série Ensino Médio	25
01 Coleção Objetivo 2 <sup>a</sup> Série Ensino Médio	31
01 Coleção Objetivo 3 <sup>a</sup> Série Ensino Médio	09
01 Coleção de Matemática de 5 <sup>a</sup> – 8 <sup>a</sup> série	54
01 Coleção de Ciências e Meio Ambiente	37
01 Coleção de Ciências Corpo Humano	07
01 Coleção de Seres Vivos	15
01 Coleção de Português	38
02 Coleções de Matemática	77
01 Coleção de Português 5 <sup>a</sup> Série	19
01 Coleção de Português 6 <sup>a</sup> Série	18

01 Coleção de Português 7ª Série	18
01 Coleção de Português 8ª Série	14
01 Coleção Objetivo O Cortiço	23
01 Coleção Objetivo triste Fim de Policarpo Quaresma	18
01 Coleção Objetivo Memórias Póstumas de Brás Cubas)	10
01 Coleção Objetivo Memórias de um Sargento de Melícias	04
01 Coleção Objetivo David Copperfield	03
01 Coleção Objetivo Contos e Dom Casmurro	02
01 Coleção Grandes Líderes	89
01 Coleção Os Grandes Humanistas	13
01 Coleção Os Grandes Cientistas	11
01 Coleção Machado de Assis	18
01 Coleção Graciliano Ramos	10
01 Coleção Jorge Amado	12
01 Coleção José de Alencar	02
01 Coleção Biblioteca da Literatura Brasileira	05
01 Coleção Objetivo Mitos Gregos	21
01 Coleção Objetivo Brás Bexiga Barra Funda	10
01 Coleção Objetivo Alto da Barca do Inferno	14
01 Coleção Objetivo Viagem de Guliver	18
01 Coleção Objetivo Drumond	12
01 Coleção Objetivo Romeu e Julieta	06
01 Coleção Objetivo Sonho de uma Noite de Verão	05
01 Coleção Objetivo Quem Conta um Conto e Outros	09
01 Coleção Objetivo O Anel de Polícrates e Outros	07
01 Coleção Objetivo O Noviço	07
01 Coleção Objetivo Quatro Contos	08
01 Coleção Objetivo Cyrano de Bererac	06
01 Coleção José de Alencar	07
01 Coleção The Child's world	24
01 Coleção Sexo e Sexualidade Infantil	11
01 Coleção Guia da Saúde Familiar Isto é	12
01 Coleção Sexualidade Adolescente	09

01 Coleção Sexualidade Adulto	08
01 Coleção Ensino Religioso Irmãos a Caminho	16
01 Coleção de Mãos dadas	06
01 Coleção Descobrimdo Caminhos	05
01 Coleção Ensino Religioso Variados	51
01 Coleção de Receitas Culinárias	07
01 Coleção O Pensamento Vivo	05
01 Coleção Nutrição e Etiqueta Culinária	04
01 Coleção Caminhos da Ciência	06
01 Coleção Palavra Viva	08
01 Coleção A Vida de Grandes Brasileiros	06
01 Coleção Clássicos Ilustre das Virtudes	10
01 Coleção Clássico Ilustre dos Mamíferos	10
01 Coleção Clássico ( 10 livrinhos de história )	10
01 Coleção Histórias Encantadas	08
01 Coleção de Histórias Monstrinhos	09
01 Coleção de Histórias Mamíferos	10
01 Coleção de Histórias Virtudes	09
01 Coleção Histórias da Bíblia	08
02 Coleções Objetivo	67
01 Coleção Objetivo	04
01 Globerama El Ateneo	06
01 Dicionário de parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo	03
01 Dicionário Enciclopédico Tudo	06
01 Dicionário Brasileiro	03
01 Dicionário Brasileiro Mirador	02
02 coleções de Dicionário de Língua Portuguesa Lisa	06
01 Novo Atlas Geográfico Mundial	01
01 Coleção de Cartazes Bíblicos	36
01 Coleção de Mapas	48
01 Cartas Climáticas	01
Coleção de livros de estórias infantis / alfabetização	16
Livro: O Grande Conflito- ( Ellen G. White)	01

<b>VIDEOTECA</b>	<b>Quant. volumes</b>
Coleção Clássicos Ilustre das Virtudes (CDs áudio)	03
Coleção Clássico Ilustre dos Mamíferos (CDs áudio e CD Rom	02
Coleção Histórias da Bíblia (CD áudio)	01
Coleção Biblioteca Multimídia da Família ( CDs áudio )	12
Coleção Multimídia da Família ( Mestre Cuca) CD Rom	12
Coleção CDs com Assuntos Variados	07
Coleção de CDs de Química	15
Coleção de CDs de astro e Geografia	18
Coleção de CDs de Físicas	18
Coleção de CDs de A Célula	09
Coleção de CDs de Nossa Língua Portuguesa	19
Coleção de CDs de Criança Conteúdo Uol	16
Coleção de CDs Sítio do Pica Pau	18
Coleção de CDs Criança O Jardim de Matmática	15
Coleção de CDsPrimeira Enciclopédia	21
Coleção de Cds Corpo Humano	03
Coleção de Fita/vídeo George Busch e Saddam	02
Coleção de Fita/Vídeo religiosos	07
Coleção de Fita/vídeo Colégio D.Bosco	09
Coleção de Fita/Vídeo Viver Melhor	04
Coleção de Fita/Vídeo Patrimônio da Humanidade	02
fita vídeo Escolha profissional	01
1 fita vídeo salto para o futuro	01
1 fita/vídeo do festim de 2005	01
1 fita/vídeo de 2004	01
Coleção de Vídeo escola	03
Coleção Videopédia com 3 planos de estudo	03
Coleção de CDs Smart Start de inglês	23
Coleção de CDs Os Grandes Pintores	14
Coleção Objetivo	76
Coleção de CDs Onde Estamos	16
Coleção CDs Caras e Bocas	16

Coleção CDs Peixinho	12
Coleção de CDs Peninha e o Pé de Feijão	17
Coleção de CD Colordic	15
CD Rom Educandus / Ciências	01
CDs de tabuada	20
Coleção de fitas de vídeo- Alemanha e França	02
Coleção de fitas de vídeopédia ciências e tecnologia	02

### **SALA DE ÁUDIO-VISUAIS**

32 Carteiras, 31 Cadeiras, 01 rack para televisão, 03 Ventiladores, 01 Data Show, 01 telão, 01 cx de som amplificada, 01 caixinha de som, 01 computador, 01 televisão de 29 polegadas, 01 DVD.

### **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

06 computadores, 01 impressora, 01 mesa em U para computadores, 43 banquinhos, 01 extensão telefônica, 01 ar condicionado.

### **COZINHA/CANTINA**

01 batedeira, 01 liquidificador, 04 garrafas térmicas, 01 tacho, 05 panelas, 38 copos, 10 xícaras, 50 canecas de plástico, 11 formas, 01 ralo pequeno, 01 sanduicheira, 03 formas de plástico, 03 bandeja de café, 01 espremedor de laranja, 02 panelas de pressão, 98 colheres, 197 pratos, 02 panelas grandes, 151 garfos, 01 escumadeira grande, 01 garfo grande, 134 garfos, 10 jarras, 07 toalhas de mesa, 52 aventais, 03 freezer, 01 geladeira, 01 fogão, 01 microondas, 05 banquinhos, 01 mesa, 02 pias, 02 balcão grande, 01 armário de parede com 09 portas.

### **SALA 1**

01 escrivaninha, 01 prateleira, 01 armário, 17 cadeirinhas, 17 mesinhas, 03 ventiladores.

### **SALA 2**

01 ar condicionado, 29 carteiras, 30 cadeiras, 01 escrivaninha, 03 ventiladores, 01 caixa de som.

**SALA 4 –**

30 Carteiras, 31 cadeiras, 01 armário de aço, 03 ventiladores, 01 ar condicionado, 01 escrivaninha, 01 caixinha de som, 01 crucifixo.

**SALA 5 –**

26 Carteiras, 27 cadeiras, 01 armário de aço, 03 ventiladores, 01 ar condicionado, 01 escrivaninha, 01 caixinha de som.

**SALA 6 –**

35 Carteiras, 32 cadeiras, 01 armário de aço, 03 ventiladores, 01 ar condicionado, 01 escrivaninha, 02 caixinha de som, 01 computador, 01 data show, 01 telão.

**SALA 7 –**

25 Carteiras, 23 cadeiras, 01 armário de aço, 01 ar condicionado, 01 escrivaninha, 03 caixinha de som, 01 crucifixo, 01 computador, 01 data show, 01 telão.

**SALA 9 –**

33 Carteiras, 50 cadeiras, 01 ar condicionado, 01 escrivaninha, 02 caixinha de som, 01 computador, 01 data show, 01 telão.

**SALA 10 –**

41 Carteiras, 43 cadeiras, 01 ar condicionado, 01 escrivaninha, 02 caixinha de som, 01 computador, 01 data show, 01 telão.

**BLOCO 2- 01 QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA COM 796,86M<sup>2</sup>;**

01 quadra poliesportiva com arquibancadas, banheiros feminino e masculino, camarim feminino com banheiro, vestiário feminino com banheiros, camarim masculino com banheiro e vestiários masculino com banheiros, bar, palco, gresin.

**BLOCO 3 - ALA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

03 salas de aulas, 01 sala de multimeios, 01 brinquedoteca, 01 sala de professores, sanitário masculino e sanitário feminino, banheiro com duchas, varanda coberta, espaço de lazer e recreação, parque infantil, piscina infantil e infanto-juvenil, pátio coberto, amplo pátio externo, área verde.

### **SALA DE AULA MATERNAL**

17 cadeirinhas, 04 mesinhas, 03 ventiladores, 02 prateleiras, 01 escrivaninha, 01 cadeira, 01 tapete.

### **SALA DE AULA - PRÉ 1**

02 ventiladores, 03 mesinhas, 08 cadeirinhas, 01 armário de aço, 01 escrivaninha, 01 cadeira, 01 prateleira, 01 quadro religioso, 01 tapete.

### **SALA DE AULA - PRÉ 2**

03 ventiladores, 18 cadeirinhas, 18 carteirinhas, 01 armário de aço, 01 escrivaninha, 01 cadeira, 01 prateleira.

### **SALA DE VIDEO**

02 ventiladores, 01 TV, 01 DVD, 01 tapete, 01 rack.

### **BRINQUEDOTECA**

02 ventiladores, 5 prateleiras de parede, 01 prateleira de aço, 01 cadeira, 01 carteira, 01 mesa de ping-pong, 04 cx de pecinhas de montar, 01 cx de pinos de boliche, 43 ursinhos de pelúcia, 09 bambolês, 02 ábaco, 07 bonecas.

### **REFEITÓRIO**

14 mesinhas, 42 cadeirinhas de plástico, 05 cadeirinhas de madeira, 02 mesas grandes, 04 cadeiras.

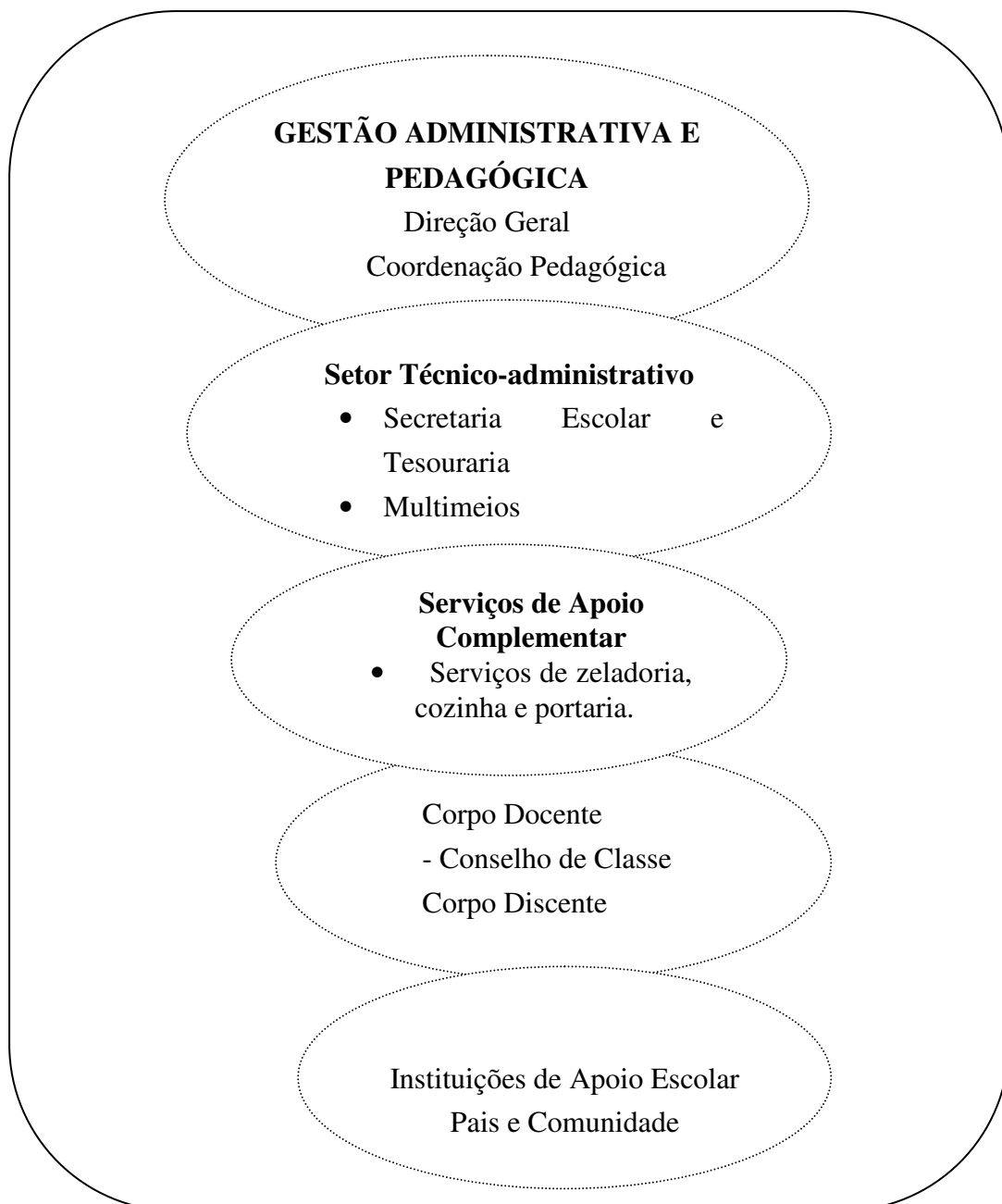
### **SALA DOS PROFESSORES**

01 escrivaninha, 01 mesa, 4 cadeiras, 02 prateleiras, 01 guarda roupa.

### **BLOCO 4**

01 quadra poliesportiva (em construção ), 01 campo de futebol gramado, sanitários(em construção).

## **10 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNICA**



## **10.1- GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA**

### **10.1.1- DIRETOR GERAL**

A gestão administrativa do colégio São Gonçalo de Juína é constituída pelo Diretor Geral, diretamente nomeado pela Entidade Mantenedora, a Diocese de Juína. O Diretor Geral é um profissional qualificado, que preenche os requisitos legais indicados pela Mantenedora. O diretor geral é responsável:

- pela administração do patrimônio da escola que compreende as instalações físicas, equipamentos e materiais;

- pela coordenação e administração de pessoal,
- fazer cumprir o regime disciplinar previsto na legislação específica;
- Favorecer a participação na gestão da escola;
- Gerenciar ações de desenvolvimento dos recursos humanos;
- Promover a regularização do fluxo escolar;
- Representar o colégio junto aos demais órgãos e agências educacionais e sociais do município.
- Atender as leis, regulamentação e determinações dos órgãos superiores do sistema de ensino.

### **10.1. 2- COORDENADOR PEDAGÓGICO**

A Coordenação pedagógica tem como função:

- planejar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas desenvolvidas no Colégio.
- Supervisionar, acompanhar, assessorar, apoiar, e avaliar as atividades pedagógico-curriculares
- Prestar assistência didático-pedagógica aos professores em suas respectivas disciplinas
- estabelecer a sistemática de acompanhamento do rendimento escolar de alunos e classes juntamente com os professores;
- manter intercâmbio de comunicação com pais e comunidade, especialmente no que se refere ao funcionamento pedagógico-curricular e didático da escola.
  - Assessorar a Direção do Colégio.
- Propor e coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização dos docentes;

## **11 - SETOR TÉCNICO e ADMINISTRATIVO**

O setor técnico-administrativo responde pela execução e controle das normas administrativas, pela manutenção do colégio oferecendo suporte operacional às atividades fins do colégio, incluindo as atividades relacionadas com a administração de pessoal, material, patrimônio, finanças, atividades complementares e com a vida escolar, assegurando o atendimento dos objetivos e funções.

### **11.1- SECRETARIA**

A Secretaria é o órgão administrativo subordinado à direção do colégio, encarregado da execução de todo o trabalho pertinente: documentação e escrituração escolar e administração em geral. Desempenha outras atividades compatíveis com a natureza do cargo, que lhe forem atribuídas pela direção. O serviço técnico-administrativo responde, também, pelos serviços auxiliares de zeladoria, vigilância, e atendimento ao público.

### **11.2- TESOURARIA**

A Tesouraria é o órgão administrativo, subordinado à Direção Geral, encarregada da execução de todo o trabalho pertinente ao controle do movimento financeiro e econômico do Colégio, elaboração de planilhas de custos, ter sob sua guarda valores e documentos relativos à tesouraria; ter sob sua responsabilidade o movimento econômico-financeiro do Colégio; receber e fazer qualquer espécie de pagamento do Estabelecimento; providenciar a elaboração de contratos de prestação de serviços educacionais, zelando pelo seu cumprimento bilateral e, nas inadimplências, tomar as medidas cabíveis; providenciar a elaboração do orçamento anual e planilha de custos a fim de viabilizar a aplicação dos recursos e a concretização de projetos.

### **11.3- MULTIMEIOS**

Têm por finalidade formar elementos necessários à execução e enriquecimento de trabalhos, consultas e pesquisas e uso dos computadores, a serem realizadas pelo corpo docente e discente da escola.

### **11.4- SERVIÇOS DE APOIO COMPLEMENTAR**

#### **11.4- SERVIÇOS DE ZELADORIA E LIMPEZA, COZINHA E PORTARIA**

A zeladoria cuida da manutenção, conservação e limpeza do prédio, das dependências equipamentos e instalações.

A cozinheira cuida da cozinha, e da preparação e distribuição do lanche servido na cantina.

O porteiro cuida do acompanhamento dos alunos nas dependências da escola, menos na sala de aula; orienta normas disciplinares, encaminhando à direção/e ou coordenação os que infringirem as normas.

## **12. CORPO DOCENTE**

O corpo docente é constituído pelo conjunto dos professores em exercício na escola, tem como função realizar o objetivo básico da escola, o ensino. É responsável pelo contato direto com o aluno atuando como mediador de conhecimento.

Tem como responsabilidade também participar na elaboração do plano escolar ou projeto pedagógico curricular, na realização das atividades da escola e nas decisões dos Conselhos de classe, das reuniões com pais, e das demais atividades cívicas, culturais e recreativas da comunidade escolar.

### **12.1 - DO CONSELHO DE CLASSE**

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza deliberativa em assuntos didático- pedagógicos, tendo por objetivo avaliar analisar e julgar, em colegiado, o processo ensino-aprendizagem do Colégio, o desempenho global de cada um e aponta soluções e/ou metas adequadas às necessidade, é presidido pelo Diretor e/ou Coordenador Pedagógico e se reunirá ordinariamente antes do final de cada bimestre, e extraordinariamente de acordo com as necessidades do Colégio e dos membros que o compõem.

O Conselho de Classe têm como finalidade:

- I- decidir pela promoção ou retenção de alunos que não alcançaram o parâmetro exigido para promoção de ano, estabelecido no Regimento Escolar;
- II- oferecer a cada professor a visão do aluno no conjunto dos componentes curriculares;
- III- oferecer conceitos justificados sobre a evolução global do processo educativo do aluno, através da análise de suas manifestações comportamentais;
- IV- promover intercâmbio entre professores, e a equipe de gestão Pedagógica e Administrativa;
- V- Emitir parecer consultivo sobre a permanência ou não do aluno no Colégio.

### **12. 2- CORPO DISCENTE**

É composto por todos os alunos matriculados nas diversas séries da instituição escolar. São dotados de direitos e deveres, segundo as normas previstas no Regimento Escolar.

### **13 – INSTITUIÇÕES DE APOIO À ESCOLA**

As Instituições de Apoio à Escola têm por objetivos colaborar com o aprimoramento do processo educacional, a assistência ao escolar e a integração família-escola-comunidade.

São Instituições de Apoio à Escola: Grêmio Estudantil e/ou agremiações similares; Associação de Pais e Mestres e/ou associações similares; Associação dos Ex-alunos.

### **13. 1 – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES**

O Colégio São Gonçalo busca dinamizar Os pais e comunidade deverão ter o acesso garantido na escola sempre que desejarem. E cabe a escola garantir que o canal esteja sempre aberto para o acesso permanente a fim de garantir a participação afetiva dos pais.

### **14 - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

O Colégio conta com um currículo pleno e integrado de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, elaborado para dar suporte pedagógico à instituição escolar. Possui caráter ideológico contextualizado, contestador e dinâmico, associando teoria e prática entre os conteúdos.

A composição curricular busca articulações entre os vários aspectos da vida cidadã, incluindo a religiosidade, a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, o trabalho, a ciência e tecnologia, a cultura, a linguagem e as áreas de conhecimento, englobando: língua portuguesa, língua estrangeira, matemática, ciências naturais, geografia, história, artes e educação física.

#### **14.1- EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS**

**Língua Portuguesa:** visto que a língua é o veículo de comunicação que todo ser humano necessita para a convivência em grupo, a disciplina de Língua Portuguesa será ministrada com o intuito de ser utilizada como instrumento de aprendizagem pelos alunos, que os mesmos compreendam como proceder para (ter acesso e fazer uso das informações contidas nos textos; valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capazes de expressar seus sentimentos, experiências, idéias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar as dos outros, contrapondo-os quando necessário, analisando criticamente as formas de comunicação do seu dia a dia.

**Sociologia:** Os problemas sociais estão cada vez mais em evidências. “Graças” aos meios de comunicação vários desses problemas vêm sendo diariamente divulgados. Em nosso cotidiano, deparamos com várias nuances sociais, podendo estas estarem em evidência ou não. Prepararmos os jovens e crianças para interpretar racionalmente os

problemas sociais com uma visão ampla e justa é o objetivo da disciplina. É necessário abriremos os horizontes destes "alunos com o sentimento de igualdade, fraternidade e bom senso no seio dos segmentos da nossa sociedade.

**Biologia:** é uma disciplina que ajuda somar algumas das curiosidades dos jovens quanto a vida do mundo animal e vegetal do nosso planeta. A formação dos animais, os meios de vida dos vegetais; a formação do corpo humano e seu funcionamento são temas de suma relevância na formação do indivíduo. A Biologia neste estágio também serve para nortear aqueles que por ventura já tenham alguma tendência futura em seguir profissões ligadas a este conhecimento.

**Química:** Intimamente ligada à matemática, a Química tem o objetivo de desmistificar o mundo mágico dos pequenos elementos compõe a vida. Os jovens adquirem com esta disciplina; através do empirismo, um conhecimento aprofundado de todos elementos naturais e não naturais, que o cerca no mundo químico em seu cotidiano. Atômicas, reações químicas e outros campos desta ciência são utilizados para sanar as dúvidas que ocorrem no seu dia a dia.

**Física:** Esta disciplina irá desenvolver nos alunos o raciocínio lógico; pois utilizamos de seus artifícios matemáticos para cálculos estatísticos e estruturais, para a compreensão dos fenômenos físicos que acontecem na natureza. Sua abrangência temática compreende os campos da eletricidade, força, atrito e trabalho, que também é de suma importância na formação do indivíduo.

**Filosofia:** Tem como objetivo incentivar o senso crítico do jovem propondo-lhe a discutir temas transcendentais. Tema como o saber do senso comum sendo superado pelo senso crítico. A lógica e a coincidência são ferramentas que vêm utilizadas vão ajudar na formação de jovens críticos e racionais e preparados para enfrentar as oposições sociais de maneira diplomática.

**Matemática:** Fundamenta-se na compreensão e desenvolvimento do raciocínio lógico do indivíduo, despertando-lhe a curiosidade, instigando-lhe a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair. Portanto essa disciplina terá o papel permanente na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio

dedutivo do aluno, na aplicação a problemas, situações da vidas cotidianas e atividades do mundo do trabalho e no apoio à construção de conhecimentos em outras áreas do conhecimentos, preparando o aluno para o exercício da cidadania.

**Ciências Físicas e Biológicas** : Esta disciplina tem como objetivo o desenvolvimento das competências que permitem aos alunos compreender o mundo e amar como indivíduo e cidadão utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológicas, para o seu próprio bem e da humanidade.

**História**: A disciplina de história fundamenta-se no conhecimento da formação da humanidade e tem como função que o indivíduo, esteja ligado no tempo e espaço para reconhecimento do passado, a afirmação presente e organização futura, buscando relacionar e conhecer os fatos históricos, políticos, religiosos e sociais que estruturam a humanidade e deles tirar conclusões para suas ações futuras. Além da aplicação de visão de mundo que o curso de história trás para o indivíduo através da pesquisa e estudos fundamentados, ensina também a valorização do patrimônio sócio- cultural e respeito a diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e como elemento de fortalecimento da democracia.

**Geografia**: A disciplina de geografia deve oferecer aos alunos instrumentos essenciais para compreensão e intervenção na realidade social, fazendo com que os mesmo compreendam como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço, as singularidades do lugar em que vivemos, o que diferencia e o aproxima de outros lugares e, assim, adquirimos uma consciência maior dos vínculos afetivos e de identidade que estabelecemos com ele. Podemos conhecer também as múltiplas relações de um lugar par com outro, distantes no tempo e no espaço, e perceber as marcas do passado no presente. Entre outros objetivos da geografia para elaboração e formação social do indivíduo, e a valorização do patrimônio sócio cultural e o respeito pelo sócio diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia.

**Língua Estrangeira**: Tem a finalidade de instruir o aluno no conhecimento e relações com outras comunidades lingüísticas, para o entendimento Globalização, que envolve a economia entre os países americanos e europeus, mantendo relações

comerciais.

**Educação Artística** : É a disciplina que irá propiciar ao aluno o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza o modo particular de dar sentido as experiências das pessoas: por meio dele, o aluno amplia sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação, descobrindo através desse conhecimento como apreciar e refletir as normas da natureza e sobre as produções artísticas e individuais e letivas de distintas culturas e época

**Educação Religiosa**: A disciplina de ensino religioso é de fundamental importância na formação moral, ética e espiritual do aluno, dando a ele oportunidade de refletir sobre suas ações e da sociedade em geral. Colaborando para que haja uma sociedade mais justa e que cada um analisando sobre seus próprios problemas podemos construir uma humanidade cheia de amor, justiça e dignidade.

**Observação:** As especificidades étnicas, sociais, culturais, econômicas no âmbito regional e/ou local, História e Cultura Afro-Brasileira e Educação Ambiental, serão tratados em forma de conteúdo, permeando, pertinentemente, os demais componentes curriculares da Educação Básica.

## **14.2 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **14.2.1. DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

#### **14.2.2- PRÁTICA EDUCATIVA: EDUCAR**

##### **14.2.2.1 - Berçário I (4meses a 1 ano)**

A adaptação da criança é a primeira preocupação, pois sabemos quão dolorosa é a separação da figura materna. É preciso brincar com a mesma, conversar e transmitir-lhe carinho e segurança, além de vesti-la e alimentá-la. O bebê precisa criar vínculos afetivos para que se desenvolva satisfatoriamente, daí a necessidade da não rotatividade das pessoas que lidam com ele.

À medida que o bebê cresce, seus horizontais vão se alargando e a sua vontade de conhecer e explorar o mundo aumenta. O bebê é, então trabalhado com todas as suas percepções. As atividades a serem desenvolvidas devem levar em conta o ritmo individual de cada um e, de uma maneira global, os quais relacionaremos:

- desenvolver atividades motoras básicas, estimulando a atividade espontânea da criança como: rolar, engatinhar, rastejar, sentar, levantar-se, fazer “ginastiquinhas” e

fazer uso do espelho, explorando e descobrindo o próprio corpo, brincar com caixas de papelão entrando e saindo das mesmas;

- favorecer o desenvolvimento da auto-locomção, facilitando-lhe a busca de equilíbrio, proporcionando situações em que a criança fique em contato com o chão, deixando-as descalças, sentindo com os próprios pés a textura do chão;
- propiciar atividades que estimulem e favoreçam o desenvolvimento da coordenação motora, sensorial e intelectual da criança.
- deixá-la brincar livremente e, assim, conhecer seus gostos, a maneira de brincar, de interagir com o objeto, descobrindo as suas necessidades e capacidade de perceber e sentir o mundo;
- usar de materiais como o rolo, as almofadas, o colchão, bola, ajudando a criança a se descontraí e tonificar a sua musculatura;
- deixar a criança, sempre que possível, no chão, com brinquedos coloridos, sonoros, com texturas diversas, e deixá-la manuseá-los, mordê-los, senti-los;
- passear com a criança pela escola toda, mostrando os diferentes ambientes e todas as pessoas que nela convivem, e deixando-a em contato com a natureza;
- trabalhar com a criança na hora do banho, nomeando as partes do seu corpo, e também na hora das refeições, estar sempre conversando com ela, estimulando-a a comer.
- usar muitos brinquedos de plásticos, bastante coloridos e de diferentes formas;
- cantar sempre com gestos;

• As atividades desenvolvidas nos **Berçários I e II** caracterizam-se nas ações entre o cuidar e o educar.

**Cuidar**, portanto, inclui educar a criança por meio de atividades parceiras na integridade física, isto é, desenvolver a consciência de que o cuidar e o educar são indissociáveis. Os momentos de alimentação e higiene oportunizam práticas educativas que colaboram para o desenvolvimento infantil.

O brincar é um aspecto básico do desenvolvimento do bebê que merece atenção especial. As brincadeiras propostas pelo educador caracterizam-se em: brincadeiras com bola, como esconder ou rolar a bola de modo a desenvolver a atenção, a imaginação, a coordenação motora; brincadeiras com ursinhos, bonecas e carrinhos que imitam através do jogo do faz-de-conta situações do cotidiano; brincadeiras com chocalhos, móveis, panos etc, que promovem o desenvolvimento da atenção, da percepção visual, auditiva e tátil; brincadeira na frente do espelho que promovem o reconhecimento de si e do outro; brincadeiras cantadas, mímicas e parlendas que desenvolvem a imaginação, a socialização, o vocabulário, o ritmo e o gosto pela música.

As atividades desenvolvidas na faixa etária de 4 meses a 1 anos deverão considerar as fases de desenvolvimento da criança, isto é, as propostas dos educadores devem acompanhar de forma gradativa os avanços cognitivos e motores da criança. Por exemplo, a introdução do uso de materiais, como: tinta, papel, cola, massa de modelar, objetos de encaixe, revistas, livros impressos em papel.

## **EIXO DE TRABALHO: LINGUAGEM**

### **LINGUAGEM ORAL E ESCRITA**

#### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

- Participar de variadas situações de comunicação oral para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral.
- Interessar-se e interagir com materiais de leitura.
- Participação em situações de leituras de diferentes gêneros feitas pela educadora, como contos, poemas e histórias infantis em geral.
- Observação e manuseio de materiais impressos como: livros de banho e de pano, histórias em quadrinhos etc;

## **EIXO DE TRABALHO: MÚSICA**

#### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

- Ouvir e perceber eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.
- **O fazer musical**
- Exploração, expressão e de sons com a voz, com o corpo e com materiais sonoros diversos.
- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

#### **Apreciação Musical**

- Escuta de obras musicais variadas.
- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

## **EIXO DE TRABALHO: ARTES VISUAIS**

#### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística.
- Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.

#### **O Fazer Artístico**

- Exploração e manipulação de materiais com diferentes texturas e espessuras; de meios como tintas, água, areia, terra, argila, massinha, papel etc.; e de variados suportes

gráficos, papel, papelão, parede, chão, caixas, etc.

- Exploração de diferentes movimentos gestuais, visando a produção de marcas gráficas.

### **Apreciação em Artes Visuais**

- Observação de imagens diversas.

## **EIXO DE TRABALHO: MOVIMENTO**

- Familiarizar com a imagem do próprio corpo;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Deslocar o próprio corpo com destreza progressiva no espaço, ao andar, correr, pular... desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;
- Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamentos para o uso de objetos diversos.

### **Expressividade**

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.
- Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral.

### **Equilíbrio e Coordenação**

- Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda etc.
- Ampliação progressiva da destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar etc.
- Aperfeiçoamento dos gestos relacionados com a preensão, o encaixe, o traçado, o lançamento etc., por meio da experimentação e utilização de suas habilidades manuais em diversas situações cotidianas.

## **EIXO DE TRABALHO: MATEMÁTICA**

### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

- Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem, relações espaciais etc.
- Contato com noções de contagem oral, de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com o professor nos diversos contextos.
- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar,

rolar, transvasar, encaixar, etc.

## **EIXO DE TRABALHO: NATUREZA E SOCIEDADE**

### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

- Explorar o ambiente para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse.
- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos;
- Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades.
- Contato com pequenos animais e plantas.
- Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.

#### **14.2.2.1- BERÇÁRIO II (1 A 2 ANOS)**

Nesta fase, a criança já começa a entender melhor o que se pede para ela. Algumas crianças pedem os objetos que desejam, mas sua linguagem oral é ainda muito restrita; daí, a necessidade de se conversar muito com ela. Suas brincadeiras demonstram caráter ainda individual. Nesta fase dá-se o início do controle dos esfíncteres, que não deve ser feito de maneira obrigatória, mas sim, natural. O bebê precisa de tempo para conseguir trabalhar com seus sentimentos relacionados aos seus processos corporais.

Para melhor estruturar as atividades em sala de aula, o trabalho pedagógico será realizado com o recurso dos “Contos de Fadas”, onde serão utilizadas várias histórias, como: Os Três Porquinhos, Chapeuzinho Vermelho, O Patinho Feio e João Maria entre outras. Com essas histórias pretende-se trabalhar os aspectos afetivo, cognitivo, perceptivo-motor e social.

#### **As atividades desenvolvidas compõem-se das seguintes formas:**

- trabalho diversificado: jogos, livros de tecidos, brinquedos diversos e pedagógicos são orientados (é preciso que conheçam primeiro o que tem nas mãos);
- material para estimulação oral, motora e sensorial: massinha, giz de cera, guache, pintura a dedo, livros plastificados e de tecidos, revistas, gravuras grandes, fantoches, picotagem;
- explorar o espaço externo da escola, utilizando-se dos brinquedos de parque, areia, pneus;
- desenvolver hábitos de higiene pessoal, alimentares e utilização de escova de dentes.

É necessário desenvolver nas crianças a necessidade de cuidar dos brinquedos, o saber dividir, o brincar junto.

As atividades desenvolvidas nos **Berçários II** caracterizam-se nas ações entre o cuidar e o educar.

**Cuidar**, portanto, inclui educar a criança por meio de atividades parceiras na integridade física, isto é, desenvolver a consciência de que o cuidar e o educar são indissociáveis. Os momentos de alimentação e higiene oportunizam práticas educativas que colaboram para o desenvolvimento infantil.

O brincar é um aspecto básico do desenvolvimento do bebê que merece atenção especial. As brincadeiras propostas pelo educador caracterizam-se em: brincadeiras com bola, como esconder ou rolar a bola de modo a desenvolver a atenção, a imaginação, a coordenação motora; brincadeiras com ursinhos, bonecas e carrinhos que imitam através do jogo do faz-de-conta situações do cotidiano; brincadeiras com chocalhos, móveis, panos etc, que promovem o desenvolvimento da atenção, da percepção visual, auditiva e tátil; brincadeira na frente do espelho que promovem o reconhecimento de si e do outro; brincadeiras cantadas, mímicas e parlendas que desenvolvem a imaginação, a socialização, o vocabulário, o ritmo e o gosto pela música.

As atividades desenvolvidas na faixa etária de 1 ano a 2 anos deverão considerar as fases de desenvolvimento da criança, isto é, as propostas dos educadores devem acompanhar de forma gradativa os avanços cognitivos e motores da criança. Por exemplo, a introdução do uso de materiais, como: tinta, papel, cola, massa de modelar, objetos de encaixe, revistas, livros impressos em papel.

## **EIXO DE TRABALHO: LINGUAGEM**

### **LINGUAGEM ORAL E ESCRITA**

#### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

- Participar de variadas situações de comunicação oral para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral.
- Interessar-se e interagir com materiais de leitura.
- Uso da linguagem oral para conversar, comunicar-se, expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interações presentes no cotidiano.
- Participação em situações de leituras de diferentes gêneros feitas pela educadora, como contos, poemas e histórias infantis em geral.
- Observação e manuseio de materiais impressos como: livros de banho e de pano, histórias em quadrinhos etc;

## **EIXO DE TRABALHO: MÚSICA**

### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

#### **O fazer musical**

- Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, como corpo e com materiais sonoros diversos.
- Interpretação de músicas e canções diversas.
- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

### **Apreciação Musical**

- Escuta de obras musicais variadas.
- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

## **EIXO DE TRABALHO: ARTES VISUAIS**

### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística.
- Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.

### **O Fazer Artístico**

- Exploração e manipulação de materiais com diferentes texturas e espessuras; brochas, carvão, carimbo, lixas, etc e de meios como tintas, água, areia, terra, argila, massinha, papel etc.; e de variados suportes gráficos como: jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras, etc.
- Exploração de diferentes movimentos gestuais, visando a produção de marcas gráficas.
- Cuidado com o próprio corpo e dos colegas no contato com os suporte e materiais e com os trabalhos e objetos produzidos individualmente ou em grupo.
- Respeito e cuidado com os materiais e com os trabalhos produzidos individualmente ou em grupo.

### **Apreciação em Artes Visuais**

- Observação e identificação de imagens diversas.

## **EIXO DE TRABALHO: MOVIMENTO**

- Familiarizar com a imagem do próprio corpo;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Deslocar o próprio corpo com destreza progressiva no espaço, ao andar, correr, pular... desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;
- Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamentos para o uso de objetos diversos.

### **Expressividade**

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da

exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.

- Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral.

### **Equilíbrio e Coordenação**

- Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda etc.
- Ampliação progressiva da destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar etc.
- Aperfeiçoamento dos gestos relacionados com a preensão, o encaixe, o traçado, o lançamento etc., por meio da experimentação e utilização de suas habilidades manuais em diversas situações cotidianas.

## **EIXO DE TRABALHO: MATEMÁTICA**

### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

- Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem, relações espaciais etc.
- Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com o professor e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária.
- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, transvasar, encaixar, etc.

## **EIXO DE TRABALHO: NATUREZA E SOCIEDADE**

### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

- Explorar o ambiente para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetivos diversos, manifestando curiosidade e interesse.
- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos;
- Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades e processos de transformação.
- Contato com pequenos animais e plantas.
- Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.

## **MATERNAL I (2 a 3 anos)**

O objetivo geral é o desenvolvimento pleno da criança e sua interação social. Esta fase é o início do desenvolvimento das funções simbólicas. É a base para a aquisição da linguagem, onde a criança começa a verbalizar suas ações, dando início à representação através de brincadeiras de imitação, do desenho, do jogo simbólico.

A criança, a partir de dois anos, deixa de ter ações puramente sensório-motoras e passa a realizar ações que compreendem manipulações internas e simbólicas da realidade.

Para estimular a realização dessas ações, serão trabalhadas cinco aspectos de forma integrada.

O **ASPECTO AFETIVO** visa favorecer a autonomia, curiosidade, motivação, responsabilidade, criatividade, iniciativa, expressão de sentimentos e criticidade.

### **ATIVIDADES PREDOMINANTES:**

- realizar brincadeiras e parte da rotina sozinho;
- decidir o que fazer;
- cuidar do material coletivo e pessoal;
- caixa-surpresa;
- manipular e explorar diversos objetos;
- conversar sobre seus sentimentos;
- auto-avaliar-se.

O **ASPECTO SOCIAL** objetiva proporcionar a interação com pares, com adultos, e o desenvolvimento moral.

### **ATIVIDADES PREDOMINANTES**

- brincar com outras crianças;
- trabalhar em grupo;
- conversar com crianças e adultos;
- fazer passeios pelo bairro;
- estabelecer e respeitar normas conjuntas.

O **ASPECTO PERCEPTIVO-MOTOR** auxilia o desenvolvimento da coordenação motora grossa e fina.

### **ATIVIDADES PREDOMINANTES**

- andar, correr, pular, rolar, agachar, deitar, etc.;
- rolar, impulsionar e lançar objetos
- imitar animais e dançar;
- modelar, pintar, desenhar, recortar, colar, etc.;
- encaixar objetos;
- perfurar, fazer colar com contas ou canudos, etc.

O **ASPECTO COGNITIVO** visa favorecer a aquisição do conhecimento físico, do conhecimento lógico-matemático e da função simbólica.

### **ATIVIDADES PREDOMINANTES:**

- conhecimento físico: noções e manipulação de objetos coloridos, de várias formas, com diversos odores, sabores, pesos, texturas, temperaturas, consistências, sons, descobrir e experimentar reações e diferentes ações;
- conhecimento lógico-matemático: classificar e seriar poucos objetos; brincar de quebra-cabeça, fazer relações de parte-todo; Ter noções e posicionar-se em diferentes espaços; estabelecer seqüências e desenvolver noções de tempo e acontecimentos; perceber e experimentar relações de causa e efeito;
- função simbólica: brincar de imitar e faz-de-conta.

Os **ASPECTOS HIGIÊNICOS E ALIMENTAR** integram os cuidados necessários a essa faixa com um trabalho educativo.

#### **ATIVIDADES PREDOMINANTES:**

- banho (com estímulo à formação de esquema corporal);
- lavar as mãos e rosto, escovar os dentes;
- vestir-se e despir-se;
- alimentar-se;
- servir-se de comida.

A metodologia utilizada será de uma mescla de atividades lúdicas, dirigidas e diversificadas (cantinhos), estimulando-se a criança a desenvolver as atividades sozinhas. Na medida em que as crianças forem adquirindo um repertório de linguagem mais elaborado, as atividades coletivas darão mais espaço às individuais ( sem eliminar definitivamente as primeiras).

## **EIXO DE TRABALHO: LINGUAGEM**

### **LINGUAGEM ORAL E ESCRITA**

#### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

Participar de variadas situações de comunicação oral e escrita para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos, relatando suas vivências;

„X •Interessar-se e criar leitura de histórias;

„X• Familiarizar-se aos poucos, com a escrita por meio da participação em situações nas quais se faz necessária e do contato cotidiano como: livros, revistas, histórias em quadrinhos e etc.

„X •Proporcionar a sala um ambiente alfabetizador, levando a criança a perceber que tudo que falamos e pensamos podem ser registradas.

„X•Uso da linguagem oral para conversar, comunicar-se, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interações presentes no cotidiano;

„X• Participação em situações de leituras e escrita de diferentes gêneros feitas pela educadora e também pelas próprias crianças, como contos, poemas, parlendas, trava-línguas, etc.;

„X• Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da leitura e escrita;

„X ●Observação e manuseio de materiais impressos como: livros, revistas, histórias em quadrinhos etc;

## **EIXO DE TRABALHO: MÚSICA**

### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

„X Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.

„X Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

#### **O fazer musical**

„X Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, como corpo e com materiais sonoros diversos.

„X Interpretação de músicas e canções diversas.

„X Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

#### **Apreciação Musical**

„X Escuta de obras musicais variadas.

„X Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

## **EIXO DE TRABALHO: ARTES VISUAIS**

### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística.

„X Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.

#### **O Fazer Artístico**

„X● Exploração e manipulação de materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo, lixas, etc.; de meios como tintas, água, areia, terra, argila, massinha etc.; e de variados suportes gráficos como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras etc.

„X ●Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais, visando a produção de marcas gráficas.

„X ●Cuidado com o próprio corpo e dos colegas no contato com os suportes e materiais de artes.

„X ●Respeito e cuidado com os materiais e com os trabalhos e objetos produzidos individualmente ou em grupo.

#### **Apreciação em Artes Visuais**

„X ●Observação e identificação de imagens diversas.

## **EIXO DE TRABALHO: MOVIMENTO**

## **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

„X● Familiarizar com a imagem do próprio corpo;

„X● Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;

„X ● Deslocar o próprio corpo com destreza progressiva no espaço, ao andar, correr, pular... desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;

„X● Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamentos para o uso de objetos diversos.

### **Expressividade**

„X ● Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.

„X Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral.

### **Equilíbrio e Coordenação**

„X Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda.

„X Ampliação progressiva da destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar etc.

„X Aperfeiçoamento dos gestos relacionados com a preensão, o encaixe, o traçado no desenho, o lançamento etc., por meio da experimentação e utilização de suas habilidades manuais em diversas situações cotidianas.

As atividades desenvolvidas no **maternal** priorizam as aprendizagens que propiciam o desenvolvimento progressivo da autonomia, considerando a especificidade da faixa etária, bem como a **metodologia de projetos**. Por exemplo, o grupo passará a prever regras que viabilizem a organização do ambiente de aprendizado, de trocas entre seus pares, tais como: o falar e o ouvir de forma sistematizada; a construção e aceitação das normas de convivência; a realização do uso de talheres, do banheiro, de materiais de sala, entre outros, com a interferência do educador somente nos casos em que as crianças apresentam reais dificuldades em realizar tais tarefas.

As propostas de trabalho para o maternal prevêem contato mais direto com os diversos materiais. As atividades realizam-se a partir de recursos, como: vídeo, materiais impressos (livros, jornais, revistas, encartes...), música, lápis, canetinha, giz de cera, massinha, diferentes tipos de papéis, cartazes, quadro negro, mural, brinquedos e jogos, etc.

## **EIXO DE TRABALHO: MATEMÁTICA**

### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

„X● Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem, relações espaciais etc.

- „X • Manipular e explorar objetos e brinquedos em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais.
- „X• Classificar e seriar objetos a partir das cores, formas e tamanhos.
- „X• Realizar encaixes construindo novas formas.
- „X• Reconhecer e valorizar os números ( quantidade ).
- „X• Ampliar as noções que envolvem as relações de comparação, classificação, seriação, ordenação.
- „X• Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com o professor e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária.
- „X• Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, transvasar, encaixar, etc.
- „X • Noções de grandeza, de posição, de direção e sentido e noções de tempo através jogos, brincadeiras e situações nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária.
- „X• Exploração e conhecimento do esquema corporal, da lateralidade e localização no espaço em relação a a outros objetos.
- „X• Semelhança e diferença entre as formas geométricas encontradas na natureza e dos objetos.

## **EIXO DE TRABALHO: NATUREZA E SOCIEDADE**

### **OBJETIVOS CONTEÚDOS**

Explorar o ambiente para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetivos diversos, manifestando curiosidade e interesse.

- „X • Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos;
- „X • Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades e processos de transformação.
- „X • Contato com pequenos animais e plantas.
- „X • Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.
- „X • Conhecimento de fatos e acontecimentos sociais do presente e do passado, bem como a valorização destes.

## **MATERNAL (3 a 4 anos)**

### **COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

- ✚ Usar a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, idéias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.
- ✚ Conhecer e participar em jogos verbais, como parlendas, contos, adivinhações, poemas e canções.
- ✚ Participar nas situações em que os adultos lêem textos de diferentes gêneros, como poemas, parlendas, contos, adivinhações e textos informativos.
- ✚ Observar e manusear de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc.
- ✚ “Ler” e interpretar gravuras e obras de arte.
- ✚ Reconhecer o próprio nome (ou símbolo) dentro do conjunto de nomes do grupo em situações em que isso se faça necessário.
- ✚ Participar em situações cotidianas nas quais o educador utiliza a escrita de maneira contextualizada.
- ✚ Expressar idéias por meio do desenho.
- ✚ Praticar a escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe sobre o sistema de escrita em língua materna.

### **ATIVIDADE RECREATIVA PEDAGÓGICA**

- ✚ Utilizar-se de forma expressiva e intencional o movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.
- ✚ Perceber as estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos.
- ✚ Valorizar e ampliar as possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades da dança.
- ✚ Participar em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar, etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e o controle sobre o corpo e o movimento.
- ✚ Valorizar suas conquistas corporais.
- ✚ Desenvolver as qualidades físicas básicas: coordenação, força, resistência, velocidade e flexibilidade;

- ✚ Adquirir hábitos de cooperação em trabalhos de grupo, assumindo responsabilidades, auxiliando os membros do grupo e respeitando suas normas;
- ✚ Adquirir hábitos de cooperação em trabalhos de grupo, assumindo responsabilidades, auxiliando os membros do grupo e respeitando suas normas;
- ✚ Manipular materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.
- ✚ Utilizar-se de recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.
- ✚ Participar em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical.
- ✚ Conhecer um repertório de canções para desenvolver memória musical.
- ✚ Executar em conjunto seqüências de movimentos, criando e combinando os movimentos, com ou sem a ajuda de material;
- ✚ Participar em situações de brincadeira nas quais as crianças escolham os parceiros, os objetos, os temas, os espaços e os personagens.

## **SAÚDE E NUTRIÇÃO**

- ✚ Ter atitudes de cuidados com os objetos do cotidiano, relacionados à segurança e prevenção de acidentes.
- ✚ Formar hábitos de cuidados com o corpo, com a prevenção de acidentes e com a saúde de forma geral.
- ✚ Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo.
- ✚ Incorporar procedimentos relacionados à alimentação e à higiene das mãos, cuidado e limpeza pessoal das várias partes do corpo.
- ✚ Valorizar a limpeza e aparência pessoal.

## **CONHECIMENTO DO MUNDO FÍSICO E SOCIAL**

- ✚ Identificar alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição.
- ✚ Participar em atividades que envolvam brincadeiras e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- ✚ Valorização de atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.
- ✚ Conhecer algumas propriedades de objetos, alimentos e plantas.

- ✚ Valorizar da vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas.
- ✚ Conhecer os cuidados básicos de pequenos animais e vegetais por meio da sua criação e cultivo.

## **PENSAMENTO LÓGICO E MATEMÁTICO**

- ✚ Utilizar a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.
- ✚ Construir as primeiras idéias sobre quantidade.
- ✚ Utilizar-se de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.
- ✚ Comunicar quantidades, utilizando registros orais e escritos (convencionais ou não-convencionais).
- ✚ Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas.
- ✚ Introduzir às noções de medida de comprimento, medidas de tempo por meio da utilização de medidas não-convencionais.
- ✚ Explicitar e/ou representar a posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessária essa ação.
- ✚ Explorar e identificar propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, faces, etc.
- ✚ Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.

## **LÍNGUA INGLESA**

- ✚ exercitar na oralidade o aprendizado em Inglês: das cores, cumprimentos, membros da família, números, brinquedos, animais, datas comemorativas e outras palavras do vocabulário cotidiano.
- ✚ desenvolver o gosto e o interesse em aprender uma Língua Estrangeira.

## **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

Participar em atividades que envolvam brincadeiras e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

Criar desenhos, pinturas, colagens a partir de seu próprio repertório.

- ✚ Explorar as possibilidades oferecidas pelos diversos materiais para o fazer artístico.
- ✚ Organizar e cuidar dos materiais no espaço físico da sala.
- ✚ Respeitar e cuidar com os objetos produzidos individualmente e em grupo.
- ✚ Valorizar suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral.
- ✚ Apreciar suas produções e das dos outros alunos, por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica.
- ✚ Observar e identificar imagens diversas.
- ✚ Escutar obras musicais de diversos gêneros da produção musical brasileira.
- ✚ Observar os elementos constituintes da linguagem visual: forma, cor.
- ✚ Ler obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.

## **EDUCAÇÃO RELIGIOSA**

- ✚ Identificar progressivamente algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação.
- ✚ Participar em situações que envolvam a combinação de algumas regras de convivência em grupo e aquelas referentes ao uso dos materiais e do espaço, quando isso for pertinente.
- ✚ Participar na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros.
- ✚ Expressar, manifestar o controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos em situações cotidianas, respeitando as mesmas manifestações das pessoas com as quais convive.
- ✚ Ouvir histórias que envolvem o companheirismo, solidariedade, amizade, confiança, bondade.
- ✚ Participar de rodas de conversa sobre o controle das atitudes, dos desejos e sentimentos em situações cotidianas.
- ✚ Participar em atividades onde os adultos lêem pequenos textos bíblicos e a criança ilustre através de desenho, pintura, modelagem, recorte e colagem.
- ✚ Conhecer o significado real da “Páscoa” e do natal.
- ✚ Utilizar-se de algumas regras elementares de convívio social (obrigado, por favor, desculpe) com os outros e respeito à elas.

- ✚ Conhecer e utilizar algumas regras elementares de convívio social e respeito a elas.
- ✚ Valorizar e cuidar dos materiais de uso individual e coletivo.
- ✚ Expressar, manifestar e controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos em situações cotidianas.
- ✚ Ter Iniciativa para resolver pequenos problemas do cotidiano, pedindo ajuda se necessário.
- ✚ Valorizar o diálogo como forma de lidar com os conflitos.

## **PRÉ I**

### **COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

#### **Linguagem Oral e Escrita**

- Usar a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, idéias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.
- Elaborar perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos que participa.
- Participar em situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas idéias e pontos de vista.
- Conhecer e reproduzir oralmente jogos verbais, como poema, canções e adivinhas, como trava-língua, parlendas.
- Relatar experiências vividas e narração de fatos em seqüência temporal e casual.
- Usar a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, idéias, preferências e sentimentos.
- Relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.
- Recontar histórias conhecidas com aproximação as características da história original no que se refere a descrição de personagens, cenários e objetos.

#### **Prática de Leitura**

- Participar nas situações em que os adultos lêem textos de diferentes gêneros: poemas, informativos contos, parlendas, como poemas informativos, notícias de jornal, informativos, parlendas, trava-linguas, etc.
- Observar e manusear materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc. previamente apresentadas ao grupo.
- Valorizar a leitura como fonte de prazer, de entretenimento.

- Participar em situações em que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional.

### **Práticas de Escrita**

- Participar em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita.
- Produzir textos coletivos ditados ao professor para diversos fins.
- Reconhecer o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo nas situações em que isso se faz necessário.
- Respeitar a produção própria e alheia.
- Praticar a escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe, no momento, sobre o sistema de escrita em língua materna.
- Escrever o próprio nome em situações em que isso é necessário.
- Reconhecer e trabalhar com as letras do alfabeto.
- Produzir textos coletivos ditados oralmente ao professor para diversos fins.
- Reconhecer o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo nas situações em que isso se faz necessário.

### **ATIVIDADE RECREATIVA E PEDAGÓGICA**

- Perceber estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meios da dança, de brincadeiras e de outros movimentos.
- Valorizar e ampliar as possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades da dança.
- Perceber as sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.
- Utilizar-se expressiva e intencionalmente do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.
- Participar em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar, etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento, valorizando as suas conquistas corporais.
- Manipular materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.
- Utilizar-se dos recursos de deslocamento das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.

- Participar em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical.
- Formar repertório de canções para desenvolver memória musical.
- Reconhecer e utilizar, em contextos musicais, das diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura, duração, intensidade e timbre.
- Reconhecer e utilizar-se das variações de velocidade e densidade na organização e realização de algumas produções musicais.
- Reconhecer elementos básicos: frases, partes, elementos que repetem etc.
- Escutar obras musicais de diversos gêneros, estilos, época e culturas da produção musical brasileira.
- Possuir informações a respeito das obras ouvidas e de seus compositores para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical.

### **SAÚDE E NUTRIÇÃO**

- Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.
- Incorporar procedimentos básicos com o corpo, na prevenção de acidentes, autocuidado, e a saúde de forma geral.
- Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo.
- Reconhecer da importância da água para a sobrevivência dos seres vivos.
- Valorizar a limpeza e aparência pessoal.
- Incorporar procedimentos relacionados à alimentação e à higiene das mãos, cuidado e limpeza pessoal das várias partes do corpo.
- Utilizar adequadamente os sanitários.

### **CONHECIMENTO DO MUNDO FÍSICO E SOCIAL**

- Conhecer os modos de ser, viver, e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado.
- Valorizar o patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural.
- Participar em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Identificar alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição.

- Valorizar e preservar os espaços coletivos e do meio ambiente e incorporar atitudes de manutenção desses espaços.
- Observar a paisagem local ( construções, campos, etc) e com ajuda dos adultos, comparar fotos, relatos e outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do ano.
- Participar em atividades que envolvam processos de confecção de objetos.
- Conhecer algumas propriedades dos objetos produzidos: produzir e transmitir sons.
- Reconhecer algumas características de objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais.
- Conhecer de algumas espécies da fauna brasileira.
- Estabelecer algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais.
- Valorizar a vida nas situações que impliquem cuidados com os animais e plantas.

### **PENSAMENTO LÓGICO E MATEMÁTICO**

- Utilizar noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.
- Comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, anotação numérica e de registros não – convencionais.
- Utilizar a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.
- Identificar a posição de um objeto numa série , explicitando a noção de sucessor e antecessor.
- Comparar escritas numéricas, identificando algumas regularidades.
- Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram.
- Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas.
- Explorar , identificar e representar propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos, etc.
- Explicitar ou representar a posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos e brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerem necessária essa ação.
- Construir representação bidimensionais e tridimensionais de objetos.

- Introduzir as noções de medida de comprimento, peso pela utilização de unidades não-convencionais.

## **LÍNGUA INGLESA**

- Desenvolver o gosto e o interesse em aprender uma Língua Estrangeira.
- Exercitar na oralidade o aprendizado em Inglês: das cores, cumprimentos, membros da família, números, brinquedos, animais, datas comemorativas e outras palavras do vocabulário cotidiano.

## **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

- Criar desenhos e pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização de elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço e textura, etc.
- Organizar e cuidar dos materiais no espaço físico da sala.
- Valorizar suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral.
- Respeitar e cuidar os objetos produzidos individualmente e em grupo.
- Explorar os espaços tridimensionais na realização de suas produções artísticas.
- Conhecer a diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema, etc.
- Apreciar as suas produções e das dos outros alunos, por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica.
- Apreciar produções artísticas e estabelecer correlação com as experiências pessoais.
- Observar os elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz, textura.
- Ler obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.

## **EDUCAÇÃO RELIGIOSA**

- Identificar progressivamente algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação.
- Respeitar as características pessoais relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura, etc.

- Participar na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ação de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros.
- Participar em situações de brincadeira nas quais as crianças escolham os parceiros, os objetos, o tema, os espaços e os personagens.
- Conhecer e utilizar algumas regras elementares de convívio social e respeito a elas.
- Valorizar os cuidados com os materiais de uso individual e coletivo.
- Expressar, manifestar e controlar progressivamente suas necessidades, desejos e sentimentos em situações cotidianas.
- Demonstrar Iniciativa para resolver pequenos problemas do cotidiano, pedindo ajuda, se necessário.
- Valorizar o diálogo como uma forma de lidar com os conflitos.
- Participar igualmente meninos e meninas em brincadeiras de futebol, casinha, pular corda, etc.
- Participar em situações que envolvam a combinação de algumas regras de convivência em grupos e aquelas referentes ao uso dos materiais e do espaço, quando isso for pertinente.
- Valorizar os cuidados com os materiais de uso individual e coletivo.
- Ouvir histórias que envolvem o companheirismo, solidariedade, amizade, confiança, bondade.
- Participar em atividades onde os adultos lêem pequenos textos bíblicos e a criança ilustre através de desenho, pintura, modelagem, recorte e colagem.
- Conhecer o significado real da “Páscoa” e do natal.
- Utilizar-se de algumas regras elementares de convívio social (obrigado, por favor, desculpe) com os outros e respeito à elas.

## **PRÉ II**

### **COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

#### **LINGUAGEM ORAL E ESCRITA**

- Usar a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, idéias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações do cotidiano.
- Relatar e narrar observações e de experiências vividas, de acordo com a seqüência temporal e causal dos fatos.

- Participar nas situações em que os adultos lêem textos de diferentes gêneros: poemas, informativos contos, parlendas, etc.
- Valorizar a leitura como fonte de prazer, de entretenimento e de comunicação.
- Participar em situações em que envolve a necessidade de argumentar suas idéias e pontos de vista e de questionar as idéias alheias.
- Recontar histórias conhecidas, considerando suas características originais no que se refere a descrição de personagens, cenários e objetos.
- Ler hipoteticamente palavras, tendo como referência a imagem de algo que a represente e/ ou sua letra inicial.
- Confeccionar livros de literatura individualmente e coletivamente.
- Elaborar perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos de que participa.
- Reproduzir oralmente jogos verbais, como trava-língua, parlendas, adivinhas e canções.
- Participar em situações em que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional.
- Observar e manusear matérias impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc., previamente apresentado ao grupo.
- Participar em situações que as crianças descrevem histórias através de gravuras.

### **Práticas de Escrita**

- Participar em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita, apresentando hipóteses a respeito do valor sonoro das letras iniciais de uma palavra.
- Apresentar e reconhecer os nomes das pessoas do grupo que lhe são mais próximas.
- Apresentar o alfabeto no contexto ao valor sonoro convencional das letras.
- Escrever o próprio nome em situações em que se faça necessária sua identificação pessoal, sem recorrer a um referencial.
- Praticar a escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe, no momento, sobre o sistema de escrita materna, utilizando-se, se necessário o apoio das apoios as letras do alfabeto móvel.
- Respeitar sua própria produção e a produção alheia.
- Escrever o próprio nome e de palavras utilizando Apresentar as vogais em contexto lúdico.

- Produzir textos individuais e/ ou coletivos.

### **ATIVIDADE RECREATIVA PEDAGÓGICA**

- .Perceber estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meios de brincadeiras e de outros movimentos que sejam pertinentes a uma determinada situação.
- Perceber as sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.
- Participar em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar, etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento.
- Utilizar-se dos recursos de deslocamento e das habilidades de equilíbrio, força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.
- Participar em jogos e brincadeiras que envolvam o ritmo e/ ou a improvisação musical.
- Construir repertório de canções para desenvolver memória musical, o ritmo e a expressão corporal.
- Participar meninos e meninas igualmente em brincadeiras de futebol, casinha, pular corda, e etc.
- Participar de brincadeiras e atividades corporais que proporcionem a socialização entre os alunos e o movimento. E de outros movimentos que sejam pertinentes a uma determinada situação.
- Utilizar-se intencionalmente do movimento como forma de comunicação, nas situações cotidianas, resgatando brincadeiras folclóricas.
- Valorizar e ampliar as possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades da dança, valorizando suas conquistas corporais.

### **SAÚDE E NUTRIÇÃO**

- Incorporar procedimentos relacionados à alimentação e à higiene das mãos, cuidado e limpeza pessoal das várias partes do corpo.
- Valorizar a limpeza e aparência pessoal.
- Valorizar e incorporar atitudes que visem à manutenção do espaço por onde circula.
- Perceber as características próprias do desenvolvimento do ser humano.

- Participar em diferentes atividades envolvendo a observação e a experimentação do movimento.
- Perceber e incorporar atitudes de cuidado em relação ao seu corpo e ao corpo do outro, com vistas à prevenção de acidentes e à manutenção da saúde.
- Descobrir a importância dos recursos da natureza.
- Construir procedimentos básicos para a conservação da água.
- Participar de brincadeiras que permite a observação da natureza ao seu redor, os sons, as cores e os aromas.
- Conhecer a ação do homem sobre o meio ambiente.
- Incorporar procedimentos básicos de prevenção a acidentes e auto-cuidado.
- Valorizar os cuidados com a limpeza da sala e do refeitório do espaço de uso coletivo.
  - Reconhecer algumas espécies de fauna brasileira.
  - Reconhecer as características e as necessidades vitais das diferentes espécies de seres vivos.
    - Conhecer determinados cuidados para a prevenção da Dengue.
  - Participar em diferentes atividades envolvendo a observação e pesquisa.
  - Realizar registros de experimentos científicos.
  - Perceber e praticar alguns cuidados necessários à preservação da higiene pessoal.
  - Incorporar atitudes que visem uma vida saudável.
  - Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente (lixo reciclável).
  - Participar em atividades que envolvem processos de confecção de objetos de sucatas.
  - Reconhecer procedimentos básicos para a conservação do solo.
  - Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.
  - Estabelecer algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais.
  - Conhecer algumas espécies da flora brasileira,
  - Conhecer os cuidados básicos de pequenos vegetais por meio do cultivo.

## **CONHECIMENTO DO MUNDO FÍSICO E SOCIAL**

- Demonstrar iniciativa e autonomia para resolver pequenos problemas do cotidiano, pedindo ajuda se necessário.
- Identificar progressivamente de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação.
- Valorizar o convívio familiar.
- Realizar atividades que envolvam os componentes da família.
- Respeitar as características pessoais relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura, etc.
- Conhecer, respeitar e utilizar-se de algumas regras elementares de convívio social.
- Valorizar os cuidados com os materiais de uso individual e coletivo.
- Participar em situações que envolvam a combinação de algumas regras de convivência em grupos e uso dos materiais e do espaço, quando isso for pertinente.
- Participar em atividades que envolvam a existência de regras e respeito ao outro.
- Reconhecer algumas características de objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais.
- Resgatar de brincadeiras e brinquedos de diferentes épocas. lendas, mitos, parlendas através do folclore.
- Conhecer diferentes modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado.
- Valorizar diálogo como forma de lidar com os conflitos.
- Respeitar e valorizar a cultura de seu grupo de origem e de outros grupos.
- Valorização do patrimônio cultural.
- Observar paisagem local (diferentes moradias), identificando mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo, identificando a ação do homem sobre estas.
- Resgatar brincadeiras,.
- Participar na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolva ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros, na escola e em casa.
  - Identificar alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição.
  - Valorizar o patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural.
  - Participar em atividades que envolvem histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam a respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

## **PENSAMENTO LÓGICO MATEMÁTICO**

- Utilizar-se da contagem oral nas brincadeiras, em situações cotidianas em que se faz necessário em outras nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.
- Comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, anotação numérica e de registros não – convencionais.
- Relacionar número à sua quantidade.
- Observar seqüência de cores e de objetos concretos.
- Dominar os conceitos matemáticos (maior, menor, alto, baixo, largo, estreito) e outros.
- Comparar e identificar grandezas, utilizando diferentes procedimentos. Marcar o tempo por meio de calendário.
- Explorar, identificar e representar propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos, etc.
- Representar a posição de pessoas e objetos numa cena.
- Utilizar-se de materiais concretos e de noções simples de cálculo mental, como ferramenta para resolver e registrar problemas.
- Identificar e registrar os números de 1 a 10.
- Utilizar-se do raciocínio lógico-matemático para resolver e registrar problemas não convencionais ou que envolvam o emprego de noções simples de cálculo mental.
- Realizar e interpretar gráficos com materiais concretos.
- Dominar as noções de medida de peso, pela utilização de unidades convencionais e não-convencionais.
- Representar graficamente produções em que se faça presente o uso de elementos tridimensionais.
- Descrever e representar ambientes, pequenos percursos e trajetos.
- Comparar escritas numéricas, identificando algumas regularidades.
- Explicar ou representar a posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças consideram necessária essa ação.
- Identificar pontos de referências para situar-se e deslocar-se no espaço.
- Identificar a posição de um objeto ou número numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor.
- Identificar números em diferentes contextos em que se encontram.

- Utilizar-se de material concreto para a identificação dos numerais e suas quantidades.
- Identificar, perfurar e traçar os números.
- Reconhecer seqüência numérica.

## **LÍNGUA INGLESA**

- Desenvolver o gosto e o interesse em aprender uma Língua Estrangeira.
- Exercitar na oralidade o aprendizado em Inglês: das cores, cumprimentos, membros da família, números, brinquedos, animais, datas comemorativas e outras palavras do vocabulário cotidiano.

## **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

- Explorar e utilizar-se de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar e modelar, identificando seu uso na produção de outros.
- Criar desenhos e pinturas, colagens, modelagens, a partir de seu próprio repertório e da utilização de elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço e textura, com vistas à ampliação de seu repertório pessoal.
- Produzir, explorar o registro de elementos e dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos.
- Valorizar suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral.
- Conhecer a diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, fotografias, ilustrações, etc.
- Reconhecer os elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz, textura.
- Apreciar as suas produções e das dos outros alunos, por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica.
- Ler obras de arte a partir da observação, narração, descrição, questionamentos e interpretação de imagens.
- Apreciar produções artísticas e estabelecimentos de correlação com suas experiências pessoais.
- Reconhecer e utilizar expressivamente, em contextos musicais, das diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura, duração, intensidade e timbre.

- Participar de oficina de criação, brinquedos de sucatas.
- Organizar e cuidar dos materiais no espaço físico de sala.
- Respeitar e cuidar dos objetos produzidos individualmente e em grupo.
- Conhecer da diversidade de produção artística, como desenhos, pinturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema, etc.
- Apreciar as Artes Visuais e estabelecer correção com as experiências pessoais.
- Formar repertório de canções para desenvolver memória musical.
- Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.
- Participar em situações de brincadeira nas quais as crianças escolham os parceiros, os objetos e o espaço, agindo criativamente sobre ambos.
- Escutar obras musicais de diversos gêneros, estilo, épocas e culturas, da produção musical brasileira.
- Informar sobre as obras ouvidas e sobre seus compositores para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical.
  - Montar maquetes “Presépio”, “ árvore de Natal” .
  - Estimular a participação em teatros.

### **EDUCAÇÃO RELIGIOSA**

- Participar na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros.
- Expressar, manifestar o controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos em situações cotidianas, respeitando as mesmas manifestações das pessoas com as quais convive.
- Ler livros de histórias que envolvem o convívio social, “Eu, Você e a Família, Companheirismo, Honestidade e Solidariedade, Amizade, Confiança, Bondade”.
- Utilizar-se de algumas regras elementares de convívio social (obrigado, por favor) e outros.
- Ler trechos da Bíblia da Criança.
- Conhecer o significado real da “Páscoa” e do “Natal”.
- Participar de rodas de conversa: controle das atitudes, dos desejos e sentimentos em situações cotidianas.

#### **14.2.2- ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS**

## **LINGUAGENS**

### **LÍNGUA PORTUGUESA**

- compreender o sentido nas mensagens orais e escritas de que é destinatário direto ou indireto;
- saber atribuir significado, começando a identificar elementos possivelmente relevantes segundo os propósitos e intenções do autor;
- ler textos dos gêneros previstos para o ciclo, combinando estratégias de decifração com estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação;
- utilizar a linguagem oral, com eficácia, sabendo adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram conversar num grupo, expressar sentimentos e opiniões, defender pontos de vista, relatar acontecimentos, expor sobre temas estudados;
- participar de diferentes situações de comunicação oral, acolhendo e considerando as opiniões alheias e respeitando os diferentes modos de falar;
- produzir textos escritos coesos e coerentes, considerando o leitor e o objeto da mensagem, começando a identificar o gênero e o suporte que melhor atendem à intenção comunicativa;
- escrever textos dos gêneros previstos para o ciclo, utilizando a escrita alfabética e preocupando-se com a forma ortográfica;
- considerar a necessidade das várias versões que a produção do texto escrito requer, empenhando-se em produzi-las com ajuda do professor.

### **CONTEÚDOS**

Língua oral: usos e formas

Língua escrita – usos e formas

Prática de leitura

Práticas de produção de texto

Análise e reflexão sobre a língua

Valores, normas e atitudes

### **EDUCAÇÃO FÍSICA**

- participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas,

sexuais ou culturais;

- participar de atividades corporais, reconhecendo e respeitando algumas de suas características físicas e de desempenho motor, bem como as de seus colegas, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal, presentes no cotidiano;
- adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, buscando solucionar os conflitos de forma não-violenta;
- conhecer os limites e as possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas atividades corporais com autonomia e a valorizá-las como recurso para manutenção de sua própria saúde;
- conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal, adotando uma postura não-preconceituosa ou discriminatória por razões sociais, sexuais ou culturais;
- organizar autonomamente jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais, valorizando-as como recurso para usufruto do tempo disponível;
- analisar alguns dos padrões de estética, beleza e saúde presentes no cotidiano, buscando compreender sua inserção no contexto em que são produzidos e criticando aqueles que incentivam o consumismo.

## **CONTEÚDOS**

Esportes, jogos, lutas e ginásticas Atividades rítmicas e expressivas

Conhecimentos sobre o corpo

## **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

- expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções;

- compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos;
- observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;
- compreender e saber identificar aspectos da função e dos resultados do trabalho do artista, reconhecendo, em sua própria experiência de aprendiz, aspectos do processo percorrido pelo artista;
- buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.
- compreender a arte como expressão e comunicação dos indivíduos;
- reconhecer elementos básicos das formas artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte;
- identificar diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional: produções, reproduções e suas histórias;
- reconhecer produtores em arte: vidas, épocas e produtos em conexões; a arte na sociedade, considerando: os produtores em arte, as produções e suas formas de documentação, preservação e divulgação em diferentes culturas e momentos históricos.

## **CONTEÚDOS**

### **ARTES VISUAIS**

Artes como expressão e comunicação na prática dos alunos

As artes visuais como objeto de apreciação significativa

As artes visuais como produto cultural e histórico

### **DANÇA**

A dança na expressão e na comunicação humana

A dança como manifestação coletiva

Dança como produto cultural e de Apreciação estética

### **MÚSICA**

Comunicação e expressão em música: interpretação, improvisação e composição

Apreciação significativa em música: escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical

Música como produto cultural e histórico: música e sons do mundo

O teatro como expressão e comunicação

O teatro como produção coletiva

O teatro como produto cultural e apreciação estética

## **LÍNGUA ESTRANGEIRA**

- entender a importância da língua inglesa em si, no contexto geral da vida como ser humano.
- compreender que no universo que o cerca muitas línguas estrangeiras cooperam nos sistemas de comunicação, perceber-se como parte integrante deste um mundo plurilíngüe;
- vivenciar uma experiência de comunicação humana, mediada pelo uso de uma língua estrangeira, no que se refere a novas maneiras de se expressar.
- reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;
- utilizar-se das relações comunicativas medidas pela Língua Estrangeira, para que não se tornem consumidores passivos de uma outra cultura.
- entrar em contato com diferentes textos (verbais e não verbais) e construir significados em relação aos contextos culturais, históricos apropriando-se de uma nova cultura e não sofrendo processos de aculturação.
- utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas.
- demonstrar compreensão geral de tipos de textos variados, apoiado em elementos como (gravuras, tabelas, fotografias, desenhos) e/ou em palavras cognatas;

## **CONTEÚDOS**

Tipos de textos variados sobre:

- A vida das crianças na escola,
- aos problemas da cidade, do estado e do país em que vivem;
- problemas de locomoção até a escola,
- a vida em família, - Membros da família, determinação da divisão do trabalho em casa,
- as atividades de lazer com os amigos,

- diferenças entre as pessoas(meninos x meninas, diferenças étnicas).
- diferentes formas de apresentação, cumprimentos
- Animais de estimação
- Numerais
- Cores primárias e secundárias
- Brinquedos e jogos preferidos
- Músicas
- Nomes de frutas
- Esportes
- Partes do corpo
- Meios de transporte
- material escolar
- Partes da casa
- Calendário(dias da semana, meses, estações do ano)
- Tipos de comida
- Profissões

## **MATEMÁTICA**

- Ampliar o significado do número natural pelo seu uso em situações-problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades.
- Construir o significado do número racional e de suas representações (fracionária e decimal), a partir de seus diferentes usos no contexto social.
- Interpretar e produzir escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração decimal e estendendo-as para a representação dos números racionais na forma decimal.
- Resolver problemas, consolidando alguns significados das operações fundamentais e construindo novos, em situações que envolvam números naturais e, em alguns casos, racionais.
- Ampliar os procedimentos de cálculo — mental, escrito, exato, aproximado — pelo conhecimento de regularidades dos fatos fundamentais, de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados.
- Refletir sobre procedimentos de cálculo que levem à ampliação do significado do número e das operações, utilizando a calculadora como estratégia de verificação de resultados.

- Estabelecer pontos de referência para interpretar e representar a localização e movimentação de pessoas ou objetos, utilizando terminologia adequada para descrever posições.
- Identificar características das figuras geométricas, percebendo semelhanças e diferenças entre elas, por meio de composição e decomposição, simetrias, ampliações e reduções.
- Recolher dados e informações, elaborar formas para organizá-los e expressá-los, interpretar dados apresentados sob forma de tabelas e gráficos e valorizar essa linguagem como forma de comunicação.
- Utilizar diferentes registros gráficos — desenhos, esquemas, escritas numéricas, como recurso para expressar idéias, ajudar a descobrir formas de resolução e comunicar estratégias e resultados.
- Identificar características de acontecimentos previsíveis ou aleatórios a partir de situações-problema, utilizando recursos estatísticos e probabilísticos.
- Construir o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.
- Utilizar procedimentos e instrumentos de medida usuais ou não, selecionando o mais adequado em função da situação-problema e do grau de precisão do resultado.
- Representar resultados de medições, utilizando a terminologia convencional para as unidades mais usuais dos sistemas de medida, comparar com estimativas prévias e estabelecer relações entre diferentes unidades de medida.
- Demonstrar interesse para investigar, explorar e interpretar, em diferentes contextos do cotidiano e de outras áreas do conhecimento, os conceitos e procedimentos matemáticos.

## **CONTEÚDOS**

Números Naturais, Sistema de Numeração Decimal e Números Racionais

Operações com Números Naturais e Racionais

Espaço e Forma

Grandezas e Medidas

Tratamento da Informação

Tratamento da Informação

## **CIÊNCIAS NATURAIS**

- observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes diferentes;
- estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida;
- observar e identificar algumas características do corpo humano e alguns comportamentos nas diferentes fases da vida, no homem e na mulher, aproximando-se à noção de ciclo vital do ser humano e respeitando as diferenças individuais;
- reconhecer processos e etapas de transformação de materiais em objetos;
- realizar experimentos simples sobre os materiais e objetos do ambiente para investigar características e propriedades dos materiais e de algumas formas de energia;
- utilizar características e propriedades de materiais, objetos, seres vivos para elaborar classificações;
- formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo;
- organizar e registrar informações por meio de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos, sob orientação do professor;
- comunicar de modo oral, escrito e por meio de desenhos, perguntas, suposições, dados e conclusões, respeitando as diferentes opiniões e utilizando as informações obtidas para justificar suas idéias;
- valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação à alimentação e à higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidade no cuidado com o próprio corpo e com os espaços que habita.

## **CONTEÚDOS**

Ambiente

Ser humano e saúde

Recursos tecnológicos

## **HISTÓRIA**

- comparar acontecimentos no tempo, tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade;
- reconhecer algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, de dimensão cotidiana, existentes no seu grupo de convívio escolar e na sua localidade; e

que a sua coletividade estabelece ou estabeleceu com outras localidades, no presente e no passado;

- identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais;
- identificar as relações de poder estabelecidas entre a sua localidade e os demais centros políticos, econômicos e culturais, em diferentes tempos;
- utilizar diferentes fontes de informação para leituras críticas;
- valorizar as ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida das localidades.

## **CONTEÚDO**

História local e do cotidiano

História das organizações populacionais

Busca de informações em diferentes tipos de fontes (entrevistas, pesquisa bibliográfica, imagens, etc.).

- Análise de documentos de diferentes naturezas.
- Troca de informações sobre os objetos de estudo.
- Comparação de informações e perspectivas diferentes sobre um mesmo acontecimento, fato ou tema histórico.
- Formulação de hipóteses e questões a respeito dos temas estudados.
- Registro em diferentes formas: textos, livros, fotos, vídeos, exposições, mapas, etc.
- Conhecimento e uso de diferentes medidas de tempo.

## **GEOGRAFIA**

- reconhecer, na paisagem local e no lugar em que se encontram inseridos, as diferentes manifestações da natureza e a apropriação e transformação dela pela ação de sua coletividade, de seu grupo social;
- reconhecer e comparar o papel da sociedade e da natureza na construção de diferentes paisagens urbanas e rurais brasileiras;
- conhecer e comparar a presença da natureza, expressa na paisagem local, com as manifestações da natureza presentes em outras paisagens;
- reconhecer semelhanças e diferenças entre os modos de vida das cidades e do campo,

relativas ao trabalho, às construções e moradias, aos hábitos cotidianos, às expressões de lazer e de cultura;

- reconhecer, no lugar no qual se encontram inseridos, as relações existentes entre o mundo urbano e o mundo rural, bem como as relações que sua coletividade estabelece com coletividades de outros lugares e regiões, focando tanto o presente e como o passado;
- conhecer e compreender algumas das conseqüências das transformações da natureza causadas pelas ações humanas, presentes na paisagem local e em paisagens urbanas e rurais;
- reconhecer semelhanças e diferenças nos modos que diferentes grupos sociais se apropriam da natureza e a transformam, identificando suas determinações nas relações de trabalho, nos hábitos cotidianos, nas formas de se expressar e no lazer;
- conhecer e começar a utilizar fontes de informação escritas e imagéticas utilizando, para tanto, alguns procedimentos básicos;
- saber utilizar a observação e a descrição na leitura direta ou indireta da paisagem, sobretudo por meio de ilustrações e da linguagem oral;
- reconhecer, no seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde vivem e se relacionam;
- reconhecer a importância de uma atitude responsável de cuidado com o meio em que vivem, evitando o desperdício e percebendo os cuidados que se deve ter na preservação e na manutenção da natureza.
- reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade;
- saber utilizar os procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja mediante fontes escritas ou imagéticas;
- utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações em linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção para garantir a legibilidade da informação;
- valorizar o uso refletido da técnica e da tecnologia em prol da preservação e conservação do meio ambiente e da manutenção da qualidade de vida;
- adotar uma atitude responsável em relação ao meio ambiente, reivindicando, quando possível, o direito de todos a uma vida plena num ambiente preservado e saudável;

- conhecer e valorizar os modos de vida de diferentes grupos sociais, como se relacionam e constituem o espaço e a paisagem no qual se encontram inseridos.

## **CONTEÚDOS**

O estudo da paisagem local

As paisagens urbanas e rurais,

Suas características e relações

### **14.2.3 - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

## **LINGUAGEM**

### **LINGUA PORTUGUESA**

#### **ESCUITA DE TEXTOS ORAIS**

- ampliar, progressivamente, o conjunto de conhecimentos discursivos, semânticos e gramaticais envolvidos na construção dos sentidos do texto;
  - reconhecer a contribuição complementar dos elementos não-verbais (gestos, expressões faciais, postura corporal);
  - utilizar a linguagem escrita, quando for necessário, como apoio para registro, documentação e análise;
- ampliar a capacidade de reconhecer as intenções do enunciador, sendo capaz de aderir a ou recusar as possíveis ideologias sustentadas em seu discurso.

#### **LEITURA DE TEXTOS ESCRITOS**

- ler, de maneira autonomia, textos de gêneros e temas com os quais tenha construído familiaridade:
- selecionando procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, e a características do gênero e suporte;
  - desenvolvendo sua capacidade de construir um conjunto de expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.);
  - confirmar antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura;
  - articular o maior número possível de índices textuais e contextuais na construção do

sentido do texto, de modo a:

- a) utilizar inferências pragmáticas para dar sentido a expressões que não pertençam a seu repertório lingüístico ou estejam empregadas de forma não usual em sua linguagem;
  - b) extrair informações não explicitadas, apoiando-se em deduções;
  - c) estabelecer a progressão da temática;
  - d) integrar e sintetizar informações, expressando-as em linguagem própria, oralmente ou por escrito;
  - e) interpretar recursos figurativos tais como: metáforas, metonímias, eufemismos, hipérboles etc.;
- delimitar um problema levantado durante a leitura e localizando as fontes de informação, do pertinentes para resolvido;
  - ser receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, por meio de leituras desafiadoras para sua condição atual, apoiando-se em marcas formais do próprio texto ou em orientações oferecidas pelo professor;
  - trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos, posicionando-se diante da crítica, tanto a partir do próprio texto como de sua prática enquanto leitor;
  - compreender a leitura em suas diferentes dimensões não pelo dever de ler, mas pela necessidade de ler e o prazer de ler;
    - reconhecer, aderir ou recusar as posições ideológicas nos textos que lê.

#### PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

- planejar a fala pública usando a linguagem escrita em função das exigências da situação e dos objetivos estabelecidos;
- considerar os papéis assumidos pelos participantes, ajustando o texto à variedade lingüística adequada;
- saber utilizar e valorizar o repertório lingüístico de sua comunidade na produção de textos;
- monitorar seu desempenho oral, levando em conta a intenção comunicativa e a reação dos interlocutores e reformulando o planejamento prévio, quando necessário;
- considerar possíveis efeitos de sentido produzidos pela utilização de elementos não-verbais.

#### PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

- redigir diferentes tipos de textos, estruturando-os de maneira a garantir:
  - a relevância das partes e dos tópicos em relação ao tema e propósitos do texto;
  - a explicitação de informações contextuais ou de premissas indispensáveis à

interpretação;

- explicitação de relações entre expressões mediante recursos lingüísticos apropriados (retomadas, anáforas, conectivos), que possibilitem a recuperação da referência por parte do destinatário;

- realizar escolhas de elementos lexicais, sintéticos, figurativos e ilustrativos, ajustando-as às circunstâncias, formalidade e propósitos da interação;
- utilizar com propriedade e desenvoltura os padrões da escrita em função das exigências do gênero e das condições de produção;
- analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina, redigindo tantas quantas forem as versões necessárias para considerar o texto produzido bem escrito.

### ANÁLISE LINGÜÍSTICA

- constituir um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem e sobre o sistema lingüístico relevantes para as práticas de escuta, leitura e produção de textos;
- apropriar-se dos instrumentos de natureza procedimental e conceitual necessários para a análise e reflexo lingüística (delimitação e identificação de unidades, compreensão das relações estabelecidas entre as unidades e das funções discursivas associadas a elas no contexto);
- verificar as regularidades das diferentes variedades do Português, reconhecendo os valores sociais nelas implicados e, conseqüentemente, o preconceito contra as formas populares em oposição de diferentes formas dos grupos socialmente favorecidos.

### CONTEÚDOS

Prática de escuta de textos orais e leitura de textos escritos

Escuta de textos orais

Leitura de textos escritos

Produção de textos orais

Produção de textos escritos:

Prática de análise lingüística

### ARTE

- experimentar e explorar as possibilidades de cada linguagem artística;
- compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;

- experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos diversos em arte (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), de modo que os utilize nos trabalhos pessoais, identifique-os e interprete-os na apreciação e contextualize-os culturalmente;
- construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, sabendo receber e elaborar críticas;
- identificar, relacionar e compreender a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais;
- observar as relações entre a arte e a realidade, refletindo, investigando, indagando, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, a sensibilidade, argumentando e apreciando arte de modo sensível;
- identificar, relacionar e compreender diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas;
- identificar, investigar e organizar informações sobre a arte, reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias;
- pesquisar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, obras de arte, fontes de comunicação e informação.
- construir uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança que ocorrem em sala de aula e na sociedade;
- aperfeiçoar a capacidade de discriminação verbal, visual e cinestésica e de preparo corporal adequado em relação às danças criadas, interpretadas e assistidas;
- situar e compreender as relações entre corpo, dança e sociedade, principalmente no que diz respeito ao diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea;
- buscar e saber organizar, registrar e documentar informações sobre dança em contato com artistas, documentos, livros etc., relacionando-os a suas próprias experiências pessoais como criadores, intérpretes e apreciadores de dança.

## **CONTEÚDOS**

## ARTES VISUAIS

Apreciação significativa em Artes Visuais

As Artes Visuais como produção cultural e histórica

## DANÇA

Dançar

Apreciar e dançar

## MÚSICA

Expressão e comunicação em Música: improvisação, composição e interpretação.

Apreciação significativa em Música: escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical.

Compreensão da Música como produto cultural e histórico.

## TEATRO)

Teatro como comunicação e produção coletiva.

Teatro como apreciação .

Teatro como produto histórico-cultural .

## EDUCAÇÃO FÍSICA

- participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal de movimento;
- conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;
- reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva;
- solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e que devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e

desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas;

- conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que s, o produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão, em busca de uma melhor qualidade de vida.

## **CONTEÚDOS**

Conhecimentos sobre o corpo

Esportes, jogos, lutas e ginásticas

Atividades rítmicas e expressivas

## **LINGUA ESTRANGEIRA**

- identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras que cooperam nos sistemas de comunicação, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilíngüe e compreendendo o papel hegemônico que algumas línguas desempenham em determinado momento histórico;
- vivenciar uma experiência de comunicação humana, pelo uso de uma língua estrangeira, no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo, refletindo sobre os costumes ou maneiras de agir e interagir e as visões de seu próprio mundo, possibilitando maior entendimento de um mundo plural e de seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo;
- reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;
- construir conhecimento sistêmico, sobre a organização textual e sobre como e quando
- utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da língua materna;
- construir consciência lingüística e consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira que está aprendendo;
- ler e valorizar a leitura como fonte de informação e prazer, utilizando-a como meio de

acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados;

- utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas.

## **CONTEÚDOS**

### **Conhecimento de mundo e textual**

Os conteúdos referentes ao conhecimento de mundo podem estar relacionados:

- à vida das crianças na escola, aos problemas de locomoção até a escola, a vida em família, as atividades de lazer com os amigos, aos problemas da cidade, do estado e do país em que vivem;
- a determinação da divisão do trabalho em casa, com base nas identidades sociais de meninos e meninas, a convivência entre meninos e meninas, ao respeito as diferenças entre as pessoas (do ponto de vista étnico ou de tipo físico, por exemplo), a problemas ecológicos na cidade em que vivem, aos direitos e responsabilidades do aprendiz e do cidadão;
- a convivência entre meninos e meninas na cultura da língua estrangeira; a vida na escola em outro país; aos direitos conseguidos pelas mulheres em outros países; a organização das minorias (étnicas e não- étnicas) em outras partes do mundo;
- à visão da cultura da língua estrangeira como múltipla;
- à organização e a ética políticas em outros países;
- às campanhas de esclarecimento sobre a Aids em outras partes do mundo;
- à questão da opção sexual em outros países etc.

### **CONHECIMENTO SISTÊMICO**

- atribuição de significado a diferentes aspectos morfológicos, sintéticos e fonológicos;
- identificação de conectores que indicam uma relação semântica; identificação do grau de formalidade na escrita e na fala;
- reconhecimento de diferentes tipos de texto a partir de indicadores de organização textual;
- compreensão e produção de textos orais com marcas entonacionais e pronúncia que permitam a compreensão do que está sendo dito.

### **CONTEÚDOS ATITUDINAIS**

Os conteúdos atitudinais envolvem:

- a preocupação em ser compreendido e compreender outros, tanto na fala quanto na escrita;
- a valorização do conhecimento de outras culturas como forma de compreensão do

mundo em que vive;

- o reconhecimento de que as línguas estrangeiras aumentam as possibilidades de compreensão dos valores e interesses de outras culturas;
- o reconhecimento de que as línguas estrangeiras possibilitam compreender-se melhor;
- o interesse por apreciar produções escritas e orais em outras línguas.

## **MATEMÁTICA**

- identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas;
- fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles, utilizando o conhecimento matemático (aritmético, geométrico, métrico, algébrico, estatístico, combinatório, probabilístico);
- selecionar, organizar e produzir informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente;
- resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como intuição, indução, dedução, analogia, estimativa, e utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis;
- comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e diferentes representações matemáticas;
- estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares;
- sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a auto-estima e a perseverança na busca de soluções;
- interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, identificando aspectos consensuais ou não na discussão de um assunto, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

## **CONTEÚDOS**

Números e Operações

Espaço e Forma

Grandezas e Medidas

Tratamento da Informação

## **CIÊNCIAS**

- compreender a natureza como um todo dinâmico e o ser humano, em sociedade, como agente de transformações do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente;
- compreender a Ciência como um processo de produção de conhecimento e uma atividade humana, histórica, associada a aspectos de ordem social, econômica, política e cultural;
- identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida, no mundo de hoje e em sua evolução histórica, e compreender a tecnologia como meio para suprir necessidades humanas, sabendo elaborar juízo sobre riscos e benefícios das práticas científico-tecnológicas;
- compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bens individuais e coletivos que devem ser promovidos pela ação de diferentes agentes;
- formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar;
- saber utilizar conceitos científicos básicos, associados a energia, matéria, transformação, espaço, tempo, sistema, equilíbrio e vida;
- saber combinar leituras, observações, experimentações e registros para coleta, comparação entre explicações, organização, comunicação e discussão de fatos e informações;
- valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento.

## **CONTEÚDOS**

TERRA E UNIVERSO

VIDA E AMBIENTE

SER HUMANO E SA.DE

TECNOLOGIA E SOCIEDADE

## **GEOGRAFIA**

- conhecer o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a compreensão de como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem;
- identificar e avaliar as relações dos homens em sociedade e suas conseqüências em diferentes espaços e tempos, de modo que construa referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões sócio-ambientais locais;
- conhecer o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo que compreenda o papel das sociedades na construção do território, da paisagem e do lugar;
- compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;
- compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas ainda não usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las;
- conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;
- orientá-los a compreender a importância das diferentes linguagens na leitura da paisagem, desde as imagens, música e literatura de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações sobre o espaço;
- saber utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio-diversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia.

## **CONTEÚDOS**

A Geografia como uma possibilidade de leitura e compreensão do mundo.

O estudo da natureza e sua importância para o homem.

O campo e a cidade como formações sócio-espaciais.

A cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo.

A evolução das tecnologias e as novas territorialidades em redes.

Um só mundo e muitos cenários geográficos.

Modernização do modo de vida e problemática ambiental.

## **HISTÓRIA**

- identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços;
- situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos;
- reconhecer que o conhecimento histórico È parte de um conhecimento interdisciplinar;
- compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas;
- conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais;
- questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis solucionáveis, conhecendo formas políticos-institucionais e organizações da sociedade civil que possibilitem modos de atuação;
- dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais;
- valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos;
- valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades.

## **CONTEÚDOS**

### **HISTÓRIA DAS RELAÇÕES SOCIAIS, DA CULTURA E DO TRABALHO**

As relações sociais, a natureza e a terra

As relações de trabalho

### **HISTÓRIA DAS REPRESENTAÇÕES E DAS RELAÇÕES DE PODER**

Nações, povos, lutas, guerras e revoluções

Cidadania e cultura no mundo contemporâneo

## **14.1.4. ENSINO MÉDIO**

## LINGUA PORTUGUESA

- Usar as diferentes linguagens nos eixos da representação simbólica – expressão, comunicação e informação – nos três níveis de competências;
- Analisar as linguagens como fontes de legitimação de acordos sociais;
- Identificar a motivação social dos produtos culturais na sua perspectiva sincrônica e diacrônica.
- Usufruir do patrimônio cultural nacional e internacional.
- Contextualizar e comparar esse patrimônio, respeitando as visões de mundo nele implícitas.
- Entender, analisar criticamente e contextualizar a natureza, o uso e o impacto das tecnologias de informação.
- Ler e interpretar.
- Colocar-se como protagonista na produção e recepção de textos;
- Aplicar tecnologias da comunicação e da informação em situações relevantes.
- Utilizar linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.
- Relacionar língua e contexto; escolher uma variante entre algumas que estão disponíveis na língua.
- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e lingüísticos.
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.
- Distinguir gramática descritiva e normativa, a partir da adequação ou não a situações de

USO.

- Considerar as diferenças entre língua oral e escrita.
- Conceber a gramática como uma disciplina viva, em revisão e elaboração constante.
- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo.
- Analisar diferentes abordagens de um mesmo tema.
- Resgatar usos literários das tradições populares.

## **CONTEÚDOS**

- Usos da língua.
- Diálogo entre textos: um exercício de leitura.
- Ensino de gramática: algumas reflexões.
- O texto como representação do imaginário e a construção do patrimônio cultural.

## **LINGUA ESTRANGEIRA**

- compreender e produzir enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolingüísticas e discursivas.
- Saber distinguir norma culta de linguagem informal e, especialmente, os contextos de uso em que uma e outra devem ser empregadas.
- selecionar vocabulário adequado para uso oral e escrito, a partir de um repertório que se amplia gradualmente;
- Relacionar textos e seus contextos por meio da análise dos recursos expressivos da linguagem verbal, segundo intenção, época, local e estatuto dos interlocutores, fatores de intertextualidade e tecnologias disponíveis.
- Perceber características quanto à produção dos enunciados, os quais são reflexo da forma de ser e pensar de quem os produziu.
- Perceber o texto como um todo coeso e coerente, no qual certas expressões e vocábulos são empregados em razão de aspectos socioculturais inerentes à idéia que se quer comunicar.
- Compreender que a finalidade última da análise estrutural e organizacional da língua é dar suporte à comunicação efetiva e prática – ou seja, a produção de sentido é a meta final dos atos de linguagem, quer se empreguem estratégias verbais, quer não-verbais.

- Perceber que o domínio de idiomas estrangeiros, ainda que se dê de forma parcial, permite acesso a informações diversificadas, a outras culturas e a realidades de diferentes grupos sociais.

## **CONTEÚDOS**

- a estrutura lingüística;
- a aquisição de repertório vocabular;
- a leitura e a interpretação de textos.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

### **OBJETIVOS**

- produzir e ler diferentes textos corporais – uma dança, um jogo ou um esporte, percebendo-os, interpretando-os e também sendo capazes de atuar como protagonistas conscientes dessas manifestações culturais.

possibilitar a compreensão da linguagem corporal como interação social que amplia o reconhecimento do outro e de si próprio, instrumento do entendimento mútuo.

- Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores.

- situar-se como protagonista dos processos de produção e recepção de textos construídos em linguagem corporal.

entender e analisar a realidade das práticas corporais e reflita sobre o seu contexto.

compreender mais apropriadamente o discurso da mídia em relação à cultura corporal, é necessário oferecer condições para que se estabeleçam correlações entre as diferentes linguagens.

- compreender as diferenças e semelhanças entre as diversas categorias de práticas corporais assim como dentro de cada categoria.

- ter condições de saber por quê, para quê e como realizar suas atividades físicas, se assim desejarem, sem a necessidade do acompanhamento de um profissional.

- elaborar autonomamente atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.

## **CONTEÚDOS**

Representação e Comunicação  
Investigação e Compreensão  
Contextualização Sociocultural  
Conhecimentos sobre o corpo  
Esportes, jogos, lutas e ginásticas  
Atividades rítmicas e expressivas

## **ARTES**

- saber realizar produções artísticas nas linguagens da arte (artes visuais, audiovisuais, dança, música, teatro), individual ou coletivamente;
- dominar aspectos relativos à construção e execução prática das produções artísticas, considerando as categorias materiais, ideais e virtuais;
- identificar formas da natureza e da cultura, integrando-as às práticas artísticas e estéticas;
- comunicar, receber e difundir as produções artísticas por várias mídias e tecnologias;
- compreender e saber articular a arte a outros componentes do currículo escolar.
- apurar a observação e percepção sensíveis e reflexivas;
- conhecer práticas e teorias das linguagens artísticas, bem como familiarizar se com seus códigos e articulações formais, aspectos expressivos, técnicas, materiais, contextualizando-os em diversos âmbitos – geográfico, social, histórico, cultural, psicológico;
- compreender as linguagens artísticas como manifestações sensíveis, cognitivas e integradoras da identidade.
- expressar e comunicar idéias e sentimentos por meio de linguagens artísticas;
- articular os elementos constitutivos das linguagens da arte, tanto na produção como na fruição de obras, produtos ou objetos;
- fazer trabalhos artísticos individuais ou coletivos, criando, improvisando, compondo, experimentando, atuando, interpretando com diferentes materiais, meios e técnicas;
- concretizar apresentações, obras, produtos e espetáculos, considerando as perspectivas estéticas e comunicacionais;
- selecionar e produzir trabalhos de arte em diferentes meios e tecnologias, como processos fotográficos, informatizados e outras mídias, entre as quais o vídeo, o cinema, o *CD-ROM*, entre outros;
- trabalhar com imagens e sons disponíveis nas redes informatizadas, reconstruindo-os ou

integrando-os em textos criados no espaço virtual ou dele recortados.

- identificar os sistemas de representação e as categorias estéticas da obra;
- definir as formas de articulação dos elementos básicos de cada linguagem;
- refletir sobre as relações que envolvem o processo de construção e fruição da arte.
- buscar soluções nos momentos de criação em arte;
- relacionar processos e produtos em arte no trabalho pessoal e de outros indivíduos ou artistas;
- identificar, reunir ou separar aspectos relativos à identidade pessoal e grupal e à diversidade que se expressam nas produções artísticas.
- emitir juízo crítico sobre o trabalho pessoal e de outros, raciocinando em termos éticos e estéticos;
- distinguir e contextualizar idéias e poéticas na produção de arte material e virtual.
- integrar à arte o uso das novas tecnologias da comunicação e de informação, analisando as possibilidades de criação, apreciação e documentação que os novos meios oferecem.
- refletir sobre a produção de poéticas que se valem de meios como rádio, vídeo, gravador, instrumentos acústicos, eletrônicos, filmadoras, telas informáticas, assim como outras tecnologias integrantes das artes visuais, audiovisuais, música, dança e teatro.
- perceber de forma sensível e reflexiva o universo cultural (de obras, produtos artísticos e objetos) e do meio ambiente natural.
- saber ler e interpretar produções artísticas e culturais.
- situar-se como protagonista na produção e apreciação crítica de trabalhos de arte nas diversas linguagens

## **CONTEÚDOS**

Compreensão e utilização de técnicas, procedimentos e materiais artísticos.

A apreciação na compreensão e na interpretação da arte.

A pesquisa como procedimento de criação artística e de acesso aos bens culturais.

A arte como expressão, comunicação e representação individual.

Elementos das linguagens da arte e suas dimensões: técnicas, formais, materiais e sensíveis.

O mundo natural e o cultural como fonte de experiências sensíveis, cognitivas, perceptivas e imaginativas.

Fontes de documentação, preservação e difusão da arte.

Diversidade de manifestações artísticas.

Valor da arte na sociedade, em diferentes culturas e na vida dos indivíduos.

Interfaces da arte com os demais conhecimentos.

## **CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

### **HISTÓRIA**

- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.
- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir de categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.
- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.
- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos, simultaneamente, como sujeito e como produto dos mesmos.
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.
- Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.
- Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.
- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

### **CONTEÚDOS**

Cidadania: diferenças e desigualdades

Cultura e trabalho

Transporte e comunicação no caminho da globalização

Nações e nacionalismos

## **SOCIOLOGIA**

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas” nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing”, como estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e, também, entre os diferentes grupos.

## **CONTEÚDOS**

Indivíduo e sociedade

Cultura e sociedade

Trabalho e sociedade

Política e sociedade

## **FILOSOFIA**

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.

- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

## **CONTEÚDOS**

Relações de poder e democracia

A construção do sujeito moral

O que é Filosofia

## **GEOGRAFIA**

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos de Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.) considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais ou espacializados.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica como formas de organizar e conhecer a localização, a distribuição e a frequência dos fenômenos naturais e humanos.
- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidade ou generalidades de cada lugar, paisagem e território.
- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais;
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas –local, regional, nacional e global.
- Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos constituídos de diferentes tempos e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.
- Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- Identificar e analisar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas do seu “lugar no mundo”, comparando, analisando e sintetizando a

densidade das relações e transformações que tornaram a realidade concreta e vivida.

- ler e interpretar os documentos cartográficos (mapas, gráficos, tabelas), assim como sua elaboração;
- identificar e interpretar as estruturas constituintes do espaço geográfico em suas unidades diversas;
- reconhecer e identificar dos elementos constitutivos do espaço geográfico, incluindo a avaliação de sua incorporação ao processo de produção/apropriação do espaço geográfico;
- avaliar seus impactos, tanto numa perspectiva histórica quanto em relação ao momento presente.

## **CONTEÚDOS**

A dinâmica do espaço geográfico

O mundo em transformação: as questões econômicas e os problemas geopolíticos

O homem criador de paisagem/modificador do espaço

O território brasileiro: um espaço globalizado

## **CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA**

### **MATEMÁTICA**

- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica nas ciências, necessária para expressar a relação entre grandezas e modelar situações-problema, construindo modelos descritivos de fenômenos e fazendo conexões dentro e fora da Matemática.
- Compreender o conceito de função, associando-o a exemplos da vida cotidiana.
- Associar diferentes funções a seus gráficos correspondentes.
- Ler e interpretar diferentes linguagens e representações envolvendo variações de grandezas.
- Identificar regularidades em expressões matemáticas e estabelecer relações entre variáveis.
- Utilizar e interpretar modelos para resolução de situações-problema que envolvam medições, em especial o cálculo de distâncias inacessíveis, e para construir modelos que correspondem a fenômenos periódicos.
- Compreender o conhecimento científico e tecnológico como resultado de uma construção humana em um processo histórico e social, reconhecendo o uso de relações

trigonométricas em diferentes épocas e contextos sociais.

- Identificar dados e relações geométricas relevantes na resolução de situações-problema.
- Analisar e interpretar diferentes representações de figuras planas, como desenhos, mapas, plantas de edifícios etc.
- Usar formas geométricas planas para representar ou visualizar partes do mundo real.
- Utilizar as propriedades geométricas relativas aos conceitos de congruência e semelhança de figuras.
- Fazer uso de escalas em representações planas.
- Usar formas geométricas espaciais para representar ou visualizar partes do mundo real, como peças mecânicas, embalagens e construções.
- Interpretar e associar objetos sólidos a suas diferentes representações bidimensionais, como projeções, planificações, cortes e desenhos.
- Utilizar o conhecimento geométrico para leitura, compreensão e ação sobre a realidade.
- Compreender o significado de postulados ou axiomas e teoremas e reconhecer o valor de demonstrações para perceber a Matemática como ciência com forma específica para validar resultados.
- Identificar e fazer uso de diferentes formas para realizar medidas e cálculos.
- Utilizar propriedades geométricas para medir, quantificar e fazer estimativas de comprimentos, áreas e volumes em situações reais relativas, por exemplo, de recipientes, refrigeradores, veículos de carga, móveis, cômodos, espaços públicos.
- Efetuar medições, reconhecendo, em cada situação, a necessária precisão de dados ou de resultados e estimando margens de erro.
- Interpretar e fazer uso de modelos para a resolução de problemas geométricos.
- Reconhecer que uma mesma situação pode ser tratada com diferentes instrumentais matemáticos, de acordo com suas características.
- Associar situações e problemas geométricos às suas correspondentes formas algébricas e representações gráficas e vice-versa.
- Construir uma visão sistemática das diferentes linguagens e campos de estudo da Matemática, estabelecendo conexões entre eles.
- Identificar formas adequadas para descrever e representar dados numéricos e informações de natureza social, econômica, política, científico-tecnológica ou abstrata.
- Ler e interpretar dados e informações de caráter estatístico apresentados em diferentes linguagens e representações, na mídia ou em outros textos e meios de comunicação.
- Obter médias e avaliar desvios de conjuntos de dados ou informações de diferentes

naturezas.

- Compreender e emitir juízos sobre informações estatísticas de natureza social, econômica, política ou científica apresentadas em textos, notícias, propagandas, censos, pesquisas e outros meios.
- Decidir sobre a forma mais adequada de organizar números e informações com o objetivo de simplificar cálculos em situações reais envolvendo grande quantidade de dados ou de eventos.
- Identificar regularidades para estabelecer regras e propriedades em processos nos quais se fazem necessários os processos de contagem.
- Identificar dados e relações envolvidas numa situação-problema que envolva o raciocínio combinatório, utilizando os processos de contagem.
- Reconhecer o caráter aleatório de fenômenos e eventos naturais, científico-tecnológicos ou sociais, compreendendo o significado e a importância da probabilidade como meio de prever resultados.
- Quantificar e fazer previsões em situações aplicadas a diferentes áreas do conhecimento e da vida cotidiana que envolvam o pensamento probabilístico.
- Identificar em diferentes áreas científicas e outras atividades práticas modelos em problemas que fazem uso de estatísticas e probabilidades.

## **CONTEÚDOS**

Álgebra: números e funções

Geometria e medidas

Análise de Dados

## **BIOLOGIA**

- Reconhecer em diferentes tipos de texto – jornais, revistas, livros, outdoors, embalagens e rótulos de produtos, bulas de remédio – e mesmo na mídia eletrônica os termos, os símbolos e os códigos próprios das ciências biológicas e empregá-los corretamente ao produzir textos escritos ou orais.
- Representar dados obtidos em experimentos, publicados em livros, revistas, jornais ou documentos oficiais, na forma de gráficos, tabelas, esquemas e interpretá-los criticamente.
- Transformar em gráficos as estatísticas de saúde pública referentes à incidência de doenças infecto-contagiosas em regiões centrais de grandes centros, comparando-as

com as de regiões periféricas e correlacionar esses dados com outros relativos às condições sócio-econômicas e aos índices de escolarização desses habitantes e interpretar essas correlações.

- Interpretar fotos, esquemas, desenhos, tabelas, gráficos, presentes nos textos científicos ou na mídia, que representam fatos e processos biológicos e/ou trazem dados informativos sobre eles.
- Interpretar indicadores de saúde pública e de desenvolvimento humano tornados públicos na mídia para compreender seu significado e a condição desigual de vida das populações humanas.
- Avaliar a procedência da fonte de informação para analisar a pertinência e a precisão dos conhecimentos científicos veiculados no rádio, na tevê, nos jornais, nas revistas e nos livros e que se destinam a informar o cidadão ou a induzi-lo ao consumo, principalmente quando se tratar de assuntos relacionados à saúde, como o uso de medicamentos e de alimentos, para distinguir informação fundamentada da simples propaganda.
- Utilizar-se de diferentes meios – observação por instrumentos ou à vista desarmada, experimentação, pesquisa bibliográfica, entrevistas, leitura de textos ou de resenhas, trabalhos científicos ou de divulgação – para obter informações sobre fenômenos biológicos, características do ambiente, dos seres vivos e de suas interações estabelecidas em seus habitats.
- Analisar dados relacionados a problemas ambientais como a destinação do lixo e do esgoto, o tratamento da água, a ocupação dos mananciais, a poluição dos rios das cidades brasileiras para avaliar as condições de vida da população e posicionar-se criticamente por meio de argumentação consistente.
- Comparar diferentes posicionamentos de cientistas, ambientalistas, jornalistas sobre assuntos ligados à biotecnologia (produção de alimento transgênico, terapia gênica, clonagem), avaliando a consistência dos argumentos e a fundamentação teórica.
- Analisar de que maneira textos didáticos, revistas, jornais, programas de tevê e rádio tratam questões relativas à sexualidade como as questões de gênero, as expressões da sexualidade, as relações amorosas entre jovens, as doenças sexualmente transmissíveis, distinguindo um posicionamento isento, bem fundamentado do ponto de vista científico, da simples especulação, do puro preconceito ou de tabus.
- Identificar em experimentos ou a partir de observações realizadas no ambiente como determinadas variáveis – tempo, espaço, temperatura e outras condições físicas – interferem em fenômenos biológicos.

- Aplicar conhecimentos estatísticos e de probabilidade aos fenômenos biológicos de caráter aleatório, ou que envolvem um universo grande, para solucionar problemas tais como: prever a probabilidade de transmissão de certas características hereditárias, ou estabelecer relações entre hábitos pessoais e culturais e desenvolvimento de doenças.
- Identificar regularidades em fenômenos e processos biológicos para construir generalizações, como perceber que a estabilidade de qualquer sistema vivo, seja um ecossistema, seja um organismo vivo, depende da perfeita interação entre seus componentes e processos.
- Identificar características de seres vivos de determinado ambiente relacionando-as a condições de vida.
- Interpretar e utilizar modelos para explicar determinados processos biológicos, como o transporte de nutrientes através das membranas celulares, a organização do código genético, a duplicação do DNA, a transcrição do RNA e a síntese de proteínas.
- Desenvolver modelos explicativos sobre o funcionamento dos sistemas vivos como as trocas realizadas pelas células e pelos organismos, a obtenção e a circulação de nutrientes nos animais e nos vegetais.
- Relacionar conceitos da Biologia com os de outras ciências, como os conhecimentos físicos e químicos, para entender processos como os referentes à origem e à evolução da vida e do universo ou o fluxo da energia nos sistemas biológicos;
- Analisar idéias biológicas como a teoria celular, as concepções sobre a hereditariedade de características dos seres vivos, ou, ainda, as teorias sobre as origens e a evolução da vida como construções humanas, entendendo como elas se desenvolveram, seja por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas.
- Reconhecer a presença dos conhecimentos biológicos e da tecnologia no desenvolvimento da sociedade.
- Reconhecer as formas pelas quais a Biologia está presente na cultura nos dias de hoje, seja influenciando visão de mundo, seja participando de manifestações culturais, literárias, artísticas, integrantes da cultura.
- Relacionar os avanços científicos e tecnológicos com a melhoria das condições de vida das populações.
- Analisar a distribuição desigual pela população dos efeitos positivos decorrentes da aplicação dos conhecimentos biológicos e tecnológicos na medicina, na agricultura, na indústria de alimentos.
- Perceber os efeitos positivos, mas também perturbadores, da ciência e da tecnologia na

vida moderna.

- Reconhecer a importância dos procedimentos éticos na aplicação das novas tecnologias para o diagnóstico precoce de doenças e do uso dessa informação para promover a saúde do ser humano sem ferir a sua privacidade e dignidade.
- Avaliar a adequação do uso de procedimentos invasivos para o tratamento de determinadas disfunções.
- Avaliar a importância do aspecto econômico envolvido na utilização da manipulação genética em saúde: o problema das patentes biológicas e a exploração comercial das descobertas das tecnologias de DNA.

## **CONTEÚDOS**

1. Interação entre os seres vivos
2. Qualidade de vida das populações humanas
3. Identidade dos seres vivos
4. Diversidade da vida
5. Transmissão da vida, ética e manipulação gênica
6. Origem e evolução da vida

## **FÍSICA**

- Identificar diferentes movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distâncias, percursos, velocidade, massa, tempo, etc.), buscando características comuns e formas de sistematizá-los (segundo trajetórias, variações de velocidade etc.).
- A partir da observação, análise e experimentação de situações concretas como quedas, colisões, jogos, movimento de carros, reconhecer a conservação da quantidade de movimento linear e angular e, por meio delas, as condições impostas aos movimentos.
- Acompanhar a evolução dos processos de utilização de potência mecânica e as implicações sociais e tecnológicas a eles associadas ao longo dos tempos (como, por exemplo, na evolução dos meios de transportes ou de máquinas mecânicas).
- Diante de situações naturais ou em artefatos tecnológicos, distinguir situações de equilíbrio daquelas de não-equilíbrio (estático ou dinâmico).
- Identificar fenômenos, fontes e sistemas que envolvem calor para a escolha de materiais apropriados a diferentes situações ou para explicar a participação do calor nos processos naturais ou tecnológicos.

- Compreender a relação entre variação de energia térmica e temperatura para avaliar mudanças na temperatura e/ou mudanças de estado da matéria em fenômenos naturais ou processos tecnológicos.
- Compreender o papel do calor na origem e manutenção da vida.
- Identificar as diferentes fontes de energia (lenha e outros combustíveis, energia solar etc.) e processos de transformação presentes na produção de energia para uso social.
- Associar diferentes características de sons a grandezas físicas (como frequência, intensidade etc.) para explicar, reproduzir, avaliar ou controlar a emissão de sons por instrumentos musicais ou outros sistemas semelhantes.
- Associar as características de obtenção de imagens a propriedades físicas da luz para explicar, reproduzir, variar ou controlar a qualidade das imagens produzidas.
- Compreender, para utilizar adequadamente, diferentes formas de gravar e reproduzir imagens: fotografia, cinema, vídeo, monitores de tevê e computadores.
- Conhecer os processos físicos envolvidos nos diferentes sistemas de transmissão de informação sob forma de sons e imagens para explicar e monitorar a utilização de transmissões por antenas, satélites, cabos ou através de fibras ópticas.

Em aparelhos e dispositivos elétricos residenciais, identificar seus diferentes usos e o significado das informações fornecidas pelos fabricantes sobre suas características (voltagem, frequência, potência etc.).

- Reconhecer a relação entre fenômenos magnéticos e elétricos, para explicar o funcionamento de motores elétricos e seus componentes, interações envolvendo bobinas e transformações de energia.
- Em sistemas que geram energia elétrica, como pilhas, baterias, dínamos, geradores ou usinas, identificar semelhanças e diferenças entre os diversos processos físicos envolvidos e suas implicações práticas.
- Identificar a função de dispositivos como capacitores, indutores e transformadores para analisar suas diferentes formas de utilização.
- Compreender a constituição e organização da matéria viva e suas especificidades, relacionando-as aos modelos físicos estudados.
- Identificar diferentes tipos de radiações presentes na vida cotidiana, reconhecendo sua sistematização no espectro eletromagnético (das ondas de rádio aos raios gama) e sua utilização através das tecnologias a elas associadas (radar, rádio, forno de microondas, tomografia etc.).
- Compreender as transformações nucleares que dão origem à radioatividade para

reconhecer sua presença na natureza e em sistemas tecnológicos.

- Identificar a presença de componentes eletrônicos, como semicondutores, e suas propriedades nos equipamentos contemporâneos.
- Compreender as interações gravitacionais, identificando forças e relações de conservação, para explicar aspectos do movimento do sistema planetário, cometas, naves e satélites.
- Reconhecer ordens de grandeza de medidas astronômicas para situar a vida (e vida humana), temporal e espacialmente no Universo e discutir as hipóteses de vida fora da Terra.
- Compreender aspectos da evolução dos modelos da ciência para explicar a constituição do Universo (matéria, radiação e interações) através dos tempos, identificando especificidades do modelo atual.

## **CONTEÚDOS**

Movimentos: variações e conservações

Calor, ambiente e usos de energia

Som, imagem e informação

Equipamentos elétricos e telecomunicações

Matéria e radiação

Universo, Terra e vida

## **QUIMICA**

- Reconhecer as transformações químicas por meio de diferenças entre os seus estados iniciais e finais.
- Compreender e utilizar a proporção de reagentes e produtos nas transformações químicas.
- Identificar uma substância, reagente ou produto, por algumas de suas propriedades características: temperatura de fusão e de ebulição; densidade, solubilidade, condutividade térmica e elétrica.
- Compreender e utilizar as idéias de Dalton para explicar as transformações químicas e suas relações de massa.
- Compreender e utilizar as idéias de Rutherford para explicar a natureza elétrica da matéria.

- Compreender a ligação química como resultante de interações eletrostáticas.
- Representar as substâncias e as transformações químicas a partir dos códigos, símbolos e expressões próprios da Química.
- Traduzir, em termos de quantidade de matéria (mol), as relações quantitativas de massa nas transformações químicas.
- Identificar a produção de energia térmica e elétrica em diferentes transformações químicas.
- Relacionar a formação e a ruptura de ligação química com energia térmica.
- Identificar e compreender a energia envolvida na formação e na quebra de ligações químicas.
- Compreender os estados sólido, líquido e gasoso em função das interações eletrostáticas entre átomos, moléculas ou íons.
- Observar e identificar transformações químicas que ocorrem em diferentes escalas de tempo.
- Reconhecer e controlar variáveis que podem modificar a rapidez de uma transformação química (concentração, temperatura, pressão, estado de agregação, catalisador).
- Reconhecer que, em certas transformações; químicas, há coexistência de reagentes e produtos (estado de equilíbrio químico, extensão da transformação).
- Conhecer as idéias sobre a evolução da atmosfera terrestre e sua composição atual.
- Reconhecer e relacionar as variáveis de estado (pressão total e parcial, volume, temperatura) para compreender o estado gasoso.
- Buscar informações sobre os agentes perturbadores da atmosfera e suas fontes e compreender suas transformações e seus efeitos a curto, médio e longo prazo.
- Conhecer a composição das águas naturais, qualitativa e quantitativamente, e as diferentes propriedades apresentadas por essas soluções aquosas.
- Reconhecer a água como veículo de nutrientes, contaminantes e poluentes e compreender seu papel e efeitos nesses transportes.
- Compreender os processos químicos utilizados na indústria cloro-química para a obtenção de cloro, bromo, iodo, hidróxido de sódio, carbonato de sódio e produtos deles derivados.
- Avaliar as dimensões das perturbações na hidrosfera provocadas por ação humana para desenvolver ações preventivas ou corretivas, individual ou coletivamente.
- Identificar a participação da hidrosfera nos ciclos do nitrogênio, do oxigênio, do gás carbônico e da água, compreendendo as transformações químicas ocorridas.

- Conhecer as idéias sobre origem, evolução e composição da litosfera – solo e subsolo.
- Compreender a relação entre propriedades dos solos, tais como “acidez” e “alcalinidade”, permeabilidade ao ar e à água, sua composição e a produção agrícola.
- Avaliar a produção, os usos e consumo pela sociedade de materiais e substâncias obtidos da litosfera.
- Avaliar a real dimensão das perturbações na litosfera para desenvolver ações preventivas ou corretivas, individual ou coletivamente.
- Compreender noções básicas sobre a vida e sua evolução.
- Reconhecer os componentes principais dos alimentos – carboidratos, lipídeos, proteínas, suas propriedades, funções no organismo, e suas transformações químicas.
- Avaliar as dimensões das perturbações na biosfera e propor ações corretivas ou preventivas, individual ou coletivamente.
- Conhecer os modelos atômicos quânticos propostos para explicar a constituição e propriedades da matéria.
- Conhecer os modelos de núcleo, constituídos de nêutrons e prótons, identificando suas principais forças de interação.

## **CONTEÚDOS**

1. Reconhecimento e caracterização das transformações químicas
2. Primeiros modelos de constituição da matéria
3. Energia e transformação química
4. Aspectos dinâmicos das transformações químicas
5. Química e atmosfera
6. Química e hidrosfera
7. Química e litosfera
8. Química e biosfera
9. Modelos quânticos e propriedades químicas

## **15 - PROPOSTA METODOLÓGICA**

A tendência predominante na abordagem de conteúdo e metodologia no Colégio São Gonçalo de Juína se assenta no binômio transmissão-incorporação, considerando a incorporação de conteúdos pelos alunos com a finalidade essencial do ensino.

Os conteúdos e metodologias têm tratamento dinâmico a partir da interação sócio-cultural, onde os conteúdos conceituais referem-se a construção ativa das capacidades

intelectuais para operar com símbolos, idéias, imagens e representações que permitem organizar a realidade.

A orientação proposta reconhece a importância construtiva do aluno e, ao mesmo tempo, da intervenção do professor para aprendizagem de conteúdos específicos que favoreçam o desenvolvimento das capacidades necessárias à formação do indivíduo.

Os educadores comprometidos com a proposta educativa do Colégio desenvolvem uma prática pedagógica que leva à formação integral do aluno. A participação social do aluno na comunidade é crítica e criativa.

A criatividade e o senso crítico se desenvolvem na comunidade escolar por meio de uma postura receptiva e de reflexão à transformação.

A atualização pedagógica, entendida como ampliação constante dos conhecimentos teóricos e metodológicos, é uma meta primordial dos educadores salesianos.

Os conteúdos e as estratégias de trabalho são planejados de forma integrada. O trabalho interdisciplinar é desenvolvido como prática efetiva dos educadores.

Visando uma eficiência máxima, as experiências pedagógicas que levam a aprendizagem desejável realizam-se de acordo com critérios fixados pelo Colégio de seqüência e integração. O desenvolvimento das aprendizagens no tempo é cuidadosamente planejado e executado. A integração, que nada mais é que a concomitância de aprendizagens que são propiciadas aos alunos de forma interligada para o alcance de melhores resultados, é também planejada e sua execução acompanhada pelos orientadores pedagógicos.

### **15.1 - RELACIONAMENTO HUMANO**

O relacionamento entre os vários segmentos significativos para a vida escolar - professores, alunos, direção, pais e funcionários administrativos - deve basear-se em regras claras, construídas a partir do diálogo e do respeito às decisões comunitárias.

Os educadores integram-se ao cotidiano dos alunos, participando de suas diversas atividades transmitindo-lhes confiança e segurança.

Esta integração acontece a partir de uma relação aberta, baseada no respeito mútuo, para que se possa entender a realidade social do aluno é atuar na sua formação.

O professor exerce a coordenação da relação em sala de aula, preservando a sua autoridade com base no respeito mútuo, no diálogo e na convivência com os alunos.

Cada um assume suas atribuições e, baseado nas práxis de relacionamento, toma decisões pertinentes à sua esfera de competência, atuando de forma mais autônoma e descentralizada sem prejudicar a unidade da instituição.

É atribuição do professor incentivar o aluno a desenvolver uma consciência crítica assumindo responsabilidades e desenvolvendo atitudes e valores que lhe permitam autonomia para decidir e comprometer-se com a decisão tomada.

Os pais participam do processo educativo contido na Proposta Pedagógica da escola por meio da participação dos eventos, em reuniões periódicas, atendimentos individuais e palestras educativas, com o objetivo de consolidar a relação família-escola, e contribuindo para a formação do aluno.

## **16 - PROPOSTA DE AVALIAÇÃO**

Na concepção Salesiana o educando é protagonista de sua própria educação. Objetiva-se favorecer a formação global do educando, orientando-o na construção do senso crítico, ético humano e social, de forma que autentique sua participação ativa na construção de uma sociedade fraterna, justa e solidária.

Considerando esta opção, estabelece-se uma relação concreta entre o ideal de educação e as práticas pedagógicas fundamentais na participação, no contato com a realidade, valorizando as experiências individuais, onde se observa, experimenta, reflete, traça planos e metas, julga e valoriza.

A avaliação terá função diagnóstica e formativa, cuja finalidade é informar a situação em que se encontra o educando, no que se refere ao desenvolvimento de sua aprendizagem e dos objetivos planejados pela Escola para um determinado período escolar.

A avaliação será contínua e sistêmica, com função diagnóstica, prognóstica e investigativa, cujas informações permitirão o redimensionamento da ação pedagógica e educativa, reorganizando as próximas ações do educando e mesmo da Escola, traduzida por um conjunto de atuações com função de sustentar, orientar e reorganizar a intervenção pedagógica do educador. Acontece de forma dinâmica, contínua e sistemática, por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo educando, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios do educando e aos desafios que está em condições de enfrentar. avaliação terá função diagnóstica e formativa, cuja finalidade é informar a situação em que se encontra o educando, no que se refere ao desenvolvimento de sua aprendizagem e dos objetivos planejados pela Escola para um determinado período escolar;

A avaliação será contínua e sistêmica, com função diagnóstica, prognóstica e investigativa, cujas informações permitirão o redimensionamento da ação pedagógica e

educativa, reorganizando as próximas ações do educando e mesmo da Escola;

A avaliação diagnóstica e formativa tem como dinâmica:

A auto-avaliação do aluno, do grupo, da turma e dos educadores;

Conselho de Classe atuante, com todos os educadores envolvidos no processo da avaliação da turma:

O acompanhamento individual do aluno, constante em ficha de acompanhamento pedagógico realizado por todos os professores;

Conhecimento e análise do dossiê e boletim do educando pela família.

Desta forma, a avaliação constitui num subsídio para que o educador possa proceder a análise contínua dos processos de aprendizagem do educando, de forma a considerar instrumentos e estratégias para a reorientação de sua prática didático-pedagógica.

Na Educação Infantil, a avaliação não possui caráter de promoção, seu objetivo é diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos, desta forma a verificação do rendimento escolar nesta etapa da educação; faz-se com base na idade, na maturidade e no desenvolvimento do aluno nas dimensões física, psicológica, intelectual e social, constitui-se em registro das realizações e/ou dificuldades dos alunos, sem o objetivo de promoção.

Este Colégio adota conceito/legenda para as turmas de Educação Infantil cumprindo legislação em vigor;

O resultado será apresentado em ficha individual, de acompanhamento pedagógico, por conceitos correspondentes aos aspectos psico-pedagógicos verificados ao final de cada bimestre.

A verificação do rendimento escolar no Ensino Fundamental e no Ensino Médio configura-se como processo global cumulativo, constante e contínuo de observação do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e é expressa por notas e médias numéricas, na escala de zero até dez, graduadas de um a nove décimos.

As médias de verificação do rendimento escolar são bimestrais, sendo quatro os bimestres do ano letivo e são resultantes de, no mínimo, três instrumentos de verificação do rendimento escolar por componente curricular, sendo (provas, trabalhos e ficha de acompanhamento pedagógico individual) e se processa da seguinte forma:

I. Cabe ao professor da disciplina aferir o desempenho do aluno quanto à apropriação de competências e conhecimentos de estudos e atividades escolares;

II. Avaliação do aproveitamento do aluno será atribuída pelo professor da série/ano ou

disciplina, registrada em fichas de frequência e registro de notas e analisadas em Conselho de Classe;

III. Será garantido minimamente aos discentes, novas oportunidades de avaliação como recuperação paralela antes do fechamento das médias bimestrais, prevalecendo o resultado maior obtido;

IV. Será garantido acesso a exame final aos alunos que obtiveram média inferior a 6,0(seis), e superior a 2 O aluno com Media Anual inferior a 6.0 (seis), em até 3 (três) componentes curriculares no Ensino Fundamental e 4 (quatro) no Ensino Médio.

## **17 - POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL**

A proposta de Formação Continuada dos educadores do CSGJ, tem por objetivo atender à necessidade de se estar avaliando a prática pedagógica e realimentar a prática do EDUCADOR, acrescentando novas experiências à sua a prática pedagógica, através da participação dos educadores em eventos (cursos, seminários, simpósios, palestras, oficinas, entre outros), grupos de estudos, reuniões pedagógicas mensais, entre outros.

### **Objetivo:**

- Acompanhar estudos e pesquisas realizadas na área educacional;
- Analisar os problemas relacionados à prática pedagógica, visando a melhoria da qualidade do trabalho na educação;
- Oportunizar aos educadores condições de análise e realimentação da prática pedagógica educacional;
- Buscar aprimoramento através da troca de experiências, estudo de textos e análise da prática do cotidiano.

### **17.1 - PROGRAMAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS EDUCADORES**

28.01 a 01.02 - Encontro Pedagógico – 24 horas

12.03 – Encontro Pedagógico – Equipe Pedagógica do Sistema Positivo- 8 horas

05.04. Encontro Pedagógico – 3 horas

17.05- Encontro Pedagógico – 3 horas

14.06- Encontro Pedagógico – 3 horas

09.08. Encontro Pedagógico -3 horas

06.09 - Encontro Pedagógico -3 horas

11.10 – Encontro Pedagógico -3 horas

01.11 - Encontro Pedagógico -3 horas

Além destes momentos previstos conta-se com a participação em eventos (cursos, seminários, simpósios, palestras, oficinas, entre outros), grupos de estudos, reuniões pedagógicas, entre outros.

## **18 - PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ESCOLA**

### **Janeiro**

- ❖ 28/01 a 01/02 – I Encontro Pedagógico 2008;

### **Fevereiro**

- ❖ 11 – Início das aulas e Santa Missa;
- ❖ 13 – Santa Missa
- ❖ 12 – 19h : Reunião de Pais - Educação Infantil
- ❖ 13 – 19h: Reunião de Pais – Ensino Fundamental de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup>;
- ❖ 15 – 19h: Reunião de Pais – Ensino Fundamental de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup>;
- ❖ 15 – 19h: Reunião de Pais – Ensino Médio;
- ❖ 01/02 a 03/03 – Inscrições para o Torneio Baton;

### **Março**

- ❖ 01 – Amigo Dom Bosco;
- ❖ 03 a 07/03 - Formação e inscrição dos grupos para a ACCA;
- ❖ 07 a 09 – Torneio Baton;
- ❖ 08 – Dia Internacional da Mulher;
- ❖ 20 – Preparação para a Páscoa: funcionários do CSG;
- ❖ 21 – Paixão de Cristo;
- ❖ 22 – Sábado Santo;
- ❖ 23 – Páscoa de Jesus;
- ❖ 28 – Entrega dos Projetos da ACCA;
- ❖ 12– Encontro Pedagógico – Equipe Pedagógica do Sistema Positivo;
- ❖ 11– 19h: Reunião da equipe de gestão com Da Coordenação Pedagógica do Sistema Positivo

### **Abril**

- ❖ 05 – Encontro Pedagógico e Plantão de Professores:
- ❖ 10 – Simulado E.M – I grupo;
- ❖ 11 – Simulado E.M – II grupo;
- ❖ 21 – Dia de Tiradentes (feriado);
- ❖ 22 a 26- Recuperação Bimestral(Período inverso)

- ❖ 30 – ACCA - Amostra Cultural, Científica e Ambiental.

### **Maio**

- ❖ 08 – Comemoração do dia das mães
- ❖ 09 - Aniversário de Juina
- ❖ 10 – Missa em Homenagem às mães;
- ❖ 17 - Encontro Pedagógico e Plantão dos professores
- ❖ 05 a 30 – Inscrição para a Mini Copa Dom Bosco;
- ❖ 24 – N<sup>sa</sup>. S<sup>ra</sup>. Auxiliadora (Padroeira do CSG);

### **Junho**

- ❖ 02 a 06 – Abertura da Mini Copa Dom Bosco
- ❖ 07 e 08 – Festa Junina do CSG;
- ❖ 09 – Aula a partir das 8h;
- ❖ 07 – Corpus Christi;
- ❖ 14- Encontro Pedagógico e Plantão dos professores
- ❖ 23 – Sagrado Coração de Jesus (Festa do Padroeiro);
- ❖ 24 – Dia de São João – Imaculado Coração de Maria;
- ❖ 26 – Simulado E.M – I grupo;
- ❖ 27 – Simulado E.M – II grupo;
- ❖

### **Julho**

- ❖ 07 a 11 – Recuperação Bimestral (Período inverso);
- ❖ 12 a 27 – Recesso Escolar;
- ❖ 28 – Reinício das aulas, Entrega de boletins;

### **Agosto**

- ❖ 02 – Aniversário de Dom Franco – 1º ano do falecimento de Dom Franco
- ❖ 09 – Encontro Pedagógico e Professores:
- ❖ 10 – Comemoração do Dia dos Pais
- ❖ 11 – Dia do Estudante;
- ❖ 16 – Festa de Dom Bosco (Padroeiro do CSG);

### **Setembro**

- ❖ 01 a 07 – Semana da Pátria;
- ❖ 06 – Encontro Pedagógico e Plantão de Professores:
- ❖ 07 – Independência do Brasil;

- ❖ 18 – Simulado E.M – I grupo;
- ❖ 19 – Simulado E.M – II grupo;
- ❖ 26 – 19h: Abertura da VIII Olimpíada Salesiana;
- ❖ 26/09 a 03/10 – IX Olimpíada Salesiana do CSGJ;
- ❖ 22 a 25- Recuperação Bimestral ( Período Inverso)

### **Outubro**

- 11 –Encontro Pedagógico e Plantão de Professores:  
 \_\_\_\_ – CRICRI - Criança com Cristo (turmas de Educação Infantil e de 1ª a 4ª);
- ❖ 12 – N. Sra. Aparecida - Padroeira do Brasil;
- ❖ 15 – Dia do Professor;

### **Novembro**

- ❖ 01 –Encontro Pedagógico e Professores:
- ❖ 02 – Comemoração de todos os fiéis defuntos;
- ❖ 13 – Simulado E.M – I grupo;
- ❖ 14 – Simulado E.M – II grupo;
- ❖ 15 – Proclamação da República;
- ❖ 20 – Consciência Negra;

### **Dezembro**

01 a 15 – Matrículas para o ano letivo de 2009;

01 a 12 – Exame Final

## **19- PROCESSOS E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO**

A comunicação no interior da escola dar-se-á de forma dinâmica e democrática em todos os níveis, organizados na prática da seguinte forma.

Da equipe de Gestão com os professores através de encontros coletivos quando se fizer necessário, entrevistas individuais, correspondências e uso do mural.

Da gestão para com os alunos através de entrevistas individuais, reuniões coletivas e mural.

A comunicação da equipe de gestão para com os pais se dá através de reuniões bimestrais, entrevistas individuais, envio de correspondências, e ainda conversa informal por telefone, sempre que necessário.

Dos professores, alunos e pais para a equipe de gestão na forma de entrevistas individuais, telefone, por escrito, meio eletrônico, sempre que acharem necessário.

## **20- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **20.1 . PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Avaliação do trabalho desenvolvido no Colégio São Gonçalo ocorre em vários momentos. No cotidiano onde, a equipe de Gestão Pedagógica e Administrativa acompanha o trabalho pedagógico de cada educador, sugerindo e orientando no desenvolvimento de suas atividades.

Na observação do educador e manifestações dos alunos em relação às metodologias utilizadas e trabalhos oferecidos e vivenciados.

Nas reuniões de pais, onde a unidade recebe um feedback e sugestões do trabalho que vem desenvolvendo.

Nos encontros pedagógicos mensais, onde há momentos de reflexão da prática educativa, discussões de experiências, análise teórico-prática.

A avaliação dos funcionários é feita através do acompanhamento diário realizados pela equipe de Gestão Pedagógica e Administrativa.

### **20.2 – AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

Durante os momentos coletivos ao longo de todo o ano, far-se-á a discussão, análise e reestruturação de algumas ações metodológicas e de rotina do Colégio. A partir das sugestões, no início de cada ano letivo será feita a realimentação da Proposta Pedagógica com todos os funcionários e educadores do Colégio São Gonçalo de Juina.

## **21 - NORMAS DE CONVIVÊNCIA**

### **21.1– Normas de Convivência e Tratamento Dispensado aos Pais**

#### **- Tratamento da Administração Dispensado aos Pais.**

O tratamento da administração e Coordenação dispensado aos **pais** caracteriza-se na forma de:

I - Participação das atividades desenvolvidas no Colégio.

II - Reuniões administrativas periódicas com pais.

III. Os pais ou responsáveis poderão agendar atendimentos individuais com a coordenação pedagógica e educador de seu(sua) filho(a) para esclarecimentos quanto ao desempenho do aluno, bem como outras informações que julgar necessário sobre a dinâmica da sala.

IV. Contato com os pais para agendamento de reuniões individuais ou com professores, coordenação e ou direção sempre que necessário.

V. Atendimentos individuais aos pais, para esclarecimentos sobre a avaliação e desenvolvimento do aluno.

VI. Reuniões pedagógicas bimestrais com os pais para relato do trabalho desenvolvido pelos educadores.

#### **Normas para os Pais:**

I. O Colégio São Gonçalo de Juina funciona de segunda a sexta-feira das 7h às 17:30 h, durante os meses de fevereiro a dezembro obedecendo a calendário elaborado pela Escola em conjunto com Direção, Coordenação pedagógica e corpo docente, considerando os recessos e feriados previstos no calendário.

II. A capacidade de atendimento do Colégio será determinada no início do período letivo, respeitando o que determina a Lei e considerando a capacidade das salas.

III. No ato da matrícula o pai, a mãe ou responsável deverá assinar contrato de prestação de serviços, apresentando os documentos solicitados pelo CSGJ.

IV. No ato da matrícula, os pais receberão uma lista de materiais que será usado pela criança, devendo estes materiais permanecerem no Colégio, sendo que não

haverá devolução deste material, devendo os pais fazer a reposição sempre que necessário.

V. O horário de entrada para o período matutino será as 7h, com tolerância até às 7h 15 m.

VI. O horário de entrada para período vespertino será das 13h, com tolerância até às 13h 15m.

VII. A entrada depois ou saída antes horários antes ou depois extras deve ser previamente comunicada à Direção e/ou Coordenação Pedagógica.

VIII. A criança somente é entregue ao responsável ou pessoa por este designada.

IX. No caso da Educação Infantil, a criança deverá ser entregue ao educador infantil, sendo que as conversas informativas deverão ser breves.

X. Nos casos de conversas mais prolongadas com o educador, os pais deverão solicitar agendamento de reunião em horário específico na coordenação.

XI. O horário de saída dos alunos no período matutino será entre 11h e 15m horas e 12 horas.

XII- O horário de saída dos alunos matriculadas no período vespertino será às 17:00 horas para Educação Infantil e 17:30 h para o Ensino Fundamental.

XIII. São considerados atrasos quando a criança chegar após o horário de tolerância na chegada, e após o horário de saída, após três atrasos os pais serão advertidos.

XIV. Serão considerados atrasos justificados motivos de saúde, bem como problemas com transportes ou outros aceitáveis.

XV. Na ocorrência de atrasos após o término do horário de funcionamento do Colégio os pais serão contatados.

XVI. A criança deverá, obrigatoriamente, fazer uso diário do uniforme adotado pelo Colégio.

XVII. É expressamente proibido fumar nas áreas internas do Colégio.

XVIII. O pai, a mãe ou responsável deverá manter junto à secretaria do Colégio o seu endereço e telefone atualizado.

- XIX. Os pais ou responsáveis poderão agendar atendimentos individuais com a coordenação pedagógica e educador de seu(sua) filho(a) para esclarecimentos quanto ao desempenho do aluno, bem como outras informações que julgar necessário sobre a dinâmica da sala.
- XX. Não é permitido trazer alimentos de casa como balas, chicletes, refrigerantes, doces, e outras guloseimas semelhantes, devendo mandar lanches mais saudáveis.
- XXI. O pai, a mãe ou responsável poderá comemorar o aniversário do(a) seu/sua filho(a) no Colégio, sendo os pais responsáveis pela organização, sendo a ornamentação de responsabilidade dos pais ou responsáveis.
- XXII. A festa é aberta a todos os alunos quando se tratar da Educação Infantil e a todos da sala quando se tratar dos demais alunos, e aos familiares diretos da criança (pais e irmãos).
- XXIII. III. Para a organização da festa, alguns cuidados devem ser observados: início: 15h 20 min; encerramento às 16 horas; fornecimento de materiais descartáveis como: copos, pratos, guardanapos e colheres e servir. Deverão ser servidos alimentos de boa qualidade, não sendo permitidos refrigerantes e frituras.

### **21.2- Tratamento da Administração Dispensado Funcionários**

O tratamento da administração dispensado aos **funcionários** caracteriza-se na forma de:

- I - Participação das atividades desenvolvidas no Colégio.
- II - Atendimento individual aos pais e funcionários sempre que necessário.
- III - Reuniões administrativas periódicas com pais e funcionários.
- IV. Atendimento aos funcionários sempre que necessário.

### **Regras internas para os funcionários da cozinha**

- I. Preparar as refeições seguindo o cardápio elaborado.
- II. Seguir as normas de elaboração de alimentos segundo orientações da

Vigilância Sanitária.

III. proporcionar um ambiente durante as refeições, proporcionar um ambiente calmo e tranquilo, durante as refeições.

### **Regras internas para Auxiliar de Sala da Educação Infantil**

I. Encaminhar, orientar e auxiliar a higienização das mãos, rosto e cabelos, antes do lanche.

II. Manter atitude carinhosa com a criança durante a alimentação, tornando a refeição a experiência mais agradável possível.

III. Evitar situação de excitação, euforia ou cansaço junto às crianças antes e durante as refeições.

IV. Sempre encorajar a criança a alimentar-se sozinha mantendo atitudes positivas com gestos e falas que encorajam a criança a fazer sua refeição de forma satisfatória.

V. Controlar a ansiedade para que a criança faça sua refeição de forma satisfatória, tal atitude pode prejudicar o apetite da criança.

VI. Não forçar a criança a comer um alimento não desejado. Não insista, apenas Estimule, evitando comentários do tipo promessas, ameaças e comparações entre as crianças.

VII. Evitar o excesso de atenção à criança durante as refeições, tal procedimento poderá causar recusa por parte da mesma em alimentar-se de forma satisfatória.

VIII. Encaminhar, orientar e auxiliar a higienização das mãos e escovação dos dentes após as refeições.

IX. Se a criança apresentar-se indisposta, chorosa, irritada e/ou nos horários de alimentação estiver dormindo, priorizar sempre o bem estar da criança.

X. Comunicar aos pais quando for observado alterações nos hábitos alimentares. Ex.: Falta de apetite, volume aceito da alimentação, pouca aceitação do alimento oferecido.

XI. Comunicar aos pais quando for observado alterações dos hábitos fisiológicos. Ex.: evacuações líquidas, ou endurecidas demais.

### ***Regras internas para funcionários***

- I. Apresentar-se de forma a considerar os cuidados com higiene e vestuário adequado e o uso do uniforme, tendo em vista as atividades e o tipo de cargo que ocupa.
- II. Evitar faltas ao trabalho sem justificativas legais.
- III. Comunicar, sempre que possível, previamente, à Direção a ocorrência de faltas justificadas.
- IV. Manter sua concentração no trabalho, de maneira a preservar a boa qualidade do mesmo.
- V. Cuidar e preservar os bens do Colégio e de terceiros, inclusive conservação, condições de uso e utilização racional dos instrumentos de trabalho.
- VI. Acatar as orientações e/ou ordens recebidas, a fim de garantir a qualidade do trabalho realizado.
- VII. Cumprir com pontualidade os horários de entrada e saída do trabalho.
- VIII. Cumprir, de forma responsável, suas funções, observando a qualidade do trabalho e respeitando prazos determinados para a realização das tarefas solicitadas.
- IX. Ocupar-se da realização dos trabalhos previstos, manifestando-se a respeito do funcionamento geral do Colégio, quando solicitado pela Direção e/ou Coordenação Pedagógica ou em reuniões para este fim.
- X. O uso do computador e o acesso a Internet por funcionários deverá restringir-se ao uso relativo ao seu trabalho.
- XI. Solicitar com antecedência de 24h a materiais de apoio ao trabalho, para execução das atividades pedagógicas, digitação de atividades e bilhetes para os pais, entre outros.
- XII. Os equipamentos que precisarem de reparos deverão ser encaminhados à direção geral.
- XIII. As solicitações de digitação de comunicados para os pais, de atividades para as crianças, entre outros, deverão ser encaminhadas com antecedência ao Coordenador Pedagógico.
- XIV . O uso do telefone por funcionários deverá ser breve e apenas em casos de

necessidade.

**21.3- O tratamento da Coordenação Pedagógica dispensado aos educadores caracteriza-se na forma de:**

- I. Reuniões pedagógicas com educadores com pauta específica e agendamento prévio.
- II. Atendimento Pedagógico diário aos professores para auxiliar no desenvolvimento dos planejamentos e das atividades desenvolvidas.
- III. Orientação e acompanhamento do trabalho dos educadores junto aos alunos.
- IV. Acompanhamento do desenvolvimento individual e coletivo do aluno.
- V. Atendimento individual às crianças quando solicitado pelo educador, ou pai

**Normas de Convivência da Coordenação Pedagógica**

- I. Passeios e atividades externas deve ter sempre a participação da coordenação pedagógica, de educadores representantes de cada sala, de acordo com um enfoque de atuação interdisciplinar.
- II. As fichas de avaliação individual e as Pagelas (diários de frequência e notas) deverão ser preenchidos bimestralmente pelos educadores e entregues à coordenação pedagógica, nos prazos estipulados.
- III. A solicitação de materiais para a realização de atividades pedagógicas, festas, entre outras, deverão ser realizadas junto à Coordenação Pedagógica, com antecedência.
- IV. Entregar na Coordenação relação de material a ser utilizado na semana, no máximo, até quinta-feira da semana anterior. O material solicitado será providenciado e entregue ao professor.
- V. É fundamental que o professor organize com antecedência todo o material necessário para o pleno desenvolvimento de suas atividades docentes, evitando assim imprevistos de última hora.

- VI. O prazo mínimo de entrega das avaliações à coordenação para análise, impressão e xérox é de **03 dias** úteis, anteriores à data de aplicação da referida avaliação.
- VII. Agendar com antecedência a utilização de multimeios: aparelho de som, vídeo, DVD, data show.
- VIII. Somente permitir a saída do aluno durante a aula se considerar realmente necessária, observando para que saia apenas um por vez.
- IX. É vedada a liberação de alunos no término do último horário antes que seja tocado o sinal. As aulas têm início e término segundo o relógio da secretaria, portanto, para efeito de sinal, será desconsiderada qualquer discordância entre este e qualquer outro.
- X. Ao término de cada aula exija dos educandos a reorganização e limpeza da sala de aula;
- XI. Solicitamos ainda a constante colaboração no sentido de formar nos educandos hábitos de cuidados e de higiene com os espaços escolares (lixo nos pátios, bebedouros e corredores durante o recreio).
- XII. Todas as provas e trabalhos devem ser agendados, com antecedência cabível em agenda disponível na sala dos professores, e solicitado dos alunos o registro da referida data em suas respectivas agendas. É vedada a aplicação de avaliação sem o devido agendamento.
- XIII. Todas as disciplinas devem ser avaliadas também por escrito: avaliação mensal e bimestral;
- XIV. As atividades propostas devem atingir níveis qualitativos e quantitativos de forma a oportunizar a devida ocupação do tempo do educando, atendendo aos objetivos específicos propostos no planejamento diário;
- XV. A definição do objetivo quanto à atividade proposta configura elemento indispensável à formação da compreensão do educando sobre os motivos de se conhecer o assunto;

- XVI. Aplicar atividades avaliativas levando em consideração as diferenças sobre **como cada aluno aprende**, ou seja, com questões que contemplem diferentes inteligências;
- XVII. Toda atividade proposta deve ser, em tempo hábil, corrigida. Viste as atividades extra - classe e caso o educando não tenha realizado faça observação na agenda;
- XVIII. Distribuir de forma eqüitativa o valor total da avaliação sobre o número de questões, não valorizando a mais ou a menos nenhuma questão em razão de seu grau de dificuldade.
- XIX. A avaliação deve conter número de questões eqüitativo à duração da aula, **sendo vedada** a liberação de alunos para o exterior da sala de aula ao término da avaliação.
- XX. O professor deve dispor de atividades auxiliares para atender àqueles alunos que concluírem a avaliação em tempo inferior ao determinado, ou seja, em caso de o aluno concluir a avaliação em tempo inferior ao esperado, este recebe uma atividade para continuar ocupando seu tempo.
- XXI. Chamar a atenção do aluno para a correção de erros gramaticais, ortográficos, e textuais em qualquer disciplina, sendo desaconselhado o desconto de nota sobre a questão por qualquer incorreção que não seja pertinente à descrita pelo enunciado;
- XXII. Todo trabalho deve, obrigatoriamente, conter identificação do aluno, da disciplina, do professor, da série e data. O correto é que antes seja feito um rascunho do trabalho para que o professor faça as devidas correções referentes à ortografia, coesão textual, estética, disposição e visual. O trabalho a ser ou já apresentado é de responsabilidade do aluno, devendo este, após ser avaliado pelo professor, ser devolvido para o aluno.
- XXIII. **O PLANO DIÁRIO DE AULA**, em todas as disciplinas e séries, deve ser apresentado à Coordenação Pedagógica semanalmente;
- XXIV. Cabe ao professor presente na sala fazer cumprir rigorosamente as Normas Disciplinares do Colégio (uniforme, boné, chiclete, celular, organização e

higiene da sala). Todos devem ter conhecimento das Normas Internas (ver agenda).

- XXV. O uso da Ficha de Ocorrência e da agenda é indispensável para assegurar ao professor a legitimidade de sua ação quanto ao desenvolvimento do educando em suas aulas;
- XXVI. Ao determinar atividades de pesquisa é indispensável a indicação de referenciais bibliográficos;
- XXVII. O Bom Dia/Boa Tarde deve ser um momento de reflexão e de acolhida, assim solicitamos a contribuição de todos para a elaboração deste momento (mensagens, músicas, reflexões, pensamentos, etc), cabendo ao educador estar à porta da sala de aula para receber os educandos e orientar sua entrada organizada;
- XXVIII. Devemos sempre dar exemplo de pontualidade e prontidão. Por este motivo, é de fundamental importância que ao bater o sinal para o Bom Dia/Boa Tarde, cada um de nós nos coloquemos em frente da fila. Assim os alunos terão motivos para apressar-se.
- XXIX. Na saída para o recreio se posicionar à porta e motivar os educandos a sair de forma educada;
- XXX. Para o Sistema Salesiano é indispensável a presença do educador em meio aos educandos durante o intervalo de recreio;
- XXXI. Ao término do recreio agilizar o retorno imediato de todos os alunos à sala de aula.